



ANAIIS

II CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

**Políticas Públicas, Cidadania
e Desenvolvimento Humano**

08 e 09 de Outubro de 2002

Natal/RN

ANAIIS

II CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN

**Políticas Públicas, Cidadania
e Desenvolvimento Humano**

08 e 09 de Outubro de 2002

Natal/RN

Liga de Ensino do Rio Grande do Norte
Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Copyright© 2002 by FARN

Natal - RN

Catálogo na Publicação – Biblioteca da FARN
Setor de Processos Técnicos

C759 Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o
Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (2: 2002: Natal, RN).

Anais do II Congresso de Iniciação Científica: Políticas públicas,
cidadania e desenvolvimento humano, Natal (RN), 08 a 09 de
outubro de 2002. – Natal: FARN, 2002.

85 f.

1. Políticas públicas – Resumo. 2. Direito ao bem estar social –
Resumo. I. Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio
Grande do Norte. II. Título.

RN/FARN/BC

CDU 342.734

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente

Manoel de Medeiros Brito

Vice – Presidente

Ângela Maria Guerra Fonseca

FACULDADE ANATALENCE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Diretor Geral

Profº Daladier Pessoa Cunha Lima

Vice – Diretora

Profª Ângela Maria Guerra Fonseca

Diretor Acadêmico

Profº Stênio Gomes da Silveira

Diretora Administrativa

Profª Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros

Coordenadora do Curso de Administração

Profª Catarina da Silva Suza

Coordenadora do Curso de Administração com Habilitação em Marketing

Profª Catarina da Silva Souza

Coordenadora do Curso de Bacharelado em sistemas de informação

Profª Lívia Maria Martins da Silva

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Computação

Profª Lívia Maria Martins da Silva

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

Profº Edson Luiz Amaral de Oliveira

Coordenadora do Curso de Direito

Profª Lúcia Almira de Medeiros Chacon

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO II CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA –
FARN**

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros (Presidente)

Catarina da Silva Souza

Edson Luiz Amaral de Oliveira

Lívia Maria Martins da Silva

Lucia Almira de Medeiros Chacon

ASSESSORIA ESPECIAL

Eduardo Rodrigo Souza Marques (Informática)

Elizangela Alves de Moura (Bibliotecária)

George Henrique Bezerra (Informática)

Graciema Maria da Costa Carneiro (assessoria de Imprensa)

José Mendes Pinheiro Filho (Infra-estrutura)

Luiz Augusto Machado Mendes Filho (Diagramação, composição e montagem)

Maria de Lourdes Teixeira da Silva (Biblioteca)

Patrícia Falcone Pessoa (Informática)

Teresa Souza Dantas de Araújo (Informática)

Wantoilton Albuquerque (Gráfica)

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Professores:

Alessandra Mendes Pacheco
Aluísio Alberto Dantas
Ana Katarina Pessoa de Oliveira
Ana Maria da Silva Souza
Antônio Alves Filho
Antônio de Pádua de Miranda Henriques
Benedito Florêncio de Queiroz
Carlos Antônio Lima Moreira
Carlos Eduardo Marinho Diniz
Cíntia Milena Cid Viana
Cristovão Ferreira de Lima
Eraldy Kenned de Souza Chagas
Fellipe Araújo Aleixo
Frankelin Marcolino de Souza
Halcima Melo Batista
João Batista Machado Barbosa
Josélia Maciel Teixeira
Kaiser Magalde Costa Magalhães
Kaleb Campos Ferreira
Luiz Augusto Machado Mendes Filho
Luiz Gonzaga Damasceno
Marcílio Rodrigues de Oliveira
Maria Aparecida da Silva Fernandes
Maria da conceição Pacheco Morro
Maria das Graças de Aquino santos
Rasland Costa de Luna Freire
Rochelle Kaline Reis de Medeiros
Rosa Cavalcante Costa
Sara Maria de Andrade Silva
Selma Monteiro Silva Veldman
Ytalo Rosendo do Amaral

SECRETARIA EXECUTIVA

Rosana Karla Pereira Caldas
Ana Maria Costa Rodrigues
Edna Amorim Fernandes
Gilzandra Lira Dantas
Graciana Dias de Araújo
Lucimari Trawinski de Castro
Talita Câmara de Medeiros Lima

APOIO ADMINISTRATIVO

Daniele Rakel Araújo Alexandre
Didier Ramalho Pessoa
Fabiane Alves Moraes
João Maria do Nascimento Filho
Juscelino da Silva Vieira
Maria do Socorro Silva
Niciania Maria da Silva
Regina Paula Gomes de Brito
Severino Felix de Oliveira

APRESENTAÇÃO

Foi um sucesso o II Congresso de iniciação científica da FARN. Foram 900 estudantes envolvidos em apresentações de trabalhos (pôsters, temas livres e mostras fotográfica), mini-cursos e outras atividades.

A FARN tem o ensino, a pesquisa e a extensão como atividades indissociáveis. Uma boa instituição de ensino superior não pode deixar a pesquisa sem a necessária prioridade, incluindo a iniciação científica. A faculdade compreende que a descoberta do novo e o diálogo com a realidade, usando os métodos científicos, devem preencher a prática acadêmica do dia-a-dia, ou seja, o ensino de qualidade não pode se restringir ao repasse da informação e do conhecimento. E a iniciação científica é fundamental para que o estudante se tome autônomo na ampliação do seu saber.

Estes anais representam uma síntese do II Congresso de iniciação científica da FARN, agora à disposição de todos os interessados. Continuaremos a oferecer o imprescindível apoio a essa atividade, e conclamamos toda a comunidade acadêmica para iniciarmos a preparar o III Congresso, a fim de que ele continue a ser o que tem sido até o momento: um símbolo de uma faculdade que mantém a qualidade sempre em primeiro lugar.

Profº Daladier Pessoa Cunha Lima

Diretor Geral da FARN

PROGRAMAÇÃO

Dia 08/10/2002

18h00min – Apresentação de Trabalhos

Sessão de Pôster

Coordenação: profs. Ana Katarina Pessoa Oliveira, Felliipe Araújo Aleixo, Luiz Augusto Machado, Kaleb Campos Freire

Local: Átrio Central

19h00min horas – Abertura

Prof. Daladier Pessoa Cunha Lima

Diretor geral da FARN

19h30min – Palestra: **A situação atual da segurança publica no Rio Grande do Norte**

Prof. Anísio Marinho

Secretário de Defesa Social

Coordenação: prof. Alcir Veras

Local: Centro de Convivência Clara Camarão

21h00min – Minicursos

1. Direito e Gestão Ambiental: um enfoque prático

Profs. João Batista Machado Barbosa e Idalvo Emereciano

2. Setor pessoal> implicações judiciais e administrativa

Profs. José Miquéias e Antônio Alves Filho

3. Responsabilidade fiscal: Aspectos Jurídicos e contábeis da lei Complementar nº 101/2000

Profs. Lucia Almira de Medeiros Chacon e Jorge Alberto Peres Ribeiro

4. Alienação fiduciária e a lei das S.A.: Abordagem Jurídica e Contábil

Profs. Gleydson Oliveira e Benedito Florêncio de Queiroz

5. Empreendedorismo

Prof. George Queiroga Estrela

6. Como apresentar trabalhos acadêmicos

Profs. Rosangela Menezes e Cristina de Freitas Barreto

7. Planejamento de carreira

Profs. Rosangela menezes e Cristina de Freitas Barroto

8. XML

Prof. Felipe Aleixo

9. Telemedicina - A informática na Medicina

Profª. Alessandra Mendes

10. Transgenética computacional – a genética e a informática

Profª. Lívia Maria Martins da Silva

11. Apuração de imposto de renda da pessoa física

Prof. Agnaldo da Silva de Souza

12. Tecnologias da informação e sua implicações na gestão empresarial

Prof. João Viane Tenório

13. Marketing institucional

Profª. Ana Patrícia Rodrigues Leite

Coordenação: profs. Catarina da Silva Souza, Edson do Amaral de Oliveira, Lívia Maria Martins da Silva e Lucia Almira de Medeiros Chacon.

Local: Salas de Aula

22h35min – Encerramento

Dia 09/10/2002

18h00min – Apresentação de Trabalhos

Sessão Pôster

Coordenação: Profs. Carlos Antônio de Lima Moreira, Cristóvão Ferreira de Souza, Sara Andrade e Ytalo Rosendo Amaral

Local: Átrio Central

19h00min – Apresentação de Trabalhos

Comunicação Livre

**Coordenação: Carlos Antônio de Lima Moreira, Cristóvão Ferreira de Souza, Sara Andrade
E Ytalo Rosendo Amaral**

21h00min – Minicursos

Direito e Gestão Ambiental: um enfoque prático

Profs. João Batista Machado Barbosa e Idalvo Emereciano

1. Setor Pessoal: Implicações Judiciais e Administrativas

Profs. José Miquéias e Antônio Alves Filho

2. Responsabilidade Fiscal: Aspectos jurídicos e contábeis da lei complementar nº101/2000

Profs. Lúcia Almira de Medeiros Chacon e Jorge Alberto Peres Ribeiro

3. Alienação fiduciária e a lei das S.A.: Abordagem Jurídica e Contábil

Profs. Gleydson Oliveira e Benedito Florêncio de Queiroz

4. Empreendedorismo

Profº. George Queiroga Estrela

5. Como apresentar trabalhos acadêmicos

Profs. Rosângela Menezes e Cristina de Freitas Barreto

6. Planejamento de carreira

Profs. Rosângela menezes e Cristina de Freitas Barroto

7. XML

Profº. Felipe Aleixo

8. Telemedicina - A informática na Medicina

Profª. Alessandra Mendes

9. Transgenética computacional – a genética e a informática

Profª. Lívia Maria Martins da Silva

10. Apuração de imposto de renda da pessoa física

Profº. Agnaldo da Silva de Souza

11. Tecnologias da informação e suas implicações na gestão empresarial

Profº. João Viane Tenório

12. Marketing institucional

Profª. Ana Patrícia Rodrigues Leite

Coordenação: profs. Catarina da Silva Souza, Edson do Amaral de Oliveira, Lívia Maria Martins da Silva e Lucia Almira de Medeiros Chacon.

Local: Salas de Aula

22h35min – Encerramento

SUMÁRIO

Área Temática: A1 – ADMINISTRAÇÃO

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA EMPRESA TELEFÔNICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SAP.....	11
COLETA SELETIVA DE LIXO: UMA POLITICA AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	12
DESPOLUIÇÃO DO MANGUEZAL: SISTEMATIZAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NO ESTUÁRIO DO RIO POTENGI.....	13
DOAÇÃO DE SANGUE: UM ESTUDO DE CASO DE MARKETING SOCIAL NO HEMONORTE.....	14
EMPREGABILIDADE: O CAMINHO PARA QUEM PROCURA UMA (RA) INSERÇÃO PROFISSIONAL.....	15
EMPREGABILIDADE: SER EMPREGADO OU EMPREGÉVEL?.....	16
HANSENÍASE: CONHECER PARA COMBATER.....	17
HÁBITOS DOS CONSUMIDORES NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO COM UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE NA CIDADE DE NATAL.....	18
O EMPREGO DE UM SISTEMA ESPECIALISTA DE COMPRAS ELETRÔNICO NO DETRAN-RN COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO.....	19
O PERFIL DE UMA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A UMA ATIVIDADE FÍSICA E A NOVOS HÁBITOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BALANCEADA.....	20
PERCEPÇÃO QUANTO À PRESERVAÇÃO DO ECOSSISTEMA MANGUEZAL: UM ESTUDO DE CASO COM PESCADORES DO CANTO DO MANGUE.....	21
PERSPECTIVA PROFISSIONAL DA TURMA CONCLUINTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FARN.....	22
RESPONSABILIDADE SOCIAL: CRIANDO VANTAGENS COMPETITIVA.....	23
SISTEMA LOGÍSTICO DOS CORREIOS.....	24
UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA MÁXIMA PROMOTORA DE VENDAS.....	25
USO DAS APTIDÕES CEREBRAIS NO TRABALHO BANCÁRIO: UM ESTUDO DE CASA. A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA CORESNET NA SCANIA: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES.....	26 27

Área Temática: A2 – CONTABILIDADE

A CONTABILIDADE E A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.....	28
A IMPORTANCIA DO MICROCREDITO PARA O DESENVOLVIMENTO.....	29
A OPÇÃO POR CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DO NATAL/RN.....	30
A OUVIDORIA COMO FERRAMENTA INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE GESTÃO DE QUALIDADE NO SERVIÇO PUBLICO.....	31
A QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA CENTRAL DO CIDADÃO DO RN.....	32
A RELEVÂNCIA DOS CUSTOS NAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O TERCEIRO SETOR.....	33
CAPITAL INTELECTUAL – DIFERENCIAL DE COMPETITIVIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.....	34
CENTRAL DO CIDADÃO: UMA TRANSFORMAÇÃO NO SERVIÇO PUBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	35
CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	36
EMPREGABILIDADE E O PROFISSIONAL CONTABIL.....	37
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL NO BRASIL.....	38
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE.....	39

GOVERNO DO ESTADO DO RN: UMA ANÁLISE DOS GASTOS COM PUBLICIDADE.....	40
INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO GRANDE DO NORTE....	41
INFORMATICA: ESPELHO DAS CONTAS PÚBLICA.....	42
O ENSINO SUPERIOR DE CONTABILIDADE NO BRASIL.....	43
O ESTADO E O PODER PARALELO.....	44
O GESTÃO SOCIAL: PERFIL HABILIDADE E COMPETÊNCIAS.....	45
O PAPEL DO PLANO DE NEGÓCIOS PARA UM NOVO EMPREENDIMENTO.....	46
O PERFIL DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E OS SEUS CONTROLES DE CUSTOS.....	47
O PLANO DE CONTAS APLICADO A CONTABILIDADE PÚBLICA.....	48
OS AVANÇOS NA GESTÃO PÚBLICA APÓS A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.....	49
PERÍCIA CONTÁBIL: NORMAS, CONCEITOS E APLICAÇÕES.....	50
POLÍTICAS PÚBLICAS: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO BRASIL.....	51
POLÍTICAS PÚBLICAS: NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA SER.....	52
PROADI: DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÕES.....	53
PROFISSÃO CONTÁBIL: HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E ÉTICA.....	54
ÉTICA E AS VIRTUDES BÁSICAS PROFISSIONAIS.....	55
TRÊS VERTENTES DA RESPONSABILIDADE: ÉTICA, MORAL E SOCIAL.....	56

Área Temática: A3 – DIREITO

A MULHER E O MERCADO DE TRABALHO.....	57
DIREITO, CIDADANIA E COMBATE A POBREZA.....	58
DO ESTADO-NACÃO AO ESTADO COMUNITÁRIO, AS NOVAS TENDÊNCIAS DA CONTEMPORANEIDADE.....	59
PENA DE MULTA – ASPECTOS RELEVANTES QUANTO A SUA EXECUÇÃO.....	60
POLÍTICA URBANA E DIREITO À HABITAÇÃO.....	61
POLÍTICAS PÚBLICAS: O PODER DO QUAL QUEREMOS APODERAR.....	62
PROJETO CONTRASTES.....	63
SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO: UM BREVE ESTUDO SOBRE O PROBLEMA DO NARCOTRÁFICO.....	64
SEGURANÇA PÚBLICA E POLÍCIA: SEGURANÇA PÚBLICA NO RN.....	65
A INFLUÊNCIA DOS FATORES RELIGIOSOS NA LEGISLAÇÃO NACIONAL EM VIGOR	66

Área temática: A4 – INFORMÁTICA

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS SITES DOS HOTÉIS DE NATAL/RN.....	67
BIBLIOTECA DIGITAL – ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO.....	68
COMÉRCIO ELETRÔNICO: UM ESTUDO DE CASO DA INTERNET PELAS TRÊS MAIORIAS AGÊNCIAS DE VIAGENS EM NATAL/RN.....	69
CONCURSO PROGRAMAÇÃO ONLINE JUIZ.....	70
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA INTERATIVIDADE EM CURSOS ONLINE.	71
UM ESTUDO DO USO DA INTERNET PELAS LOJAS DE INFORMÁTICA DE NATAL/RN..	72
UMA EXPERIÊNCIA DE PARCERIA NA TENTATIVA DA EXCLUSÃO DIGITAL.....	73
A “INFOEXCLUSÃO” DOS ALUNOS DE 5ª À 8ª SÉRIE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE NATAL.....	74
INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: NOSSA EXPERIÊNCIA.....	75
INFRA-ESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA PARA A CRIAÇÃO DE UM COMÉRCIO ELETRÔNICO EM EMPRESAS DO SETOR ALIMENTÍCIO.....	76
INTERFACE PARALELA: “UMA PORTA PARA COMUNICAÇÃO EXTERIOR”.....	77
SEGURANÇA DE DADOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CRIPTOGRAFIA – MÉTODOS E ALGORITIMOS.....	78
SISTEMA ACADÊMICO NA WEB – ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO.....	79
SISTEMA DE MARCAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELA WEB.....	80
SISTEMA ONLINE DE DIVULGAÇÃO DE EVENTOS (WEB).....	81

O TABAGISMO UM PROBLEMA NAS POLITICAS: INTERFERE NO RENDIMENTO ACADÊMICO?.....	82
TASE: TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PARA SITES EDUCACIONAIS.....	83
A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA MINING EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES.....	84
A UTILIZAÇÃO DO GEOMARKETING NA ESCOLHA DO MELHOR PONTO PARA AS FORMÁCIAS E DROGARIAS NO MUNICÍPIO DE NATAL.....	85

A1 – ADMINISTRAÇÃO

APLICAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA EMPRESA TELEFÔNICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O SAP

Alberto Batista de Araújo

Ana Paula Guedes

Carla Andressa Costa

Maria Acácia Carvalho

Ricardo Henrique Bezerra

Discente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Antes da privatização do sistema Telebrás as empresa de telecomunicações se dividiam em operadoras do sistema fixo (convencional) e sistema móvel (celular), sendo uma empresa para cada um dos 27 estados do Brasil. Em 1998, o governo visualizando a privatização, reestruturou o sistema telebrás dividindo a telefonia fixa em três áreas designadas: Tele Centro Sul, Tele Norte Leste e a Área de São Paulo. Com a privatização, a Tele Norte Leste teve seu controle acionário adquirido pelo consórcio TELEMAR. A empresa Telemar tem hoje uma área de atuação que envolve 16 (dezesseis) estados, perfazendo uma área de cobertura de 5,4 Km², representando 64% do país. Integrar os 16 estados não foi tarefa fácil, cada uma das empresas possuíam uma administração própria, com cultura disseminada e estratégias individualizadas. Era preciso, redefinir a estrutura da empresa, realizar a sua integração, focar os objetivos na evolução do conceito de serviços e desenvolver um alinhamento estratégico, uma vez que a unificação tinha ocorrido apenas do ponto de vista legal. Para por tudo isso em prática foi necessário adotar um Sistema de Gestão Empresarial Integrada que permitisse o compartilhamento das informações de forma horizontalizada e disponibilizadas em tempo real, que fizesse interface com outros sistemas já existentes para integrar não só as informações como também os processos de negócios das diversas áreas da empresa. Então, a Telemar adquiriu o SAP – Sistema organizado por módulos integrados entre si, desenvolvido por uma empresa alemã, líder mundial em Sistemas de Gestão integrada.

(METODOLOGIA) O estudo consiste numa pesquisa exploratória, na qual utilizou-se como fonte primária os índices obtidos pela empresa no período de 1999 a 2001, as metas a serem alcançadas e as melhorias causadas pelo SAP. Como fonte secundária, utilizou-se a vivência de um de seus funcionários que opera o sistema, e pode relatar os benefícios e facilidades realizadas pelo sistema.

(RESULTADOS) Observou-se, que o sistema permitiu a visão sistêmica das empresas, facilitando o planejamento e controle, organizou e padronizou os procedimentos e as rotinas; tornou as informações transparentes e seguras; melhorou a qualidade dos serviços internos; agilizou as tarefas operacionais e gerenciais; diminuiu as barreiras geográficas, e promoveu de fato a integração das empresas de forma a tornar, a Telemar, dezesseis em uma.

(CONCLUSÃO) Concluímos que um sistema de informação é essencial para o bom funcionamento de uma empresa e que também é importante avaliar a estratégia e a visão de futuro da empresa para a partir daí adotar o SI ideal. Do contrário, corre-se o risco de desperdiçamos tempo, dinheiro e energia em projetos inviáveis. O grau de interação necessário ao negócio deve ser avaliado para cada tipo de negócio. No caso da Telemar, há uma enorme barreira geográfica, um considerável número de processos e atividades e uma quantidade de parceiros bastante significativa. Com base nisso, a empresa verificou os pontos que ela precisava focar e integrar, só então, buscou o sistema que seria a ferramenta capaz de auxiliar em seu desempenho e atingimento de suas metas. O SAP encurtou as distâncias, padronizou os processos, integrou os setores e incrementou a empresa para a competitividade e o sucesso.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

COLETA SELETIVA DE LIXO: UMA POLÍTICA AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

*Rosenilda Azevedo Meira
Andréa Carolina Varela Souza
Caroline Patricia Tavares Guerreiro
Rosa de Lourdes T. M. Silva de Azevedo
Marcio Roberto S. Padilha*

Discentes do curso de Administração com habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Maria da Silva Souza

Docente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Adensamento populacional nos grandes centros urbanos e o crescente consumo de produtos industrializados têm proporcionado acentuado aumento no volume dos resíduos sólidos comerciais e domiciliares, acarretando o agravamento de problemas ambientais, sanitários sociais nas grandes cidades. É neste contexto social que se enfatiza uma campanha de coleta seletiva, que é uma etapa prévia ao processo de reciclagem, ela insere-se com relevância estratégica no novo momento da economia mundial, caracterizado pelo respeito ao meio ambiente, pela participação da população e pela proporção de políticas de desenvolvimento sustentável. Partindo do princípio de ação social, tendo com agente transformador o profissional de marketing; buscou-se identificar as estratégias de marketing social usadas pela urbana, objetivando as informações da população com relação a campanha de coleta seletiva de lixo, para que despertem o interesse informacional sobre a origem e o destino de cada resíduo gerado, induzindo questionamentos que venham a promover alterações nos hábitos de consumo e desperdício da sociedade em que vivemos.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza exploratória, cujo processo de coleta de dados foi composto de duas etapas: a primeira constou de uma entrevista direcionada à presidência da ASCAMAR (Associação dos Catadores de Lixo) e a Segunda foi realizada com uma amostra aleatória de 150 pessoas residentes em diversos bairros: Ponta Negra, Petrópolis, Panatiz, Mirassol, Barro Vermelho, Morro Branco, Pitimbu e Lagoa Nova, no período de 20 - 25/ Junho de 2002. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados um roteiro de entrevista contendo 8 questões abertas e questionário composto de questões abertas (3), fechadas (12), previamente elaboradas e testadas, relativos às estratégias utilizadas pela URBANA para conscientizar a população sobre o trabalho da coleta seletiva de lixo, e ao perfil sócio - demográfico dos entrevistados.

(RESULTADOS) Dos entrevistados 82% afirma que a coleta de lixo é feita em sua rua 3 vezes por semana; 58% diz que arruma o lixo pra coleta misturado numa sacola grande; 68% apenas ouvi falar da campanha da coleta seletiva; 56% sabe que tem um PEV em seu bairro; 78% foi informado do assunto pela televisão; 43% considerou como bom o trabalho de coleta seletiva feito pela urbana; 61% não conhece participantes ativos na campanha, foi observado que 92% acha importante essa campanha; 62% pertence ao sexo feminino; 22% reside no Panatis; 36% estão na Faixa etária de 26 a 35 anos; 42% ganha mais de 4 salários mínimos; 49% possui o segundo grau completo e 75% reside na capital.

(CONCLUSÃO) Conclui-se através da pesquisa que o trabalho da campanha seletiva de lixo, precisa ser encarado com mais seriedade pela população. É preciso conscientizar a sociedade, pois uma sociedade consciente e bem educada não gera lixo e sim materiais para reciclar. Então aí entra o trabalho de marketing social para levar a população não inserida na campanha, a participar ativamente do processo seletivo do lixo, com objetivo de atingir estratégias de reduzir, reutilizar e reciclar, como conceitos fundamentais para um bom gerenciamento dos resíduos.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

DESPOLUIÇÃO DO MANGUEZAL: SISTEMATIZAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO NO ESTUÁRIO DO RIO POTENGI

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Catarina da Silva Souza

Docentes do cursos de Administração e Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O ecossistema manguezal ao longo do Rio Potengi vem sendo prejudicado pelo acúmulo de lixo inorgânico que põe em risco a preservação da fauna e flora, ocasionando consequências danosas para o equilíbrio não só biológico, mas também socio-econômico. Diante desta situação, a Operação Mangue Limpo, vem sendo realizada como proposta de uma ação prática de conscientização sobre o problema apresentado. A sistematização das diretrizes da Operação tem como objetivos: identificar e hierarquizar os problemas, definir as soluções e estabelecer as parcerias para a realização de ações que contribuam para a preservação do meio ambiente, destacando o ecossistema manguezal

(METODOLOGIA) Como técnica para identificação e soluções dos problemas foi apresentada, a árvore de problemas. Para construção da árvore parte-se do problema central, elencando-se abaixo desse as causas diretas, abaixo dessas as suas causas principais, e, assim, sucessivamente.

(RESULTADOS) De acordo com as árvores de problema e solução apresentados os objetivos da OML estão dispostos da seguinte forma: retirar o lixo inorgânico existente no manguezal; desenvolver ações de despoluição e de preservação em defesa do ecossistema manguezal; reduzir o índice de mortalidade da fauna e da flora; desenvolver campanhas de educação e preservação ambiental, disseminando a idéia de proteção, preservação e consciência ecológica em favor dos mangues e da própria comunidade. A meta é despoluir; reduzir o nível de poluição no rio Potengi, desenvolver núcleos de teatro, dança, música, alfabetização para adultos, alimentos alternativos, saúde, etc. para as comunidades envolvidas; criar mecanismos de desenvolvimento econômicos para estas comunidades; criar uma área ecosustentável através do ecoturismo; promover parcerias com órgãos ambientais. É interessante destacar que alguns conflitos e divergências foram encontrados ao longo das operações: resistência das pessoas em apoiar ações de cunho ambiental; preconceitos para com comunidades carentes; falta de apoio das comunidades ribeirinhas; dificuldades financeiras para viabilizar as operações; e dificuldade de firmar parcerias.

(CONCLUSÃO) A destruição dos mangues coloca em risco a sobrevivência de espécies da fauna e flora, bem como a subsistência econômica das populações ribeirinhas que dependem da atividade de pesca. A Operação Mangue Limpo vem preencher uma lacuna na condução da preservação deste ambiente. Para ter continuidade, a Operação Mangue Limpo necessita estabelecer parcerias, visando mensurar os resultados de cada operação por meio de indicadores e observância das situações anterior e posterior do ambiente encontrado, ressaltando-se que, trata-se de um processo de longo prazo cujas implicações recaem no nível ambiental e social dos atores envolvidos.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

DOAÇÃO DE SANGUE: UM ESTUDO DE CASO DE MARKETING SOCIAL NO HEMONORTE

*Andréa Carolina Varela Souza
Caroline Patrícia Tavares Guerreiro
Edmar Campos Silva Leitão de Oliveira
Rosenilda Azevedo Meira*

Discentes do Curso de Administração com Habilitação em Mkt, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

*Ana Maria da Silva Souza
Catarina da Silva Souza
Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros*

Docente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Marketing Social vem tornando-se cada vez mais relevante nas organizações. No entanto, deve-se levar em conta as questões de ética e responsabilidade social, ou seja, a preocupação com o aspecto qualitativo e o benefício social. O profissional de marketing, como agente de transformação social e mentor de uma luta solidária, deve ter ciência que: a maioria dos programas de saúde é inteiramente dependente da aceitação do público; os problemas de saúde pública são bem direcionados com o tratamento mercadológico; é com o desenvolvimento de estratégias de marketing, elaboração do programa e sua implementação que o marketing é necessário para análise dos problemas de saúde pública. Sabe-se que o marketing social objetiva eliminar ou atenuar problemas de diferentes ordens e tem mostrado ser bastante efetivo em direcionar alguns problemas de saúde pública. Partindo do princípio de que todo problema social precisa de ações nas três frentes de atuação: conscientização, mobilização e sustentação, buscou-se identificar as estratégias de marketing social usadas pelo Hemocentro do Rio Grande do Norte/RN, objetivando levantar informações fornecidas com a opinião de doadores sobre os principais aspectos que dificultam a satisfação das necessidades.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso de natureza exploratória, cujo processo de coleta de dados foi composto de duas etapas: a primeira constou de uma pesquisa direcionada à instituição, e a segunda foi realizada com uma amostra aleatória simples de 150 doadores, no período de 13 a 15 de março de 2002, em Natal/RN. Como instrumento de coleta de dados foram utilizado: um roteiro de entrevista direcionado a instituição e questionário aplicados aos doadores, previamente elaborado e testado. O roteiro de entrevista foi composto por 23 questões abertas. O questionário foi composto de questões abertas (2), fechadas (13), abrangendo a percepção dos doadores em relação às estratégias adotadas pelo HEMONORTE para atrair e manter doadores voluntários de sangue, e ao perfil sócio-demográfico dos entrevistados.

(RESULTADOS) Dos doadores entrevistados, 61% fazem doação espontaneamente; 83% a menos de 10 anos; 36,4% doam três vezes ao ano; 27% uma vez ao ano; 90,3% têm menos de 45 anos e, desses, 34,4% são menores de 25 anos; 84,4% pertencem ao sexo masculino; 56% possuem o segundo grau completo; 84,3% ganham abaixo de 8 salários mínimos e 91% residem na capital. Foi observado que 50% consideraram como bons o atendimento ao doador e o trabalho de divulgação feito pelo HEMONORTE. No entanto, 71% afirmaram que a Unidade Móvel não esteve em seu bairro; 64% classificaram como regular a divulgação nas escolas e universidades, e 67,5% sugeriram que deveria haver mais divulgação junto às forças armadas. A falta de comunicação no sentido de motivar o retorno do doador foi constatada como um dos principais aspectos que dificulta o aumento de volume de doação, visto que 55,4% não recebem qualquer tipo de comunicação e 76,3% tomam conhecimento das campanhas através da televisão.

(CONCLUSÃO) Conclui-se através do presente estudo que há uma necessidade de maior divulgação por parte do HEMONORTE, motivando as pessoas a doar sangue. O estudo aponta para a implementação de estratégias de Marketing Social envolvendo a conscientização para não doadores, sustentação para mantê-los e mobilização para ambos, requerendo comprometimento, disposição e compreensão de toda a população norte-rio-grandense.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

EMPREGABILIDADE: O CAMINHO PARA QUEM PROCURA UMA (RE) INSERÇÃO PROFISSIONAL

Aldenyze Menezes Dantas

Cinara de Souto Barbosa

Pedro Braga

Rosa de Lourdes T. M. de Azevedo

Rosenilda Azevedo Meira

Discentes do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Antonio de Lima Moreira

Docente do Curso de Administração com Hab. em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Na atualidade, percebe-se que o mercado de trabalho está se tornando cada vez mais exigente com as pessoas. As empresas sabendo que é difícil encontrar um profissional completo. Estão atentas àqueles profissionais que têm capacidade de aprender continuamente. O novo binômio passa a envolver a educação e trabalho. O profissional adequado aos novos tempos, precisa se posicionar como um solucionador de problemas à disposição do mercado. Diante deste processo de mudança, o presente estudo teve por finalidade traçar um perfil de profissional empregável, mediante as atuais exigências do mercado de trabalho.

(METODOLOGIA) O estudo consistiu e numa pesquisa bibliográfica. Fundamentada em autores contemporâneos que tratam da temática, tais como: MINARELLI, PASTORE, ANTUNES e CABRERA.

(RESULTADO) Verificou-se, com base na pesquisa realizada, que as oportunidades de conseguir emprego são maiores para aquelas pessoas que possuem o seguinte perfil: Ter uma boa formação escolar, autodidatismo, aprender continuamente acompanhando a superação tecnológica, cuidar bem da sua qualificação e atualização profissional para não perder a atratividade e criatividade. O profissional precisa expandir seus conhecimentos através de cursos de pós-graduação, cursos de extensão, desenvolvendo competências interpessoais, desenvolvendo a sociabilidade, além de boa leitura, energia, capacidade de adaptação, comunicabilidade, como também o domínio de um ou mais idiomas, Precisamente são atributos que diferenciam o profissional no mercado de trabalho. Para que possa se sobressair neste contexto de mudanças.

(CONCLUSÃO) A pesquisa possibilitou dentre outras a seguinte conclusão: o profissional só será atuante no mercado de trabalho se mapear as expectativas de futuro e traçar estratégias para atingir determinados objetivos. Demais o profissional precisa agregar valores à sua carreira. Investindo em benefício próprio pois, ampliando conhecimentos, terá um melhor desenvolvimento profissional e conseqüentemente, será absorvido no mercado de trabalho. Na verdade, mudanças sempre existiram, porém, hoje as mudanças são constantes e a velocidade em que elas ocorrem é cada vez mais rápida. Numa economia cada vez mais globalizada a arena é o mundo, o que nos faz refletir que os desafios são bem maiores para os profissionais. O paternalismo está dando lugar à competência e ao profissionalismo e as empresas também estão mudadas, para vencer os novos tempos e continuarem competindo no mercado e não serem eliminadas pela concorrência.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

EMPREGABILIDADE: SER EMPREGADO OU EMPREGÁVEL?

Maria do Socorro Câmara Galvão

Patrícia Paula Fernandes da Silva

Soraya Campos da Costa

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Carlos Antônio de Lima Moreira

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No atual contexto de transformações no mundo do trabalho, a competitividade está se solidificando cada vez mais ocasionando constantes mudanças e gerando grande impacto sobre o funcionamento da economia mundial. A competitividade no novo cenário econômico vem impondo às organizações a redefinição de suas estruturas e relações sociais provocando significativo reordenamento e diminuição de postos de trabalho convencionais mudando, desta forma, o perfil do profissional e da sociedade em geral. Diante deste contexto, o estudo teve como objetivo chamar a atenção para a necessidade de investimento contínuo em qualificação profissional tendo em vista a atual dinâmica do mercado de trabalho.

(METODOLOGIA) O estudo realizado constituiu-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em autores contemporâneos que tratam da temática, tais como: MINARELLI, PASTORE, RIFKIN, BRIDGES, POCHMANN e CABRERA.

(RESULTADOS) Verificou-se com base no estudo realizado, que o perfil do mercado de trabalho mudou tornando-se cada vez mais exigente, envolvendo nessas mudanças a eliminação de diversos postos de trabalho, solidificados ao do tempo. Ou seja, empregos antes tidos como vitalícios e tradicionais estão aos poucos sendo abolidos. O mercado vem necessitando de profissionais versáteis, que estejam em sintonia com o mercado, sempre se reciclando, investindo em suas carreiras, buscando novos conhecimentos e desenvolvendo suas habilidades. Aqueles profissionais acomodados ficarão estagnados com o passar do tempo, pois não haverá mais espaço para eles no mundo atual do trabalho, o que prevalecerá é a capacidade que o ser humano terá de se adequar às novas exigências do mercado de trabalho através do aprendizado de novas habilidades.

(CONCLUSÃO) Concluiu-se, portanto, que mais importante do que ter um emprego é ser empregável, pois o indivíduo que possui empregabilidade tem a capacidade de ter trabalho sempre, alugar ou prestar um serviço em troca de uma remuneração financeira. Já o que tem emprego submete-se ao que o empregador tem a lhe oferecer, deixando-o sem alternativa. O profissional que o mercado de trabalho busca é o empregável, o administrador de sua própria carreira, o que possui a capacidade de expandir alternativas de se obter trabalho e remuneração desejada. Porém, é preciso que este possua algumas habilidades, tais como: entender de informática, saber navegar pela Internet, falar pelo menos mais dois idiomas, ter conhecimentos específicos e variados, estar constantemente informado, ser criativo, flexível, saber trabalhar em equipe, ser empreendedor e estar sempre motivado. Em resumo, o futuro do trabalho está baseado principalmente na educação e no conhecimento, pois será através destes que iremos nortear nossa trajetória profissional e conseqüentemente adquirirmos nossa empregabilidade.

HANSENÍASE: CONHECER PARA COMBATER

José Pires Cavalcante

Maria Acácia Sebastião de Carvalho Mendonça

Dicentes do Curso de Administração, faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A hanseníase é uma doença milenar que até bem pouco tempo era vista como um mal sem tratamento, cujos doentes tinham que ser isolados e corriam o risco de perderem pedaços da pele e até partes do corpo. Esta visão é absurda e completamente equivocada para uma doença que tem cura, desde que o tratamento seja encarado com seriedade pelo portador. O trabalho tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento dos alunos dos cursos de Administração e Marketing da FARN sobre a hanseníase, apresentar os principais aspectos sobre as formas de diagnóstico, transmissão e contágio, evolução, tratamento e prevenção. A escolha do tema foi impulsionada pela gravidade do problema verificado no Brasil, pela falta de conhecimento da população sobre o assunto, pelo preconceito da sociedade em relação à doença e pela necessidade de maior divulgação por parte dos órgãos governamentais das campanhas de redução e o controle da endemia. A partir do início do tratamento a doença deixa de ser transmissível, uma vez que as primeiras doses da medicação matam os bacilos tornando-os incapazes de infectar outra pessoa. Para a prevenção, controle e eliminação da doença é importante a conscientização da população. Para os que já são portadores da hanseníase, a divulgação dos conhecimentos sobre esta patologia proporcionam melhor qualidade de vida e reduz o preconceito que está associado à doença infecto-contagiosa.

(METODOLOGIA) Para o desenvolvimento deste trabalho foram realizadas pesquisas bibliográfica e de campo. A pesquisa de campo foi do tipo quantitativa. Para coleta dos dados utilizou-se um instrumento do tipo questionário composto de 19 questões fechadas dividido em duas seções: a primeira foi relativa do conhecimento dos entrevistados em relação à hanseníase e a segunda, às questões de classificação sócio-demográfica. A população da pesquisa foi definida como todos os alunos dos cursos de Administração e Marketing da FARN. A amostra foi do tipo aleatória simples, com um nível de confiança de 95%, e erro amostral de 6%.

(RESULTADOS) Foi observado que apesar da maioria dos entrevistados (68%) ter conhecimento a respeito da doença, 63% deles responderam não ter conhecimento do tratamento e da cura. 85% não sabem como se dá o contágio da hanseníase. Dos 15 entrevistados que conhece a forma de contágio, 09 responderam através do convívio com pessoas infectadas e 04 por meio das vias respiratórias. Quando foram indagados a respeito da evolução e tempo de incubação 98% respondeu não ter conhecimento. Em relação à forma de prevenção somente 08 pessoas afirmaram saber como proceder, destas 04 responderam tratamento dos doentes e 02 citaram exame dermatológico. 79% dos entrevistados enfatizou que não sabe que a maioria dos indivíduos tem resistência natural contra o bacilo de Hansen e que não contraem a doença mesmo convivendo com as pessoas infectadas. A maior parte dos entrevistados (97%) não tem conhecimento que o Brasil tem 85% dos casos de hanseníase do continente americano e ocupa o 2º lugar no ranking mundial perdendo apenas para Índia. 85% dos sujeitos da pesquisa nunca ouviu falar do programa nacional de combate a doença, o qual pretende erradicá-la até 2005. 61% dos entrevistados têm idade compreendida entre 20 e 30 anos, 30% tem uma renda familiar maior que R\$ 3.000,00, 72% são solteiros e 54% do sexo feminino.

(CONCLUSÃO) A hanseníase é um mal que já tem cura, mas o quadro apresentado no Brasil ainda é muito preocupante. O pouco conhecimento da sociedade sobre o assunto, a necessidade de maior divulgação pelos meios de comunicação de “massa” e a falta de solidariedade são fatores que contribuem significativamente para a proliferação e o agravamento da doença. Por ser um problema de saúde pública, o governo vem dispensando atenção especial na busca do combate e da eliminação da endemia. Mas isso não é o bastante, pois um problema dessa gravidade é, também, responsabilidade de todos. A participação de cada cidadão, direta ou indiretamente, na elucidação de novos casos é fundamental. O combate à hanseníase depende de uma ação global que proporcione ao doente melhores condições de vida, de higiene, de saúde, do aumento do nível de conhecimento acerca da gravidade do problema, do fim do preconceito que se formou em relação a doença e, principalmente, de um programa de assistência eficiente que possa beneficiar todas as comunidade atingidas.

HÁBITOS DOS CONSUMIDORES NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO COM UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE NA CIDADE DE NATAL

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Atualmente o envelhecimento populacional constitui-se um fenômeno mundial. Os países do terceiro mundo, hoje considerados emergentes, não estão fugindo desta realidade. Ao contrário, estão se envolvendo de modo progressivo com as questões do envelhecimento. No Brasil, o grupo etário mais velho é o que mais cresce segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. O envelhecimento envolve mudanças fisiológicas e psicológicas graduais, fazendo com que essas pessoas tragam ao mercado manifestações distintas que as levam a constituir um grupo diferenciado de consumidores.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratório realizado com 184 pessoas de um grupo da Terceira Idade localizado em Natal/RN, representando uma amostra de 50%. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário previamente elaborado e testado. Os dados foram tratados através de métodos de estatística descritiva, utilizando-se a distribuição de frequência absoluta e relativa.

(RESULTADOS) Quanto aos hábitos dos entrevistados, observou-se que (72%) praticam esporte, sendo que (36%) praticam caminhadas, (28%) fazem hidroginástica, (12%) fazem natação e (8% cada) fazem yoga, ginástica e dança e (28%) não praticam; hábitos alimentares, com mais de uma opção para escolha: (88%) frutas, verduras e legumes, (76%) por frango, (64% cada) leite desnatado e café, (60% cada) peixe e cereais, (48%) carne, (28%) doces, (8%) massas; cuidados com a saúde: (40%) visitam médicos/dentistas anualmente, (32%) semestralmente, (20%) trimestralmente e (8%) mensalmente; companhia no ambiente familiar: (48%) moram com esposo/companheiro, (32%) com filho (a), (16%) sozinho e (4%) outro familiar; hábitos de sono (12%) acordam entre 04:00 e 05:00 horas, (44%) entre 05:00 e 06:00, (32%) entre 06:00 e 07:00 e (12%) entre 07:00 e 08:00, (8%) dormem entre 20:00 e 21:00 horas, (8%) entre 21:00 e 22:00, (44%) entre 22:00 e 23:00 e (40%) entre 23:00 e 00:00; alternativas de lazer: viajar (32%), ir à praia (20%), dançar e ler (12% cada), ir ao teatro e ao cinema (8% cada), ir ao barzinho (4%) e ir à festa na casa de amigos (4%); tipo de música preferido: MPB (36%), romântica (28%), clássica (16%), chorinho (12%) e bolero (8%); a cor que mais apreciam é a amarela (52%), azul e vermelha (20% cada) e a verde (8%); o tipo de roupa preferido é esporte (80%) e a clássica (20%); satisfação em viver, com mais de uma opção para escolha: convívio familiar e a conversa salutar com os amigos (92% cada), saúde (80%), prática de esportes (44%) e fé em Deus (8%); hábitos de mídia, com mais de uma opção para escolha: (80%) utilizam a TV, (68% cada) jornal e revistas e (28%) rádio.

(CONCLUSÃO) O estudo realizado permitiu a identificação de alguns hábitos do consumidor na Terceira Idade e representa uma etapa inicial para se promover estratégias de marketing em organizações que pretendem enfocar esse segmento.

O EMPREGO DE UM SISTEMA ESPECIALISTA DE COMPRAS ELETRÔNICO NO DETRAN-RN COMO UMA FERRAMENTA DE GESTÃO

Daniel de Araújo Martins

Discente do Curso de Engenharia da Computação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Celly Frank da Cruz Moura

Discente da pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do RN.

Docente do curso de formação de Executivos, Universidade Potiguar.

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Docente do Curso de Administração, Universidade Federal do RN.

(INTRODUÇÃO) As grandes transformações advindas da globalização e do avanço da tecnologia por que atravessam as organizações modernas são aspectos a serem levados em consideração pelos gestores da atualidade nas suas tomadas de decisões diárias. Após estudos realizados nos setores referentes às compras do Detran-RN, determinou-se que os mesmos se encontram trabalhando de forma burocrática no que diz respeito à metodologia utilizada. Para melhorar o desempenho deste processo, um sistema especialista de compras eletrônico, capaz de tomar decisões precisas, além de agilizar o processo de tomada de preço e compra, pode se tornar uma ferramenta de gestão fundamental para o bom aproveitamento dos recursos do órgão. Assim este estudo tem por finalidade, demonstrar os benefícios concretos que um sistema eletrônico de compras e acompanhamento do processo pode trazer para este órgão.

(METODOLOGIA) O trabalho foi realizado em 3 etapas distintas. Primeiramente foram feitas observações in loco, onde na maioria das vezes os funcionários não sabiam que estavam sendo observados, o que possibilitou que os mesmos pudessem ser avaliados de forma precisa e sem interferências psicológicas. Depois foram feitas várias entrevistas com funcionários que trabalham diretamente nos setores de compras e finalmente uma pesquisa teórica com base em livros, artigos e internet.

(RESULTADOS) Com já sabemos um sistema especialista pode ser de grande utilidade em todas as áreas de atuação, desde a biomédica até as ciências espaciais. Para o problema supracitado, foi proposto um sistema especialista com intuito de melhor gerenciar os recursos destinados às compras do DETRAN-RN. Esse sistema especialista apresenta diversos benefícios para a empresa, como por exemplo; propiciar maior agilidade na aquisição de bens e serviços, considerando a desburocratização dos procedimentos para habilitação e condução dos processos de compra; disponibilizar ao público em geral informações referentes aos processos de compras e serviços adquiridos pelo DETRAN-RN; ampliar as oportunidades de participação dos fornecedores, considerando a dispensa da presença física dos interessados; Inibir ou até mesmo anular o risco de privilégios; possibilitar negociações em qualquer dia da semana; reduzir custos nas compras e contratações tanto para o órgão quanto para o fornecedor; fornecer um banco de dados com o desempenho (qualidade, preço e prazo) de cada fornecedor; propiciar maior controle dos processos durante sua tramitação, sendo possível localizá-lo imediatamente pelo sistema.

(CONCLUSÃO) A Internet e as compras eletrônicas permitem conciliar redução de custos, maior transparência e melhor gerenciamento das informações, no estabelecimento de estratégias para as aquisições de diversos setores da administração pública, como saúde, educação, tecnologia da informação, etc. Muitos governos nacionais e subnacionais já estão investindo pesadamente neste campo pelos enormes ganhos quantitativos previstos, mas pouca ênfase tem sido dada aos impactos culturais desta mudança de paradigma na administração pública como um todo. Segundo um informe do BNDES, abandonar a velha idéia de que cada aquisição é um processo único; introduzir, no setor público, o conceito de gerenciamento integral do processo de compras; buscar associações estratégicas de longo prazo com o setor privado no desenvolvimento de portais e outras soluções; buscar associações permanentes e/ou ocasionais com outros níveis de governo ou mesmo com outros países para agregar demanda e reduzir custos; aperfeiçoar a legislação vigente para adequá-la às novas possibilidades e à nova realidade das compras eletrônicas: estas são tarefas sobre os quais administradores públicos de todo mundo terão de se debruçar nos próximos anos.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

O PERFIL DE UMA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA A UMA ATIVIDADE FÍSICA E A NOVOS HÁBITOS DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BALANCEADA.

*Célia Cristina Silva de Araújo
Débora de Moura Martins Aquino*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ana Maria da Silva Souza

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Para ter uma vida saudável e equilibrada é necessário a preservação da saúde para atingir uma postura estética, o próprio bem-estar, garantindo uma maior longevidade. Diante deste prisma, verifica-se a necessidade de proteger nossa saúde, associando-se cada vez mais a atividade física regular agregada a novos hábitos de uma alimentação saudável. Através de uma pesquisa de campo foi avaliado o conhecimento das pessoas em relação a este tema abordado. O objetivo geral dessa pesquisa é detectar como estão se comportando as pessoas com relação à qualidade de vida na qual elas estão levando. Considerando que para obtê-la é necessário se fazer algumas mudanças necessárias para beneficiar o próprio bem-estar. Para que isto aconteça é preciso existir um equilíbrio entre praticar uma atividade física regular e adquirir novos hábitos de uma alimentação saudável e balanceada.

(METODOLOGIA) Foi realizado um estudo de caso de natureza descritiva com utilização de um instrumento de coleta de dados, do tipo formulário, aplicado os alunos ativos da Academia Termas Iguaçu, localizada à Rua Romualdo Galvão, nº1025, Tirol. Para determinação da amostra aplicou-se a técnica de amostragem não probabilística intencional, gerando um tamanho amostral de 100 alunos.

(RESULTADOS) A pesquisa de campo nos mostrou que 67% das pessoas entrevistadas praticam musculação, enquanto que 1% pratica natação, 24% hidroginástica, 7% dança e 1% outras modalidades esportivas. No tocante à frequência da prática de exercício 62% praticam diariamente algum tipo de modalidade física, 29% praticam três vezes por semana e 9% duas vezes por semana. Quanto aos fatores que levaram os entrevistados a prática de atividade física: 10% responderam que seria para evitar ou amenizar o stress, 76% por estética, 4% para evitar o sedentarismo e 10% por outros motivos. Já no tocante a importância da atividade física: 11% dos entrevistados responderam que as atividades físicas os deixam mais dispostos, 15% que proporciona uma sensação de bem-estar, 8% que deixa mais relaxado, 2% que melhora o bom humor, 4% que melhora a capacidade profissional, e a grande maioria, 60% responderam que melhora a auto-estima, aumenta a disposição, o raciocínio e favorece energia positiva na vida das pessoas proporcionando assim uma melhor qualidade de vida. Em relação aos hábitos alimentares dos entrevistados, resgatamos os seguintes resultados: 10% disseram que sua alimentação é à base de frutas e verduras, 7% massas, 8% aves e peixes e 75% responderam outros, citando, como exemplos, produtos light, diet, ricos em fibras, cereais, proteínas, carboidratos, entre outros. No que tange a faixa etária dos entrevistados, a grande maioria, 55% estão entre 15 e 25 anos, enquanto que 20% entre 25 e 45 anos e 16% são acima de 45 anos.

(CONCLUSÃO) Diante da pesquisa de campo realizada na Academia Termas Iguaçu, proporcionou-se a avaliação de conscientização do tema abordado neste projeto. As pessoas estão cada vez mais buscando aliar a prática de atividade física regular associada a novos hábitos de uma alimentação saudável e balanceada para adquirir uma melhor qualidade de vida. Esta preocupação é hoje um fato bastante difundido na imprensa mundial. O mundo moderno como consequência pós-evolução tecnológica da sociedade e das concepções de vida, já inclui entre as grandes preocupações a prática da atividade física corporal associada a novos hábitos de uma alimentação saudável e balanceada, criando estratégias mais flexíveis para investir em mudanças na casa e nas escolas e no trabalho para vencer a vida sedentária e a obesidade.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

PERCEPÇÃO QUANTO À PRESERVAÇÃO DO ECOSISTEMA MANGUEZAL: UM ESTUDO DE CASO COM PESCADORES DO CANTO DO MANGUE

Abdel Alves de Souza
Alzamir Graciano de Oliveira
Edmar Campos Silva Leitão de Oliveira
Lavoisier Magnus C. de Araújo

Discentes do curso de Administração com Habilitação em Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Maria da Silva Souza
Catarina da Silva Souza

Docentes do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O conceito de sustentabilidade ligado à preservação do meio ambiente é uma idéia recente. No entanto, levando-se em conta que uma sociedade sustentável é aquela que vive em harmonia com o meio ambiente e não causa danos a este, agora ou no futuro, valorizando a qualidade de vida e os interesses das futuras gerações, verifica-se uma maior cobrança da sociedade organizada sobre a iniciativa privada em relação às questões ambientais. O avanço do Marketing Ecológico foi desencadeado pela nova dimensão que o meio ambiente passou a ocupar e o profissional de marketing visa, através de estratégias de desenvolvimento sustentável, promover a harmonia entre os seres humanos e entre a humanidade e a natureza. A sensibilidade ecológica vem se afirmando com a progressiva constatação de ameaças sofridas pelo meio ambiente no que diz respeito à extinção de recursos e formas de vida, entretanto, esta não acontece dentro de um processo evolutivo crescente e, apesar de ganhar espaços cada vez mais destacados na mídia, não se distribui uniformemente pela população, nem mantém proporções estáveis nos públicos que se consideram adeptos da causa ecológica. Partindo do princípio de que a Educação Ambiental é parte vital e indispensável na tentativa de chegar ao Desenvolvimento Sustentável, buscou-se identificar o percentual de pescadores ligados a associações ambientais, conhecer o grau de consciência ambiental dos mesmos quanto ao ecossistema manguezal, os tipos de ações de preservação ambiental por eles praticadas objetivando verificar a existência de consciência entre os pescadores do Canto do Mangue relacionada à preservação do manguezal da região do Rio Potengi.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva, cujo processo desencadeado constou de uma pesquisa realizada com uma amostra aleatória simples de 70 pescadores, no período de 22 a 24 de Junho de 2002, no Canto do Mangue, em Natal/RN. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um formulário contendo 20 questões fechadas, previamente elaborado e testado, relativo ao perfil sócio-demográfico e à percepção do entrevistado quanto à preservação do manguezal.

(RESULTADOS) Dos pescadores entrevistados, 91,4% não participa de organizações de preservação do meio ambiente e das 6 pessoas que fazem parte, 5 (83%) foram motivadas por incentivo de alguém que faz parte dessas organizações; 94,3% pertence ao sexo masculino; 72,9% são maiores de 35 anos; 63% é natural do interior do Estado do Rio Grande do Norte e 82,8% tem renda mensal de até 2 salários mínimos. Foi observado que 61,5% não sabe da existência das Leis de Proteção Ambiental, 75,7% afirmou que as pessoas que vivem da pesca não respeitam essas leis, 60% ouviu falar em ações de preservação do manguezal na região, embora 87% nunca tenha feito ou faça algum trabalho relacionado ao mangue e 92,9% não tem conhecimento de algum órgão ou associação de proteção dos manguezais. Com relação aos órgãos competentes pela proteção ambiental 54,3% considera ruim a fiscalização feita por estes; 60% avaliou como regular o trabalho de divulgação da preservação do manguezal e 81,5% sugeriu mais empenho por parte desses órgãos. Do ponto de vista ambiental 81,4% não concorda com a prática de Carcinicultura em áreas de manguezal, embora 50% a considere rentável. Entre outras ações por eles praticadas, as que ocorrem com mais frequência no Rio Potengi são: depósito de lixo (60%) e derramamento de óleo no mar (18,6%). A falta de uma maior participação voluntária para proteger o manguezal por parte de empresas privadas foi ressaltada em 81,1% e 74,3% afirmou ser tendencioso a tornar-se voluntário em ações que visem proteger o manguezal.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, através do presente estudo, que o desconhecimento das leis por parte da população, a ausência de Educação Ambiental e a carência de recursos e pessoal nos órgãos fiscalizadores são fatores que necessitam ser trabalhados. O estudo aponta para a mobilização das comunidades no sentido de formar uma nova consciência crítica sobre a importância dos manguezais para a sustentabilidade dos municípios costeiros, pois só através de uma nova consciência e cumprimento absolutos das leis, é que os direitos e deveres serão resguardados, entre eles, o direito ao meio ambiente saudável e equilibrado.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

PERSPECTIVA PROFISSIONAL DA TURMA CONCLUINTE DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FARN

*Alexsandra da Costa
Jodalva Maria Freire
Marisueli Araújo Dantas*

Rita de Cássia Garcia da Silva

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Marcílio Rodrigues de Oliveira

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Ensino superior no Brasil atravessa no momento uma fase de grandes inquietações e reflexões sobre os resultados da política de expansão dos cursos de graduação, principalmente em relação à estratégia de criação das diversas faculdades e/ou universidades privadas espalhadas pelo país. Mesmo com tão vertiginoso crescimento da demanda de vagas nos cursos de graduação das instituições de ensino superior privadas, apenas 8 % da população adulta brasileira está matriculada em algum curso superior. É um número muito baixo quando se compara com outros países que têm realidades semelhantes com o Brasil. Portanto, é oportuno no momento em que a FARN, apresenta ao mercado de trabalho suas primeiras turmas de bacharéis formadas pela instituição, identificar através da opinião dos alunos concluintes, o grau de satisfação com o nível do ensino ofertado durante a realização do curso. O presente trabalho, fruto do esforço de um grupo de estudantes de administração é por demais significativo, face a oportunidade única de aliar conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula com a prática, tão carente nos cursos de administração e vem contribuir para o enriquecimento do debate da tão propalada questão da excelência da qualidade do ensino superior oferecido pelas instituições de ensino particulares do país.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, sub-tipo estudo de caso, realizada com os estudantes concluintes do curso de Administração da FARN. Utilizou-se para a coleta dos dados primários, a técnica de entrevista pessoal com questionários semi-estruturados contendo questões fechadas e semi-abertas com alternativas de múltipla escolha. Na pesquisa foi utilizada a tabulação simples para as questões onde uma resposta foi aceita. Nas questões semi-abertas, com mais de uma resposta, as questões foram codificadas de forma manual e tabuladas posteriormente com as demais respostas de forma eletrônica.

(RESULTADOS) De forma resumida os achados da pesquisa realizada apontaram a predominância do sexo feminino na faixa etária de 20 a 25 anos, e com faixa de renda de até 6 (seis) salários mínimos. No tocante à satisfação dos alunos com a qualidade do ensino oferecido, a maioria opinou que estão satisfeitos, mesmo tendo um grupo de alunos, da ordem de 35% que não estão satisfeitos. Os alunos também opinaram que pretendem, em sua maioria fazerem cursos de pós-graduação. Estes achados apontam para a confirmação dos objetivos da pesquisa no tocante a necessidade da identificação do nível de satisfação dos estudantes.

(CONCLUSÃO) Os resultados obtidos na pesquisa realizada com os alunos, podem ser considerados satisfatórios. Diante da evidência da análise dos dados coletados, ficou constatado que a maioria dos alunos estão satisfeitos com a qualidade do ensino oferecido pela FARN. Apesar dos resultados obtidos, é necessário que a direção procure promover melhorias na qualidade da biblioteca; faça uma melhor seleção dos professores, priorizando critérios de titulação (mestrados e doutorados); atualização e domínio por parte do corpo docente dos conteúdos ministrados em sala de aula e estímulos a efetivação da empresa júnior como instrumento de complementação da prática empresarial. Finalmente, espera-se que outros trabalhos venham complementar as informações obtidas para que os cursos oferecidos pela FARN alcancem um nível de excelência que seja referencial na nossa região.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: CRIANDO VANTAGEM COMPETITIVA

*Liliane Rocha Nunes
Alzamir Graciano de Oliveira
Débora de Aquino Medeiros
Analice de Melo Viana*

Discente do Curso de Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Carlos Antonio de Lima Moreira

Docente do Curso de Marketing, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) A responsabilidade social, antes vista como competências e obrigações apenas do estado, nos últimos dez anos, sofrem constantes mudanças, tanto por pressão da sociedade como pelo comprometimento das empresas em se tornarem eticamente responsáveis permitindo ver a responsabilidade social não como um agregado de lucratividade, mais de competitividade passando a desenvolver ações que visem fortalecer a imagem de competência social, fato esse que mostra investir na área social traz benefícios para a comunidade criar um elo de segurança e responsabilidade, e mais, dando credibilidade a clientela ao agregar um valor social ao seu produto. Para um melhor aproveitamento da competência social é preciso estar atento a fatores como ética, ação e balanço social. O presente estudo tem por objetivo demonstrar como as organizações vêm conseguindo obter vantagem competitiva sendo socialmente responsáveis.

(METODOLOGIA) O presente estudo constituiu - se de uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em autores contemporâneos que tratam da temática, tais como: DUARTE e DIAS; QUEIROZ, bem como dados obtidos em reportagens, artigos e pesquisas, na qual buscando-se resgatar as opiniões para a qual os autores convergem.

(RESULTADOS) O presente estudo aponta para o fato de que não adianta apenas as organizações investirem na qualidade dos seus produtos e serviços, em preços competitivos e tecnologia avançada sem que invistam em responsabilidade social para se tornarem mais competitiva. Porém, investindo em ações socialmente responsáveis, seja dentro da organização ou fora da mesma, melhora a imagem, assim gerando a fidelidade do cliente, que estimula a venda, que aumenta a lucratividade. Organizações socialmente responsáveis crescem quatro vezes mais do que as organizações que colocam os seus acionistas acima de todos os interesses, e os melhores profissionais não escolhem as organizações em que pretendem atuar baseados unicamente em benefícios e vantagens financeiras, mas em organizações éticas mesmo que isso signifique receber salário menor.

(CONCLUSÃO) Conclui-se, portanto, que a implementação da responsabilidade social no cenário empresarial torna-se por demais importante, apresentando-se bastante competitiva, envolvendo assim benefícios para a sociedade, meio – ambiente, para e a própria organização no que tange a seus objetivos. Na atualidade com a economia globalizada as organizações não podem ter somente: produtos de qualidade, preços competitivos, é preciso estar sintonizada em despertar o interesse por ações sociais por toda a comunidade em quer estar situada.

SISTEMA LOGÍSTICO DOS CORREIOS

*Alberto Batista de Araújo
Ana Paula Guedes de Araújo
Carla Andressa de Azevedo Costa
Maria Acácia S. de Carvalho*

Discentes do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Rochele Reis de Medeiros

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho visa apresentar como funciona a logística da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, focando os principais tópicos, como: missão, captação, tratamento, prioridades competitivas, manutenção de estoque, distribuição física, transporte, níveis de serviço e sistema de informação logístico. O trabalho tem por objetivo descrever como ocorre a logística dentro da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, e compará-la com a teoria pesquisada.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso que para GIL (1946, p.58), “é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento”. Neste estudo aplicou-se um instrumento de coleta de dados no qual foram realizadas entrevistas não-estruturadas, com o chefe do departamento de marketing da empresa, e o chefe da central de distribuição, verificação in loco e pesquisas bibliográficas. A amostra foi composta por 04 agências localizadas nos seguintes pontos: Agência Ribeira, Princesa Isabel, Prudente de Moraes e Central de Distribuição de Nova Descoberta.

(RESULTADOS) No que se refere as prioridades competitivas visualizadas no custo, flexibilidade, confiabilidade e qualidade, o Correio sempre está criando e inovando, colocando ao dispor do usuário toda uma rede de atendimento com os mais variados tipos de serviços que atendem as necessidades mais prementes da população. Os serviços variam de acordo com o poder aquisitivo do usuário, passando por carta simples, registrada, urgente, telegrama, telex, e-mail, sedex, sedex-10, sedex vip, entre outros. A empresa tem como atividade, receber e despachar correspondência e encomendas. Portanto, não trabalha com vendas de mercadorias, razão pela qual, deixamos de comentar os tópicos relativos ao Processamento de pedidos e Manutenção de estoques. Com relação à distribuição física dos Correios, concluímos que é complexa. O Correio trabalha com todas as modalidades de transporte (ferroviário, aeroviário, hidroviário e rodoviário, excetuando-se apenas o transporte por dutos), utilizando-se de todas para atingir seus objetivos que é entregar as encomendas / correspondências no momento certo, na hora certa e na condição física almejada, que se traduz na missão final da logística.

O nível de serviço desta empresa é medido periodicamente através de uma pesquisa quantitativa realizada pela FIA/USP (Fundação Institucional de Administração da Universidade de São Paulo). Além desta pesquisa, a empresa dispõe de informações sistemáticas internas, que avaliam junto aos seus usuários o nível de satisfação. Esta pesquisa atesta que a maior cobertura nacional e o mais alto grau de credibilidade, rapidez e segurança, fazem do Correio, o melhor e mais utilizado serviço de encomenda e correspondência do país.

(CONCLUSÃO) Apesar de ser uma empresa pública, podemos concluir que o sistema de logística dos Correios é um dos mais completos e confiáveis do país, atingindo um universo que os seus concorrentes não conseguem alcançar. A logística dos correios é composta por 04 segmentos: A captação, o tratamento, o transporte e a distribuição, funcionando cada um de forma planejada e harmoniosa, procurando atingir o objetivo principal da empresa que é a satisfação do cliente.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA MÁXIMA PROMOTORA DE VENDAS

*Daniel Araújo da Silva
Dilane Mayara Araújo da Costa
Irlany Guerra Cahves
Magali Castro
Mirian Alves da Cunha*

Verônica Tolentino Fernandes da Costa

Discentes do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Vive-se a era do conhecimento e das inovações em todas as suas dimensões, e hoje mais do que nunca o conhecimento tecnológico deixará as empresas bem preparadas para enfrentar o futuro, como também irá oferecer serviços de qualidade aos consumidores que delas utilizarem. Este trabalho se preocupa em mostrar a importância do sistema de informação dentro da empresa “Máxima Promotora de Vendas”, aonde seu principal objetivo é fornecer um serviço de qualidade com rapidez e segurança. A Máxima, através de uma consultoria, desenvolveu um software que pudesse agilizar e colocar em dia todo o trabalho. Esse novo software chamado de “Pré-Venda”, tem com o objetivo de integrar os departamentos e até mesmo interligar as outras filiais e a matriz, reduzir o trabalho redundante, aumentando assim a produtividade, como também, agilidade na aprovação do crédito, uma vez que o próprio sistema critica o perfil do cliente desejado e elaborando um relatório de rentabilidade geral da empresa.

(METODOLOGIA) Foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva, através de um estudo de caso, onde procurou-se analisar a utilização do sistema de informação e suas aplicações dentro da empresa. Utilizou-se também a vivência de um de seus funcionários que opera o sistema, ajudando assim a relatar os benefícios e facilidades proporcionados pela tecnologia de informação empresarial.

(RESULTADOS) Esse novo programa permitiu a seus funcionários mais agilidade e poder de decisão, compartilhamento de dados e informações completas e precisas de cada cliente, e o exemplo prático disso é quando uma pessoa vai realizar uma compra numa loja credenciada a Máxima. Pelo CPF, o funcionário tem acesso a todas as informações, por exemplo: últimos financiamentos, capacidade de compra e etc. Assim, em questão de segundos um funcionário garante a aprovação de um crédito; outro exemplo, é que agora a ficha já é implantada na mesma hora em que é submetida a análise e autorização, garantindo a loja credenciada o repasse do pagamento a um curto prazo. Com a disponibilidade dos dados em um único banco de dados, acabaram-se as fichas impressas que consumia boa parte do material de expediente, sendo reduzida em até 90% esse material. Com um sistema auto-crítico, o software permitiu que dados importantes não fossem esquecidos no cadastro. Havendo alguma falha em um desses dados o próprio sistema avisa que a ficha vai ser implantada, mas não compromete a qualidade da totalidade do conjunto de informações. Ele mesmo deixa em observação o que faltou a ser digitado e gera um relatório no final do expediente daquelas vendas que foram aprovadas fora dos padrões, de onde terão que ser justificados a gerência e dependendo da gravidade ser justificada a matriz. Com todos esses cuidados, a devolução dos carnês a seus respectivos clientes caiu para 30%. Outra conquista muito importante foi a redução do tempo médio de atendimento que passou de oito minutos para quatro minutos e meio.

(CONCLUSÃO) Como resultado de uma união perfeita de experiência e qualificação profissional, com um sistema avançado de informação, pode-se concluir que a Máxima Promotora de Vendas pode se dedicar mais a área de finanças corporativa, buscando permanentemente soluções para seus clientes, com desenvolvimento de produtos que percorre desde a consultoria financeira e organizacional até as mais modernas técnicas em fusões e aquisições. A qualidade do sistema de informação implantado na Máxima é o seu grande diferencial onde a gerência pode elaborar melhor suas estratégias, partindo de dados mais precisos, reduzindo assim a margem de erro.

USO DAS APTIDÕES CEREBRAIS NO TRABALHO BANCÁRIO: UM ESTUDO DE CASO

Catarina da Silva Souza

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho aborda o tema Aptidões Cerebrais no Trabalho, na busca pelas características mais marcantes para o desenvolvimento humano e profissional das pessoas, para o aumento de sua competência e para o incremento de sua versatilidade.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratório realizado com 23 funcionários de uma agência bancária localizada em Natal/RN, representando uma amostra de 58%. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário para identificação das aptidões cerebrais (Miranda, 1997). Os dados foram tratados através de estatística descritiva, utilizando-se a distribuição de frequência absoluta e relativa.

(RESULTADOS) Observou-se que as aptidões cerebrais monodominantes da equipe estão assim distribuídas: SO - organização com (44%), principais características: precavido, conservador, seqüencial e esmerado; NE - criatividade (26%), principais características: abstrato, artístico, holístico e fantasioso; SE - comunicação (17%), principais características: romântico, emotivo, afetuoso e extrovertido; NO - raciocínio lógico (13%), principais características: concreto, frio, analítico e técnico. As aptidões cerebrais bidominantes da equipe estão assim distribuídas: SO + SE - operacional (43%), pensam muito e operacionalmente, isto é, pensam nas coisas que podem e precisam ser feitas e as faz; NE + SE - criativo/interpessoal (22%), dominados pelos raciocínios, atitudes e comportamentos conceituais, informais e intuitivos, fundamentados em percepções, possibilidades e especulações; NO + SO - técnico/organizacional (22%), apresentam dosagens que enfatizam, sempre: os raciocínios, as atitudes e os comportamentos lógicos, formais e analíticos, baseados na razão, seqüência e fatos; e com menor participação dos raciocínios, atitudes e comportamentos conceituais, informais e intuitivos, baseados em percepções, possibilidades e especulações; NO + NE - intelectual (13%), capazes de desenvolver com segurança e conforto, tanto os raciocínios lógicos, quanto os especulativos e são mais pensadores do que fazedores.

(CONCLUSÃO) Os funcionários apresentaram um perfil onde as aptidões cerebrais dominantes estão voltadas para a organização e à operacional, que são características fundamentais de instituições bancárias.

A1 – ADMINISTRAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA CORESNET NA SCANIA: BENEFÍCIOS E DIFICULDADES

Dayanne da Silva Dantas

Elias Fernandes

Maria Edine de Medeiros Meira

Maria Iranete Pinheiro Silva

Maria José da Silva

Discentes do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O ambiente empresarial, tem passado por profundas mudanças nos últimos anos, as quais têm sido consideradas diretamente relacionadas com a tecnologia da informação. O presente trabalho tem como objetivo identificar a importância dos SI/TI dentro de uma organização. Para tanto, utilizamos o sistema CORESNET da empresa Scania do Brasil, em que verificou-se as principais vantagens do SI, mais especificamente sob a visão administrativa, ou seja, observou-se como estão sendo considerados os vários aspectos gerenciais e estratégicos, bem como seu valor, benefício e contribuições para o sucesso daquela empresa. O sistema foi desenvolvido para proporcionar uma melhor integração entre o fabricante e o revendedor, oferecendo a cada departamento as ferramentas necessárias para alterar as bases da competitividade e auxiliar na tomada de decisões, a fim de atingir com eficiência o seu objetivo final que é atender as necessidades de seus clientes.

(METODOLOGIA) Realizou-se uma pesquisa exploratória na forma de estudo de caso, em que utilizou-se, como fonte primária, a observação informal. Procurou-se analisar a estratégia de utilização do sistema, suas aplicações, além dos benefícios e dificuldades proporcionados pelo software. Como fonte secundária, utilizou-se a vivência de um de seus funcionários que opera o sistema, e pode relatar os benefícios e facilidades realizadas pelo sistema.

(RESULTADOS) O sistema tem características do Sistema de Processamento de Transações – SPT, do Sistema de Informações Gerenciais - SIG e do Sistema de Apoio a Decisões – SAD, no tocante as áreas de finanças, contabilidade, recursos humanos, fabricação, produção, vendas, pós-venda e marketing. No entanto, este trabalho limitou-se a analisar o sistema no departamento de vendas. A implantação desse sistema de informação proporcionou à Scania benefícios tais como: sistema interligado on-line, processamento rápido, redução de erros, competitividade, ajuda na tomada de decisões e ganho de produtividade das atividades. Constatou-se também que, apesar desses benefícios, existem algumas dificuldades e barreiras, como por exemplo: sistema em off-line, manutenção periódica do sistema, treinamento constante dos usuários, alto investimento em equipamentos e muita disciplina por parte dos funcionários.

(CONCLUSÃO) O sistema de informações torna a empresa Scania e seus concessionários altamente competitivos, haja vista que oferece condições plenas para que cada departamento desenvolva seu trabalho com precisão, auxilia de forma integrada a tomada de decisão e contempla seus clientes com produtos e serviços que realmente atendam as suas necessidades e expectativas, proporcionando aos mesmos alto grau de satisfação e fidelização junto a empresa. Como conclusão pode-se afirmar que os SI/TI, oferecem grandes oportunidades e um caminho bastante promissor para as organizações que souberem aproveitar seu potencial de forma ágil e inovadora.

A2 – CONTABILIDADE

A CONTABILIDADE E A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Kleyton Basílio Chacon
Najla Vanne Gomes Lisboa
Priscila Araújo Camelo
Helicon Apolônio Galvão

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho tem por objetivo identificar a nova Lei de Responsabilidade Fiscal. Aborda os objetivos e a relevância deste estudo. A contabilidade pública tem sido alvo dos efeitos positivos e negativos de uma má administração, por esta razão os profissionais tendem a acompanhar a evolução desta lei. A Lei de Responsabilidade Fiscal foi feita para ser cumprida com o objetivo de ser a base de atuação de todos os administradores públicos e, com esta nova lei, a contabilidade pública renasce com uma função mais dirigida à gerência da Gestão Pública, todavia a mesma deve ser obedecida sob pena de severas sanções. Vários assuntos serão abordados nesta pesquisa, assuntos estes de essencial importância para o profissional contábil e a administração Pública, como também para as demais áreas de atividades, que estão intimamente ligados à contabilidade, não somente elas como também os demais usuários da contabilidade, visto que são cidadãos que exigem uma visão mais ampla dos gastos na administração dos órgãos Públicos.

(METODOLOGIA) Esta pesquisa é bibliográfica porque, para a realização e fundamentação teórica da pesquisa, foi investigada a conceituação e a origem da Lei de Responsabilidade Fiscal. O principal objetivo desta pesquisa é identificar a nova Lei de Responsabilidade Fiscal e suas orientações baseadas em lei, além da importância da contabilidade e a transparência dessa Lei para uma administração pública eficaz. Autores como ANGÉLICO, MATTOS e SALGUEIRO forma imprescindíveis para o estudo.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou que a nova Lei de Responsabilidade Fiscal tem sido cada vez mais questionada e tratada com preocupação pelo Conselho Federal e pelos Regionais de Contabilidade, como também pelos administradores públicos em geral. Relacionando as características do contador e do técnico em contabilidade, tendo citado alguns termos contábeis e áreas de atuação do contabilista, a pesquisa resultou de diversos temas ricos e com grande acúmulo de conhecimento.

(CONCLUSÃO) A nova Lei de Responsabilidade Fiscal será de grande valia para uma administração pública coerente com seus gastos. Ressalta-se, entretanto, que os municípios serão atingidos de forma especial e com bastante atenção por esta lei, pois os mesmos são os mais carentes de orientação técnica especializada e específica, já que as estruturas estaduais e a federal têm tradição de controle de contas públicas com um risco bem mais consolidado. No entanto, só o compromisso dos administradores públicos com a estreita colaboração dos contabilistas, fará com que os princípios da responsabilidade fiscal sejam cumpridos. A Lei de Responsabilidade Fiscal resgata a função da Contabilidade Pública, que é produzir informações úteis a todos os usuários, para que haja uma transparência no setor Público.

A IMPORTANCIA DO MICROCRÉDITO PARA O DESENVOLVIMENTO

Fabiano Souza Silva

Discente da Pós Graduação em Controladoria, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Cíntia Milena Cid Viana

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O microcrédito nasceu da necessidade de se criar uma alternativa de crédito para as pessoas físicas e jurídicas do setor formal e informal que não têm acesso ao sistema formal de crédito (sistema bancário tradicional) e desejam montar, ampliar ou obter capital de giro para um pequeno negócio. O conceito de microcrédito nega algumas das principais características do sistema tradicional de crédito. Tradicionalmente, o crédito é fornecido baseado nas garantias, solidez, patrimônio e tradição financeira do pleiteante. Já o microcrédito é fornecido baseado principalmente na análise sócio-econômica do cidadão, onde pesa, principalmente, a avaliação subjetiva relativa às intenções e potencialidades do cliente, feita pelo Agente de Crédito. A demanda potencial por este tipo de serviço é muito grande, tendo em vista que aproximadamente 500 milhões de pessoas em todo o mundo encontram-se excluídas do sistema financeiro tradicional. A indústria de microfinanças no Brasil ainda encontra-se num estágio embrionário, mesmo possuindo um histórico de mais de duas décadas em microfinanças. O país apresenta uma série de condições favoráveis ao seu desenvolvimento, como uma grande quantidade de clientes potenciais – 70% da população brasileira está excluída do sistema financeiro, um setor bancário que não tem demonstrado interesse em atender às classes mais pobres e instituições com crescente experiência em microfinanciamento. Este trabalho visa mostrar a importância do microcrédito para o desenvolvimento.

(METODOLOGIA) Este trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas em livros, revistas e artigos publicados nesta área.

(RESULTADOS) Inúmeras pesquisas e estudos, consenso em congressos nacionais e internacionais, concluíram que não cabe ao governo o papel de atuar como agente direto de microcrédito. As instituições de microcrédito devem buscar a sustentabilidade, atuando de forma estritamente técnica e não paternalista. Quando o Estado atua diretamente como agente de crédito uma grande parte dos tomadores não encaram com a devida seriedade a obrigação de pagar o empréstimo recebido, em decorrência da tradição assistencialista do Estado. Esta constatação vale para o Brasil e demais países da América Latina. Na definição das políticas públicas relativas ao microcrédito, o governo tem sinalizado na direção de fomentador do processo de desenvolvimento de uma rede de instituições capazes de propiciar crédito aos microempreendedores, formais e informais, e às microempresas, criando, assim, novos canais de distribuição de recursos financeiros e viabilizando alternativas de investimentos para a geração de ocupação e renda. Essa sinalização veio com a criação das OSCIP's e SCM's e exclusão dessas instituições da lei da usura. O Programa de Crédito Produtivo Popular, criado pelo BNDES, exclui a possibilidade de repasse de recursos diretos para estados e municípios e contempla como clientes passíveis de tomar os recursos as OSCIP's, SCM's e ONG's. O BNDES Trabalhador que prevê a constituição de fundos estaduais de crédito produtivo popular não decolou exatamente por esta razão. Os bancos públicos estão se adequando a nova realidade do microcrédito separando esta atividade da atividade bancária tradicional. É o caso do Banco do Nordeste que criou em 1997 o "CrediAmigo" com agências especializadas em microcrédito e até junho de 2000 realizou 269,7 mil operações de financiamento no valor de 170,6 milhões de reais. Com a implantação do microcrédito todos aqueles que estão excluídos do sistema financeiro e os desempregados tem a chance de incrementar suas rendas.

(CONCLUSÃO) A importância, econômica e social, dos microempresários para o País é inquestionável. Cerca de 25% da população urbana economicamente ativa está vinculada a um pequeno empreendimento. Estamos falando de um universo de cerca de 14 milhões de pessoas diretamente envolvidas. Se olharmos as funções de canais de distribuição de milhares de produtos, de formadoras de mão-de-obra a baixo custo, de mercado consumidor de ferramentas, máquinas e equipamentos de fabricação simples, de oportunidade para o exercício de uma vocação e um direito - o de ter o seu próprio negócio, vamos compreender o papel estratégico que joga os pequenos empreendimentos, como via de crescimento econômico e bem estar social.

A2 – CONTABILIDADE

A OPÇÃO POR CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM ESTUDO DE CASO EM TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DO NATAL/RN

Francisco Rosário da Costa Neto

Walber César Melo da Rocha

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho aborda a questão da escolha profissional e a satisfação de fazer o Curso de Ciências Contábeis em instituições de ensino particulares na cidade do Natal/RN. A participação dos alunos e demais pessoas envolvidas neste trabalho de pesquisa visa melhorar a qualidade do ensino e detectar alguns problemas que podem ser resolvidos e melhorados ao longo do tempo, com idéias e ações definidas para um perfeito entendimento entre alunos e instituições de ensino superior. Este trabalho tem como objetivo, proporcionar aos alunos do curso de ciências contábeis uma informação mais detalhada, mostrando o perfil atual nas suas pretensões e quais as perspectivas neste novo mercado de trabalho globalizado, verificando o que os alunos acham da informática como principal ferramenta de trabalho para tomada de decisões na qualidade e quantidade. E como eles vêem a qualidade do ensino como um todo (Instituição, professores e alunos), mostrando que deve ser melhorada e aprimorada, para que todos se sintam estimulados e atendidos nas suas expectativas.

(METODOLOGIA) Para realização deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica fundamentada em diversos autores como Batista, Melis e, também, de campo, através de uma entrevista estruturada através de um formulário com dez perguntas e cinco respostas opcionais para cada pergunta, sendo realizada em três instituições particulares de ensino superior: “FARN – Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte”, “FAL – Faculdades de Natal” e “UNP – Universidade Potiguar” na cidade do Natal, no período de 28/08/2002 a 08/09/2002. A amostra escolhida foi por acessibilidade, não havendo a inserção de cálculos estatísticos. Dados do Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico consubstanciaram bem o estudo.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou que é necessário ter consciência de que algo pode ser feito para melhorar a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis nas instituições de ensino particulares em Natal/RN. Verificou-se que a escolha para fazer este curso não está sendo feita espontaneamente como a primeira opção dos vestibulares. Observou-se, também, que a informática deve ser aprimorada cada vez mais durante o curso.

(CONCLUSÃO) A pesquisa mostrou que os alunos, na grande maioria, escolheram pela realização profissional de fazer o curso de Ciências Contábeis, concluir o curso e fazer pós-graduação e que estão satisfeitos, superando suas expectativas e acreditam que estarão adquirindo muitos conhecimentos ao fazerem este curso na sua instituição de ensino. Ser Empreendedor é passar a fazer alguma atividade de empreendimento que gere alguma renda. Esta pesquisa mostrou ainda que a grande maioria dos alunos de contabilidade pretende montar um empreendimento próprio de contabilidade ao terminar seus cursos.

A2 – CONTABILIDADE

A OUVIDORIA COMO FERRAMENTA INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE GESTÃO DA QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO

Anna Symone Fernandes Moreira

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandro Rocha da Silva

Franceíze Silva da Hora

Discentes do Curso de Administração, Universidade Federal do RN

Aldair Ferreira dos Santos

Discente da Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Docente do Curso de Administração, Universidade Federal do RN

(INTRODUÇÃO) Num contexto de intensa valorização do cliente como princípio da Qualidade na Prestação de Serviços, tem-se visto uma maior preocupação com os meios para obtenção de informações sobre as expectativas e impressões daqueles que são a razão de ser das Organizações: o cliente. Estas informações que chegam ao prestador de serviço devem ser fiéis, revelando os desejos reais do cliente, tornando-se fonte de estratégias gerenciais condizentes com a realidade. Estas são idéias que estão em plena expansão no Setor Privado e que são plenamente aplicáveis ao Setor Público. Neste sentido, o trabalho enfatiza a importância da Ouvidoria para a consecução dos objetivos do Programa de Qualidade do Governo Federal referentes ao atendimento aos cidadãos. O trabalho segue apresentando o exemplo prático da Ouvidoria do DETRAN/RN que obteve excelentes resultados e fecha considerando que a Ouvidoria é uma ferramenta indispensável para a Gestão da Qualidade no Serviço Público.

(METODOLOGIA) O trabalho está fundamentado em pesquisas bibliográficas sobre Ouvidoria e a qualidade no setor público. Quanto ao tema Ouvidoria na esfera pública, a coletânea de artigos de Rubens Pinto Lyra foi a primordial para entender melhor o propósito maior dessa ferramenta. O Manual de Avaliação da Gestão Pública permitiu tomar conhecimento dos critérios propostos pelo Programa de Qualidade do Governo Federal para o melhor atendimento ao cidadão. Posteriormente, no âmbito do estudo de caso da Ouvidoria do DETRAN/RN, o Relatório Anual 2001 da Ouvidoria do DETRAN/RN deu subsídios para análises dos resultados obtidos com sua implementação, além de entrevistas com a Ouvidora.

(RESULTADOS) Ao final de 2001 foi elaborado um relatório anual sobre o desenvolvimento das atividades da Ouvidoria do DETRAN/RN em que foram apresentados diversos resultados positivos quanto à proposição de atendimento ao cliente. Segundo este, foram registradas 1.468 ocorrências no período de Junho a Dezembro de 2001. No primeiro mês (junho) o número de ocorrências é bastante reduzido devido ao fato de ainda ser um momento de implantação em que a divulgação externa é pequena. Ainda conforme dados do referido relatório, as ocorrências registradas com maior frequência na Ouvidoria eram as solicitações, busca de informações e reclamações. Além disso, foram detectados diversos problemas, como: demora na baixa do pagamento do seguro DPVAT por parte de FENASEG, demora no julgamento dos processos de Defesa Prévia, demora na entrega da Carteira Nacional de Habilitação, o alto custo para o usuário no processo de primeira habilitação entre outros.

(CONCLUSÃO) É importante considerar os exemplos existentes, tanto na esfera privada quanto na pública, de empresas que se preocupam com seu relacionamento com os clientes e procuram direcionar seus esforços a fim de satisfazer e superar as expectativas destes. Com este propósito busca ansiosamente e sistematicamente a melhor maneira de garantir a satisfação e conseqüente fidelidade de seu cliente. A Ouvidoria se apresenta como esta ferramenta que facilitará a aquisição de informações quanto aos clientes (a sociedade) dos serviços públicos e suas expectativas ou frustrações e a partir daí tomar decisões com bases legitimadas por seus usuários. No caso do DETRAN-RN, observou-se que a partir da análise dos diversos problemas identificados pela Ouvidoria foram apresentadas as sugestões para solução dos mesmos e com o aprimoramento e gestão das sugestões alcançou-se excelentes resultados. Por fim, é importante ressaltar que a atuação da Ouvidoria do DETRAN/RN, por se tratar de uma atividade de interação com o usuário, é bastante dinâmica, gerando novas buscas e resultados a todo instante.

A2 – CONTABILIDADE

A QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA: UM ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA CENTRAL DO CIDADÃO DO RN

Anna Symone Fernandes Moreira

Discente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Alessandro Rocha da Silva

Franceíze Silva Da Hora

Discentes do Curso de Administração, Universidade Federal do RN

Carlos Eduardo Marinho Diniz

Docente do Curso de Administração, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Docente do Curso de Administração, Universidade Federal do RN

(INTRODUÇÃO) Nos últimos tempos, o conceito de qualidade vem se tornando essencial para toda e qualquer empresa independente de seu ramo de negócio, porte ou setor. Sendo assim as Instituições Públicas, por existirem para servir a sociedade, deveriam ser as primeiras a incorporar à sua gestão estes conceitos. Este é o propósito do Governo, tendo como missão institucionalizar uma nova cultura gerencial no governo federal, visando a melhoria dos gastos públicos de forma a adequar os serviços prestados ao interesses da população e dar continuidade ao desenvolvimento do Estado brasileiro. Para atingir os objetivos propostos o Governo Federal criou o Programa de Qualidade no Serviço Público(PQSP), o qual tem sua implantação incentivada pelo PQGF – Prêmio de Qualidade do Governo Federal. O presente trabalho descreve o PQSP e o PQGF, assim como mostra detalhes do “Programa Central do Cidadão”, um exemplo de sucesso na gestão pela qualidade no serviço público.

(METODOLOGIA) O trabalho constitui-se numa pesquisa bibliográfica seguida de um estudo de caso. Na pesquisa bibliográfica, foram pesquisados livros, revistas especializadas, artigos, monografias, teses e demais publicações na área de Qualidade. O resultado foi à ampliação da compreensão do tema e mapeamento de algumas das ações semelhantes desenvolvidas em todo o Brasil. Posteriormente, o estudo de caso pretende aprofundar e detalhar os aspectos da Qualidade no Serviço Público através do exemplo de sucesso do “Programa Central do Cidadão”. No âmbito do estudo de caso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com pessoas chaves do “Programa Central do Cidadão” para levantamento das informações fundamentais para o trabalho. A análise dos dados foi de caráter qualitativo.

(RESULTADOS) Primeiramente, podemos observar que as 11(onze) centrais já realizam por volta de 13,5 milhões de atendimento entre 1997 e o mês de julho deste ano. Um número relevante levando em conta a dimensão da população do estado, em torno de 2,5 milhões de habitantes. Além disso, o investimento na capacitação dos servidores é sem dúvida um dos fatores mais importantes para o sucesso do Programa. Anualmente, são realizadas no mínimo duas avaliações internas e uma externa em todas as centrais. O resultado da última pesquisa de opinião revela que, em média, 60% dos entrevistados voltaram mais de três vezes à mesma central para resolver algum tipo de problema. Por fim, o resultado mais expressivo é o alto nível de satisfação, em média, 97,13%, que demonstra a possibilidade de mudar a realidade do serviço público no Brasil, pois muitas empresas privadas por mais que se esforcem não conseguem chegar perto desse resultado.

(CONCLUSÃO) Apesar do pouco tempo do Programa de Qualidade no Serviço Público já é possível ver resultados importantes em praticamente todos os estado do Brasil. No entanto, a grande dificuldade ainda é a resistência das pessoas em quebrar o paradigma de que o serviço público não pode ser eficiente. Dessa forma, o PQSP constitui-se num verdadeiro desafio para as organizações, servidores e cidadãos, pois implica em uma profunda mudança cultural em relação ao serviço público. Por fim, o “Programa Central do Cidadão” é uma unidade integrada de atendimento onde notamos que a instituição pública possui condições para oferecer um serviço de qualidade. Prova disso é a recomendação do “Programa Central do Cidadão” pelo Ministério do Planejamento para outros estados (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraíba, Rondônia, Sergipe, Alagoas e Acre) como um modelo de gestão da qualidade no atendimento ao cidadão. Além disso, as centrais do cidadão hoje são referências para os próprios usuários do Rio Grande do Norte que não aceitam mais o atendimento tradicional.

A2 - CONTABILIDADE

A RELEVÂNCIA DOS CUSTOS NAS ENTIDADES QUE COMPÕEM O TERCEIRO SETOR

Lucilene Dias

Miqueline Simeí Góis da Silva

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A importância dos custos nas entidades que compõem o terceiro setor é a finalidade deste trabalho, que busca mostrar a necessidade do aprofundamento de seus interessados por meio da pesquisa deste assunto que não é explorado pela classe contábil. No trabalho desenvolvido a seguir, demonstra-se um enfoque sucinto sobre a relevância dos custos neste tipo de entidade. Com base nisso, será desenvolvido inicialmente um estudo teórico e o ajustamento aos conhecimentos práticos que serão obtidos em experiências administrativas obtidas da entidade base da pesquisa, de maneira sistematizada, com o intuito de criar fonte de consulta. Isto se torna importante, diante a necessidade de instrumental de consulta em que se depara com a falta de produção editorial sobre este determinado assunto. A abordagem tentará mostrar aos leitores e interessados sobre este assunto, que o controle dos custos não é um instrumento importante apenas na administração de empresas que acumulam capital, mas também nas que não acumulam capital e isto é possível através de um melhor controle sobre os mesmos e como consequência deste controle procurar contribuir para aprimorar os resultados e benefícios para estas entidades.

(METODOLOGIA) A metodologia bibliográfica será direcionada para uma definição do problema e conscientização dos administradores sobre a importância do desenvolvimento deste projeto com o objetivo de uma melhor gestão administrativa. Para a realização desta pesquisa, foi necessário realizar uma busca extensa através de estudos já iniciados por meio de: livros, internet e local de pesquisa, conforme constam nas referências bibliográficas.

(RESULTADOS) Das pesquisas feitas em entidades que não acumulam capital, o resultado obtido é que estas entidades no total de 100% não utilizam o método de custos para terem uma otimização dos seus resultados, isto é até esperado em se tratando deste tipo de empresa, mas o que surpreende é que a maioria das entidades com objetivo de lucros, somando um total de mais de 90% não utilizam este método para melhorar os seus resultados financeiros, ou seja, a não utilização deste método não é uma carência apenas das entidades sem objetivo de lucros, mas também das que trabalham com este objetivo.

(CONCLUSÕES) Sabendo-se da importância dos custos neste mundo de mercado capitalista que valoriza tanto o lucro, procurar novos horizontes e novas formas de trabalho é de suma importância para o profissional contábil. A importância dos custos nas entidades que não acumulam capital é um instrumento de trabalho fundamental para a otimização das operações neste tipo de entidade, alertando a administração destas entidades para as possíveis correções em sua forma de administrar e auxilia ainda nas decisões de expansão de suas instalações, aquisição de imobilizados e na definição para seus estoques de materiais utilizados, tudo isto para melhor atender a sua clientela.

A2 - CONTABILIDADE

CAPITAL INTELECTUAL – DIFERENCIAL DE COMPETITIVIDADE PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Tercina Mafalda de Amorim Suassuna

Discente do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A informação e o conhecimento são as armas termonucleares da Era atual e que são capazes de gerar lucros dentro de uma empresa e mantê-la crescente no mercado, utilizando-se de uma simples técnica: valorização do capital humano. Em pleno século XXI, o ativo mais valorizado dentro das empresas, sejam elas gigantes ou pequenas, é o capital intelectual. O capital intelectual é considerado a base de uma civilização, sendo o elemento chave que distingue os homens dos animais, que distingue um homem de outro e até uma nação de outra, diante disso pode-se considerar a riqueza como um produto do conhecimento. Compra-se e vende-se conhecimento. Hoje, os ativos capitais necessários à criação de riqueza, e capazes de manter a competitividade das pequenas e médias empresas, são os ativos baseados no conhecimento. As empresas estão aprendendo como gerenciar o conhecimento e alavancar o capital intelectual, que é um ativo intangível. Não são os ativos fixos que dão vantagem às empresas, e sim a inteligência, com a qual as máquinas são utilizadas, por exemplo. Gerenciar o conhecimento implica coletar e interpretar dados financeiros e consolidar novas tecnologias.

(METODOLOGIA) É um estudo científico dos métodos utilizados na investigação da verdade. Parte da lógica que se ocupa dos métodos do raciocínio. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em livros, periódicos, revistas e meios eletrônicos, que leva em conta os aspectos quantitativos e qualitativos do assunto abordado (Capital Intelectual – Diferencial de competitividade para pequenas e médias empresas) possibilitando uma visão mais ampla do que a atual, mostrando ainda aos empreendedores que o capital humano é o ativo mais valioso para as organizações requerendo investimento e gerenciamento para se ter o retorno desejável, mantendo a competitividade.

(RESULTADOS) Os grandes empreendedores do mercado reservam boa parte de seus lucros em média 3%, para investimentos em recursos humanos. Na identificação e desenvolvimento de novas habilidades e aptidões, através da universidade corporativa, isto é, um colégio voltado a treinar, instruir e ensinar – dentro da própria empresa – sobre as tendências da administração, proporcionando-lhes ferramentas estratégicas para a formulação de idéias que possam ser aproveitadas em benefício da organização. Estima-se que cerca de 50% das empresas com capitalização de mercado vão revelar dados sobre seus ativos intangíveis nos relatórios anuais.

(CONCLUSÃO) Capital intelectual como soma do conhecimento de todos, informação, propriedade intelectual, experiência e melhoria da produtividade, proporciona vantagem competitiva. Este capital que é gerado por conhecimentos que gera por sua vez gera riquezas para o ser humano, vem a ser mais que um ativo privilegiado, o qual por sua vez é a causa de grandes aumentos de produtividade na maioria das pequenas e médias empresas. Diante do exposto, podemos determinar até que ponto o capital intelectual contribui para a competitividade das pequenas e médias empresas.

A2 – CONTABILIDADE

CENTRAL DO CIDADÃO: UMA TRANSFORMAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE

*Cláudio Cesar Formiga Barbosa
Roberta Kely Gonçalves Guedes
Kainara W. Dantas de Oliveira
Kathy Karina Dantas Barbosa*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) É missão da Central do Cidadão atender bem o usuário, respeitando-o nos seus direitos de pessoa humana e de cidadão, prestando-lhe serviços de qualidade, com a convicção de estar cumprindo um dever ético da Organização que, assim, contribui para a melhoria efetiva do Serviço Público. O Programa Central do Cidadão, como ação de governo, se fundamenta nos preceitos constitucionais que garantem a todo cidadão, indistintamente, acesso igualitário a bens e serviços da sociedade.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em diversos autores como GASALLA, MEZZOMO, MAIS, SOUZA, SROUR, através de artigos resgatados de meio eletrônico, internet, bem como em livros, na qual buscou resgatar as opiniões para a qual os autores convergem. A pesquisa de campo foi desenvolvida junto às próprias unidades da Central do Cidadão, através de documentos internos e entrevistas.

(RESULTADOS) A pesquisa mostrou que os parâmetros de qualidade dos serviços prestados pela Central do Cidadão são determinados pelo grau de satisfação do cliente interno e do cliente externo. Tendo-se a ética aplicada ao trabalho como ferramenta indispensável na administração do relacionamento entre os membros das equipes de trabalho, são considerados, nas avaliações internas - avaliação individual (auto-avaliação) e avaliação das equipes - os cinco parâmetros da nova ética (Intimidade, sensibilidade, o diferencial, a qualidade, o holístico ou global). A esses parâmetros, são aplicados os fatores de avaliação da satisfação do cliente interno: Motivação, Conduta ética, Relacionamento das equipes, Reconhecimento, Meios, Espaço físico, Eficiência, Eficácia, Competência, Capacidade, Pontualidade e Assiduidade. As avaliações internas são realizadas duas vezes a cada ano. As pesquisas de satisfação são realizadas uma vez a cada ano em cada Posto da Central do Cidadão e vem representando um excelente instrumento de aperfeiçoamento do sistema. Além disso, no dia-a-dia de cada unidade existem caixas de coleta de informação para coleta de sugestões e críticas.

(CONCLUSÃO) Alcançados os objetivos e os resultados almejados espera-se, ter contribuído decisivamente para uma real mudança, na forma de prestação do serviço público. Esta mudança que é real, externa e palpável, desencadeia, certamente, uma outra mais profunda que é a mudança não apenas da imagem, mas, sobretudo da concepção que se tem de serviço público, que passará a ser visto como um direito do Cidadão e como um dever ético da Sociedade e do Estado. O Programa Central do Cidadão é resultado de uma decisão governamental firme e acertada; um programa com ações planejadas e objetivos bem definidos, centrado em princípios e pressupostos do bem-atender, tendo como alvos inarredáveis dos serviços prestados pela CENTRAL o alcance da eficiência, da eficácia e da satisfatoriedade.

A2 – CONTABILIDADE

CONTROLE SOCIAL E TRANSPARÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Edna Maria Garcia Silva Correia

Discente do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristovão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Na atualidade, é possível que o termo controle seja o mais discutido, mas, apesar de sua importância, o processo de controle tem sua compreensão bastante limitada e divergente do que realmente é e como funciona na realidade. O volume e a velocidade com que as informações são difundidas não permitem, muitas vezes, que sejam analisadas do modo devido, o que compromete a transparência das gestões públicas. Administração pública é um órgão que tem um representante, e este representa um povo, povo este que tem o direito de participar do Orçamento-Programa, Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias. A Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), vem integrar o conjunto de medidas do Programa de Estabilidade Fiscal, que acarretará inúmeras mudanças no cenário nacional, quanto à gestão de recursos públicos, tendo por objetivos corrigir o rumo da Administração Pública, limitar os gastos, às receitas e realçar as transparências das ações do governo em relação à população. O controle é fundamental para assegurar que as atividades da administração se realizem em conformidade com os comandos legais e contribuam para a consecução de estratégias, planos e programas consentâneos com as necessidades da sociedade.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica, apoiada em livros, periódicos, revista, meios eletrônicos, para facilitar a aprendizagem e a organização das idéias, tornando-se possível uma ação de revisão, compreensão e fixação do assunto. A partir de uma revisão da literatura sobre o controle e a transparência da administração pública, avaliação do desempenho e resultados de entidades públicas, pretende-se angariar informações sugestivas, para uma leitura em bases contábeis, da Lei Complementar nº 101 de 4 de maio de 2000 (DOU de 5-5-2000) – Lei de Responsabilidade Fiscal.

(RESULTADOS) A sociedade caminha rapidamente para uma realidade em que o cidadão passa a ter responsabilidades mais claras e objetivas, devendo reconhecer que a verdade histórica nos está a demonstrar que o gestor dos bens e recursos públicos se habituou a manobrar o Erário partindo de duas premissas falsas. A primeira é de que o dinheiro público é um bem inesgotável; e a segunda, pior, é a de que ele pode dispor desse dinheiro como se fora de sua propriedade e, assim, usá-lo de forma absolutamente discricionária. Esta realidade resta ainda mais agravada pela atitude passiva e desinteressada da maioria dos cidadãos, que é motivada por uma terceira premissa, também equivocada: a de que os bens e o dinheiro público constituem patrimônio de ninguém, como se este não pertencesse a toda a sociedade, que contribui para a sua formação, através dos tributos cujo pagamento é obrigado por lei. O controle do dinheiro público é uma necessidade que deve envolver todos os níveis de governo e requer disciplina fiscal. Despertar o cidadão brasileiro para a importância do papel do Tribunal de Contas na moralização da vida pública deste País mostra-se imprescindível.

(CONCLUSÃO) Percebe-se que a LRF atribui maior nível de responsabilidade ao gestor público. Sua atuação necessita de um alto grau de comprometimento na busca de recursos materiais e humanos, para que possa levar, com competência, os comandos impostos pela nova Lei. É evidente que as enormes expectativas de um novo Brasil constituem, ao mesmo tempo, uma oportunidade e uma ameaça. Oportunidade no sentido de que a população está à espera de grandes mudanças, e disposta a ajudar a promovê-las e a denunciar irregularidades, engajando-se cada dia mais no controle social. Perigo no sentido de que essas mesmas expectativas sejam frustradas pela impossibilidade de reformular e sanear estruturas arcaicas, ineficientes e injustas de um dia para outro. Certo é que, têm-se as bases, pelo menos jurídicas, para começar.

EMPREGABILIDADE E O PROFISSIONAL CONTABIL

Yara Magaly Albano Soares

Adriane Amélia de Medeiros

Thiago Bessa de Magalhães Soares

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com o aumento do desemprego mundial, há uma eminente quebra de paradigmas comportamentais com referência ao mercado ativo profissional em todo o planeta. A empregabilidade para o profissional contábil é passo primordial para sua permanência no mercado. É fato para toda e qualquer profissão. Atualmente a disputa por qualquer lugar no campo de trabalho está medida pela capacidade de se adaptar as mudanças e agregar valores nos currículos. Não só a capacidade intelectual prevalece, ou seja, cursos e graduações, mais aptidões que são desenvolvidas no decorrer da busca pela empregabilidade, entre elas, respeito, lealdade, capacidade de liderar e gerir, iniciativa e participar de palestra como orador, alimentar redes de amigos, logotipo pessoal e outros, trabalhar sobre pressão, buscar soluções e outros. Com estas mudanças no planeta, o profissional contábil apresenta hoje uma nova postura, e tenta se adaptar as mudanças diariamente, apresentando não só documentos e trabalhos burocráticos, mas de uma série de adjetivos que completam o seu perfil. E preciso apresentar confiança para o objeto do trabalho: o cliente.

(METODOLOGIA) Consistiu numa pesquisa fundamentada em livros, artigos de revistas e outros coletados na internet no período de 26/08/02 a 02/09/02, além de pesquisa em microempresas na cidade do Natal e estudo de casos que tratam do assunto. MINARELI e MARION foram autores importantes no estudo.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou que profissionais com as seguintes qualificações tem mais chances de se manter no mercado: Capacidade de comandar equipes, dominar outros idiomas, suportar pressões e encarar desafios, planejamento de carreira, bom senso e controle emocional, responsabilidade lealdade com os compromissos assumidos, iniciativa, detectar e solucionar problemas e criatividade, graduação de conhecimentos, boa postura adaptação as grandes mudanças de mercado, um pouco de ambição (lado positivo), ou seja, vontade de crescimento intelectual.

(CONCLUSÃO) Diante do apresentado nesta pesquisa, conclui-se que para um profissional realizar-se, é necessário interagir com o mercado de forma mais dinâmica e atualizada, considerar que essa atualização é constante e interminável, e ter qualidades mencionadas no resultado acima descrito. Com isso, ele devera apresentar uma ótima parceria entre o mercado, seus objetivos e anseios. O Profissional contábil foi e está sendo resultado da era da empregabilidade, não esperando unicamente para fazer apenas atividades básicas e se mostrar como uma mera ferramenta, mas sim, como parte de grandes empreendimentos, dedicando-se ao seu crescimento intelectual e sua capacitação diante dos obstáculos diários, conseqüentemente abrindo novos horizontes, entre eles os vários tipos de clientes que aparecem a cada dia, entre eles, alunos, congressistas, consultores, empresas e pessoas também.

A2 – CONTABILIDADE

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL NO BRASIL

Pedro Rodrigues Gonçalves

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Responsabilidade Social está associada ao reconhecimento de que as decisões e os resultados das organizações alcançam um universo de agentes sociais muito amplos, pois englobam empregados, clientes, fornecedores, colaboradores, consumidores, competidores, governos e comunidades. Atualmente várias empresas seja ela com atividade para fins lucrativos ou não, se destacam de alguma forma daquelas que visam apenas o interesse financeiro. Pretende-se aqui abordar o tema responsabilidade social e balanço social, com a intenção de informar aos empresários e demais interessados no tema, sobre as formas de aplicação dos lucros nas áreas sociais, voltando o compromisso da empresa com a sociedade. Quando uma empresa está voltada aos interesses da sociedade, significa que ela tornar-se competitiva, pois de certa forma estará influenciando seus concorrentes a implantarem novas estratégias de sobrevivência, buscando informações e demonstrando ao mercado seu diferencial. No meio acadêmico este deve ser trabalhado de uma forma muito peculiar, tendo em vista que os alunos serão os futuros gestores do país, serão eles os agentes de transformação social de um Brasil com uma situação econômica e social em níveis baixo de satisfação.

(METODOLOGIA) O estudo foi baseado em pesquisas bibliográficas sendo explorados materiais publicados em livros, revistas, monografia e dissertação, bem como o meio eletrônico (internet). Autores e estudiosos renomados foram: ASHLEY, PEROTTONI, SILVA e FREIRE, TINOCO, entre outros.

(RESULTADOS) Entre 1.715 empresas de todo o País, mostra que a preocupação com a Responsabilidade Social é um fenômeno coletivo. Sem exceções, todas declararam incorporar a Responsabilidade Social à sua visão estratégica e 90% garantem que a alta administração participa ativamente nas definições e atividades. De 1997 até o mês de abril do corrente ano, 250 empresas publicaram seus balanços sociais, seguindo o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. De 1997 a 2000, foram feitos 8 projetos e decretos-lei com iniciativas de divulgar e incentivar o Balanço Social e a Responsabilidade Social das empresas.

(CONCLUSÃO) O exercício da responsabilidade social por parte do empresariado brasileiro passa a ser uma questão estratégica e vem crescendo, devido a atual situação econômica do Brasil, ao mesmo tempo que os cidadãos, consumidores começam a exigir das empresas uma consciência ética e social, em relação aos seus funcionários, meio-ambiente, e sociedade em geral. Aos poucos torna-se mais evidente que as empresas não podem ser um sistema fechado, atualmente grandes organizações não vislumbram apenas os lucros excessivos, a racionalidade interna vem se preocupando com a satisfação dos *stakeholders*, visando sua permanência num mercado globalizado e competitivo. A demonstração do Balanço Social reúne três aspectos de uma organização: a humana, a econômica e a social. Sabe-se que cada empresa tem suas particularidades, assim para se elaborar o balanço social se faz necessário analisar quais indicadores irão refletir melhor a realidade da empresa. No Brasil, não existe obrigatoriedade de se elaborar e publicar o balanço social. Acredita-se que a obrigatoriedade tornasse a demonstração de cunho social um documento burocrático, o qual não atingiria o real objetivo que seria demonstrar o nível de ações sociais das empresas, satisfação dos empregados e demais colaboradores. A disseminação do ideário da responsabilidade social e balanço social deve fazer parte, inclusive, nos meios acadêmicos, tendo em vista que as faculdades e universidades reúnem os futuros de gestores.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA CONTABILIDADE

Francisco Canindé de Lima

Discente do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Contabilidade existe desde 8.000 a. C. Naquela época o homem já desenvolvia a técnica da agricultura e da criação de animais. Era uma época onde não havia escrita, número, moeda nem papel, mas o homem na sua infinita necessidade de medir e controlar a sua propriedade no intuito de avaliar a situação do seu patrimônio fazia uso de alguns recursos que, mesmo de maneira bastante rudimentar, lhe permitia acompanhar o desempenho da sua riqueza. Um desses métodos era o controle efetuado através das fichas de barro. Cada ficha tinha um formato de acordo com o objeto ou a mercadoria que representava. Esse sistema de fichas passou por vários estágios, partindo de um sistema simples e chegando ao método complexo, haja vista que o acompanhamento do patrimônio exigia um controle cada vez mais detalhado. Outro fator importante para uma avaliação mais acurada do patrimônio do pastor no que diz respeito ao número de ovelhas que compunha o seu rebanho. No final de cada período, o pastor podia fazer uma confrontação entre o número de pedras existentes em relação ao período anterior e, assim constatar se houvera evolução, estagnação ou redução no rebanho inventariado. Surgiram atividades importantes como a agricultura e o comércio, além do pastoreio que, como já foi observado, foi por muito tempo a atividade principal do homem antigo. Outro surgimento importante foi o do papiro, tipo de vegetal de fibras longas, cuja polpa depois de prensada era usada como papel. A plenitude da contabilidade é alcançada com a publicação do Método das Partidas Dobradas.

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo bibliográfica, sendo utilizados como fontes livros, meio eletrônico, revistas e artigos. Autores como Marion, Iudicibus, Breda e Hendriksen enriqueceram o estudo.

(RESULTADOS) A maioria da contribuição da escola americana à evolução da contabilidade é referente a pesquisa. Três povos constituíram basicamente a origem da contabilidade; italianos, alemães e norte-americanos. Os autores brasileiros que se destacaram no estudo da contabilidade no Brasil foram dois: Francisco D'Áurea e Hermann Júnior. Trinta e três por cento dos defeitos da escola americana estão relacionados a sistematização do plano de contas. Vinte por cento dos defeitos da escola européia dizem respeito a ausência de pesquisa na contabilidade.

(CONCLUSÃO) A Contabilidade, como pode ser observada, surgiu praticamente com o homem. Igual ao homem, ela passou por vários estágios de evolução. Começaram de maneira rudimentar, primitiva; atingiram, gradativamente, estágios de evolução e continuam buscando incessantemente um aprimoramento ideal. O homem, por sua vez, tenta satisfazer suas necessidades tentando fazer com que a contabilidade seja efetivamente parte de um sistema cujo objetivo é propiciar a satisfação do usuário. O homem sempre teve de controlar seu patrimônio, mesmo que esse controle fosse efetuado de maneira rudimentar e um tanto quanto inconsciente. Mas as necessidades foram exigindo a execução de tarefas que culminaram com resultados não programados nem planejados. Surpreendentemente esses resultados provocavam o deleite e a satisfação daquele que estava tentando de alguma forma e sem esperar pelo resultado conseguido, sentir-se realizado. Observa-se que desde os primórdios o usuário da contabilidade buscava atingir a satisfação através dos resultados adquiridos. Hoje essa premissa continua em evidência. Os métodos mudaram, a técnica e o conhecimento também, porém a necessidade de se obter o resultado que venha satisfazer plenamente as necessidades do usuário da contabilidade não mudou. Apenas as necessidades atuais são consubstanciadas de elementos que transmitem as informações atuais que na sua essência diferem das necessidades de tempos mais remotos.

GOVERNO DO ESTADO DO RN: UMA ANÁLISE DOS GASTOS COM PUBLICIDADE

Rogério Ferreira de Medeiros

Jasielle Figueiredo Costa

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Lei de Responsabilidade Fiscal pode ser vista como uma arma que a sociedade conquistou para que os recursos de uma administração possam ser acompanhados, mais de perto, pela própria população. Esta é a real geradora desses recursos, no tocante a sua aplicação. Para tanto existe o orçamento, os relatórios e as relações de contas públicas, todos fiscalizados pelo Tribunal de Contas do Estado e esses instrumentos foram observados para formular uma proposição para debate. O objetivo deste trabalho é fornecer ferramentas para uma análise e reflexão acerca do emprego do montante arrecadado pelo governo, no tocante ao percentual gasto com propaganda, em detrimento até mesmo de obras sociais. Foi analisada a disposição das contas do governo, ou seja, a distribuição de recursos nas contas de despesas e quais ações foram priorizadas. Este trabalho busca traçar um paralelo entre os dados dos montantes agregados às despesas diversas, em relação às despesas de publicidade, que foi a conta enfocada.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como MARION, além de informações importantes resgatadas da Constituição Federal da República de 1988. Também foi feita uma pesquisa de campo, através dos relatórios obtidos na Fundação Nacional de Saúde e nos órgãos do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. Esta pesquisa também constou de entrevistas a alguns profissionais envolvidos no processo.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou que quando o serviço público é realizado de forma séria e eficiente, o mesmo naturalmente será notado pela sociedade, pois os seus efeitos serão sentidos pela população da forma mais contundente possível. O desenvolvimento almejado vislumbra a melhoria da qualidade de vida e a valorização do cidadão. Não é possível ficar alheio a essa situação.

(CONCLUSÃO) A publicidade é saudável e necessária, por isso não se deve ser contra ela. A questão é quanto aos valores aplicados nesta ação, visto que parte deste dinheiro deveria ser usado para implementar programas, principalmente sociais, que, por si só, serviriam como publicidade. Só a grande eficácia na execução de alguns destes projetos saltaria aos olhos da sociedade e esta, por sua vez, sentiria na pele os benefícios de um programa social do governo levado realmente a sério e executado de forma eficiente. Neste trabalho foram expostos números, inclusive de funções que o poder público tem por obrigação constitucional, presta-las de forma satisfatória, mas, como foi exposto, estas funções tiveram menos investimentos em detrimento da função propaganda, o que não é coerente, pois desta forma o governo negligência as reais necessidades da população.

A2 – CONTABILIDADE

INFORMATIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO GRANDE DO NORTE

*Antonio Augusto de Alencar Fernandes
Wadame Dalton de Oliveira F. de Albuquerque
Antonio Jose de Andrade Junior*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O desenvolvimento de qualquer empreendimento humano prescinde de gestão empreendedora, onde as decisões são baseadas em fatos e dados e são tomadas no menor lapso de tempo possível. Neste contexto se insere a informática como ferramenta básica e fundamental para os gestores municipais, principalmente os profissionais que atuam no processo de contabilizar, analisar, relatar e disponibilizar as informações à sociedade. Este trabalho visa contribuir para este desenvolvimento e, principalmente, evidenciar a importância e a função da informática na gestão pública municipal. Destacam-se os seguintes assuntos: importância da informatização; como informatizar com qualidade e não com quantidade; sistemas integrados e atividades a serem informatizadas; capacitação dos recursos humanos; fontes de financiamentos; grau de informatização das prefeituras do Rio Grande do Norte, onde ficam evidenciadas as áreas de gestão e o nível de informatização de cada uma delas.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em diversos autores, através de artigos, reportagens, pesquisas e livros, bem como uma pesquisa de campo, na qual buscou levantar o nível de automação das diversas áreas das Prefeituras do Estado do Rio Grande do Norte.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou o quanto a informática é importante no controle das contas públicas e gerenciamento das prefeituras, proporcionando ao órgão fiscalizador rapidez no recebimento de informações dos entes públicos, com a extinção das informações em papel, assim como agilização nos procedimentos de análise das prestações de contas dos gestores, permitindo ao cidadão consultar, via internet, como estão sendo utilizados os recursos públicos. Além disso, a pesquisa evidenciou que apenas os itens de Contabilidade e Folha de Pagamento, estão tendo o devido cuidado dos administradores públicos em acompanhar o desenvolvimento tecnológico, enquanto as demais áreas ainda estão em fase inicial de automação. O trabalho mostra ainda um caminho para estruturação de prefeituras com gestão apoiada em processos informatizados, as fontes de recursos, através de dois programas governamentais, para informatizar e ou incrementar o processo de informatização em seus órgãos, visando um melhor desempenho de suas atribuições no sentido de evitar erros e malversação dos recursos públicos, dando transparência à sua gestão.

(CONCLUSÃO) Por ser indispensável em qualquer área da atividade humana a informática é ferramenta de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e social do País, que necessariamente passa pelo progresso de seus municípios. Atualmente com a LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal torna-se ainda mais imprescindível a utilização da informática, pois é um meio de tornar as informações mais ágeis e com mais segurança.

INFORMÁTICA: ESPELHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Cássia Ricardina Pereira

Maria de Lourdes de Medeiros

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O avanço tecnológico da informática, destaca-se como uma ferramenta básica para os usuários da área contábil, principalmente os profissionais que atuam no processo de contabilizar, analisar, relatar e disponibilizar as informações à sociedade. Este trabalho visa contribuir para este avanço e, principalmente, evidenciar a importância e a função da informática na contabilidade pública. Os programas orçamentários, em rede, agilizam os serviços dos setores de planejamento e orçamento, viabilizando o seu acompanhamento, através de registros dos empenhos ou de pagamentos e as prestações de contas. Assim, proporcionam maior controle dessas verbas, deixando os administradores informados sobre quaisquer operações efetuadas pelos diferentes órgãos, através de relatórios e demonstrações contábeis. Destacam-se os seguintes assuntos: informática no poder público; informatizar com qualidade e não com quantidade; estratégias de uso da informática na administração pública; informática – instrumento de controle das contas públicas e uma análise da pesquisa onde se ressalta o quanto a informática é importante no controle das contas públicas.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em diversos autores, através de artigos, reportagens, pesquisas e livros, bem como uma pesquisa de campo, na qual buscou resgatar as opiniões das pessoas que vivenciam o assunto em questão. Na busca de melhor entender como o poder público torna explícito à sociedade suas ações e administração como um todo, a pesquisa bibliográfica e a de campo, que foram realizadas, pretendem esclarecer o tema abordado.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou o quanto a informática é importante no controle das contas públicas, proporcionando ao órgão fiscalizador rapidez no recebimento de informações dos entes públicos, com a extinção das informações em papel, assim como agilização nos procedimentos de análise das prestações de contas dos gestores, permitindo ao cidadão consultar, via internet, como estão sendo utilizados os recursos públicos. Além disso, a pesquisa evidenciou a preocupação dos administradores públicos em acompanhar o desenvolvimento tecnológico, angariando recursos para informatizar e ou incrementar o processo de informatização em seus órgãos, visando um melhor desempenho de suas atribuições no sentido de evitar erros e malversação dos recursos públicos, dando transparência à sua gestão.

(CONCLUSÃO) A contabilidade pública deve explorar todas os instrumentos que a informática disponibiliza, partindo para o aperfeiçoamento dos seus técnicos, para que a informação pública seja confiável e, sobretudo, transparente. Parece inquestionável, por fim, que a evolução humana deve corresponder à tecnologia, sob pena de jamais se atingir ao nível satisfatório de um poder público com prestação de serviço eficiente, transparente e progressista. Portanto, se, para alguns gestores, administrar é difícil; prestar conta do que recebe, investe e gasta torna-se assustador. No entanto, a sociedade almeja uma administração e uma prestação de contas dos recursos públicos que seja compreensível e transparente. Sabendo explorar a tecnologia da informática, com bom senso e seriedade, o administrador público irá atender aos anseios da sociedade.

A2 - CONTABILIDADE

O ENSINO SUPERIOR DE CONTABILIDADE NO BRASIL

Lucilene Dias

Miqueline Simeí Góis da Silva

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O ensino superior de Contabilidade no Brasil tem avançado a cada ano, com uma forte pressão competitiva do mercado atual, exigindo que o aluno tenha uma preparação destinada a atuar com eficácia e eficiência nos campos econômico, político e social. Por este motivo é que o Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução n.º 853/99, instituiu em seu Art. 1º o Exame de Suficiência como um dos requisitos para a obtenção de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade, através de uma prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso de Técnico em Contabilidade. Além do Exame de Suficiência outra medida foi tomada a favor dos alunos de Ciências Contábeis no ano de 2002 foi a inclusão do curso no Provão, defendendo a melhoria da qualidade do ensino no Brasil. Analisados em conjunto, o resultado vai servir como referencial no mercado que vai lucrar com o Contador que tiver um bom conceito na sua instituição de ensino e for aprovado no Exame de Suficiência. O Contador é considerado a peça chave das pequenas, médias e grandes empresas, produzindo informações úteis para o processo de tomada de decisões. O aluno somente terá êxito profissional se investir na sua qualificação, procurando atualizar-se e aperfeiçoar-se, tendo em vista que a globalização dos mercados exige um preparo e um conhecimento acerca das diversas áreas, seja econômica, política, social e cultural.

(METODOLOGIA) A pesquisa é do tipo bibliográfica embasada em livros de grandes autores como MARION, PIMENTA e ANASTASION, IUDICIBUS, em revistas e periódicos das áreas contábil e educacional, e meio eletrônico, a internet.

(RESULTADOS) Dos resultados obtidos desde o 1º Exame de Suficiência realizado em 26 de março de 2000 até o realizado em abril de 2002, verificou-se que dentre os 67.018, inscritos, 35.441 são contadores obtendo um índice de ausência, no dia do exame, em torno de 6,3%, um índice de aprovação 60,70 %, sendo 33% o índice de reprovação.

(CONCLUSÕES) É importante deixar claro que existem falhas no ensino contábil que somente com exames de suficiência e provões não resolverão, porém pode ser um bom começo para as soluções. Tais exames subsidiarão análises e críticas aos métodos de ensino das faculdades e universidades, a fim de melhorarem os caminhos para a educação contábil. O ensino no Brasil como um todo teve suas mudanças, que hoje toda a sociedade, seja acadêmica ou não, está ciente de que o desenvolvimento tecnológico foi um grande influenciador nos métodos de ensino e de acesso às Universidades, proporcionando ao aluno ser criativo, tornando-o curioso, obtendo idéias que antes não eram aguçadas. Sabe-se da sede que alunos e professores têm em obter sucesso, por isso o fomento a pesquisa, o enriquecimento dos conhecimentos são imprescindíveis. Atualmente, muitas instituições de ensino superior estão fazendo alterações curriculares para além de proporcionar ao aluno aulas tidas como obrigatórias, oferecer-lhe também cursos de extensão, pesquisas, aperfeiçoamentos, a fim de adequá-lo às exigências do mercado atual.

O ESTADO E O PODER PARALELO

Ana Caroline dos Santos Godeiro

Maria das Neves D.B. M. de Góes

Suerda Priscila de Moura Vale

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Ante as vicissitudes que estão sendo vivenciadas, geradas pelo próprio Estado, foi criado um quarto poder denominado de paralelo, o qual ante a força dos comandantes do mesmo, pode até ser comparado com o poder moderador instituído pelo Rei, vivenciado na época do regime monárquico. No presente trabalho será analisadas questões que envolvam o tema para que haja uma maior explanação deste. Visando fomentar a discussão sobre o assunto e com o fito de tentar-se a extinção desse poder, verar-se-á em seguida alguns comentários acerca do poder paralelo, salientando as varias causas que lhe deram origem, sua forma de atuação e principalmente as conseqüências deste processo para com a sociedade.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos, periódicos e meios eletrônicos.

(RESULTADOS) Como diferencial marcante entre o poder paralelo e o Estado de Direito, pode se destacar sua fenomenal organização e assistência à comunidade. As falhas existentes por parte das políticas públicas fazem surgir lacunas, as quais são preenchidas pelo poder paralelo. A sociedade se encontra totalmente desassistida de qualquer ação governamental em qualquer esfera do poder, desconhecendo os seus direitos e instituições, pois, sequer possui direito de assistência a saúde. Desta forma o governo perde toda credibilidade e, em decorrência, encaminha a sociedade para a criação e busca de outras alternativas, como por exemplo o poder paralelo. A atuação do poder paralelo é centrado no tráfico de entorpecentes, observando-se que de cada 1 milhão de dólares gerados pelos mesmos, cerca de 25% tem como destino final a corrupção de agentes, autoridades e fiscais encarregados de combater este banditismo. O Estado, repise-se, por não estar realmente exercendo o seu papel na sociedade, dá margem para a atuação livre do quarto poder. A sociedade dos morros, onde este poder é mais forte, prefere se submeter aos preceitos impostos pelos traficantes a ficar do lado da polícia, pois são aqueles que lhes prestam a assistência devida. O que ocorre é uma espécie de “troca de favores” no qual esta população contribui para preservação do processo do tráfico, enquanto os traficantes propiciam as condições necessárias para sua sobrevivência, papel este que deveria ser exercido pelo Estado legal, haja vista ser esta sua função e ser a base para cobrança de tantos impostos pagos. Uma das características que pode ser observado nesta “troca de favores” existente entre os traficantes e a sociedade dos morros é a “lei do silêncio” o que favorece as praticas ilegais através do trafico de entorpecentes. Este fenômeno pode ser caracterizado, também, como um Estado dentro de outro, no qual o poder paralelo é criador de suas próprias leis, exercendo função legislativa, executiva e judiciária, de maneira informal, mas, eficaz.

(CONCLUSÃO) Diante das informações apresentadas, espera-se ter contribuído para a compreensão da forma como se processou a implantação desse poder paralelo. É bastante notório ter sido através do não cumprimento das funções das políticas públicas que esta organização encontrou espaço para se infiltrar, e, de certa forma, dominar as comunidades mais carentes localizadas nos morros das principais metrópoles do país. Vale ressaltar que as fronteiras deste poder paralelo estão ampliando-se cada vez mais, não se restringindo apenas aos morros/população carente, razão pela qual se não houver uma intervenção eficaz e contínua por parte do Estado a tendência é que este poder englobe toda a sociedade. Ora, se observados os fatos gerados por estes processos pode ser constatado que a corrupção é o fator determinante para perpetuação desta condição de medo e subjugação.

A2 – CONTABILIDADE

O GESTOR SOCIAL: PERFIL, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Vera Lúcia Gomes de Macedo

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) O conceito de Gestão Pessoal obedece ao parâmetro da dualidade: pessoas versus organizações e se amplia e aperfeiçoa com o decorrer dos anos, compondo atualmente um contexto humanitário. Para delinear uma Gestão Pessoal se parte do princípio da existência de parceria entre organizações e pessoas que concatenam para um só objetivo. Esses objetivos se fortalecem na união dessas pessoas e na formação de grupo que buscam sanar suas necessidades. A partir desses grupos se efetivam as organizações que nascem da sociedade civil, sem fins lucrativos, com gestão privada e fins públicos. As organizações nascem com a perspectiva de somar as forças que cada pessoa tem, formando um conjunto forte para solucionar problemas comuns a todos. Entende-se que a formação de uma organização é um processo livre, democrático e por conseguinte aberto; nascem para atender necessidades em geral de um público mais carente, mas na prática vimos que há gestões e gestores que realizam suas gestões sem o amadurecimento social que deveria tê-lo.

(METODOLOGIA) Trata-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada em livros, artigos, periódicos e meios eletrônicos.

(RESULTADOS) No cenário das empresas atuam atores gestores com as mais diversas posturas, alguns já iniciaram o processo de mudança se adequando ao hoje e outros ainda relutam contra o tempo e o seu próprio desenvolvimento. O Gestor de Pessoas deve ter o conhecimento de como gerir seu pessoal e suas atividades, lhe sendo atribuídas toda responsabilidade pelo desenvolvimento e crescimento de sua equipe. Ele tem um perfil próprio com habilidade e competência para visualizar o crescimento da instituição.

(CONCLUSÃO) Considerando a postura ética-pessoal das instituições, pode-se dizer que caminham com dificuldade e a frente destes, empresas que descobriram que o ser humano não é apenas um prestador de serviço, mas um aliado construtor da organização. O gestor deve ficar atento a estas descobertas é mais fácil trabalhar com um ombro humano do que com um visível inimigo. A organização precisa de aliados, são eles empregados, clientes internos e externos para compô-la, sem elas não poderia haver instituição, ambos se confundem, um não pode existir sem o outro; quando o gestor se conscientizar que o tratamento com pessoal é eficaz, haverá certamente troca, crescimento e desenvolvimento. Mesmo se estando vivendo em uma conjuntura moderna. Há ainda um domínio conservador autocrático entre o gestor e o seus auxiliares, produzindo um atraso para toda a organização. Pode-se observar em empresas que trazem consigo esta postura mantém em sua história administrativa gestores provenientes ou ligados a grupos políticos dominadores, frutos do coronelismo e oligarquias que dominam a maioria das regiões brasileiras.

A2 – CONTABILIDADE

O PAPEL DO PLANO DE NEGÓCIOS PARA UM NOVO EMPREENDIMENTO

Wanderlei José Barros

Discente do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Nas últimas décadas tem-se presenciado mudanças significativas em todos os setores da sociedade, motivadas de uma forma ou de outra, pode-se assim dizer, pelos avanços tecnológicos, principalmente na área da comunicação. Com o advento da informática, da Internet, mais propriamente dita, o mundo tornou-se uma aldeia global, onde as mais variadas informações são recebidas com uma qualidade e rapidez, talvez, nunca imaginada antes. Para enfrentar o desafio do aumento da competitividade e da globalização muitas empresas estão dispensando grande importância para os instrumentos que viabilizem ações que as tornem competitivas no setor em que atuam. Dentre os instrumentos disponíveis, encontra-se o objeto do presente estudo o Plano de Negócios.

(METODOLOGIA) Para que um conhecimento possa ser considerado científico, torna-se necessário identificar as operações mentais e técnicas que possibilitam a sua verificação. Ou, em outras palavras, determinar o método que possibilitou chegar a esse conhecimento. Definindo método como sendo o caminho utilizado para se chegar a um determinado fim, podemos afirmar que o método científico é o conjunto dos procedimentos intelectuais e técnicos os quais são adotados no intuito de atingir o conhecimento. Buscou-se adquirir subsídios que instrumentalizassem para a compreensão das questões que envolvem as possibilidades estratégicas de uma empresa, e os processos apontados por ARSOFF, KOTLER, PORTER que colaboram para a elaboração de conceitos utilizados pela administração como competitividade, estratégia, e plano de negócios.

(RESULTADOS) Plano de Negócios é um documento escrito, o qual é preparado por um único empresário ou sócio, nele são descritos os objetivos de um negócio e seus respectivos passos necessários para a sua realização. Também se entende Plano de Negócios como sendo uma proposta ou um plano de ação para o seu empreendimento. Na criação de uma empresa há uma fase prévia que é essencial: a elaboração de um plano de negócios. Desta forma, o Plano de Negócios trata-se de uma ferramenta indispensável, que serve dois objetivos principais. Dados pesquisados pelo SEBRAE em 2002 consta que em 1999 foram constituídas 475.005 empresas no País, sendo 267.525 de microempresas (56,32% do total de empresas constituídas no Brasil). Com relação ao índice de mortalidade das pequenas empresas, esses são altíssimos no Brasil: 53% até 5 anos de vida; 76% de 6 a 10 anos de vida. No período de 1990 a 1995 morreram 440 mil empresas por ano, destas 72% eram micro empresas.

(CONCLUSÃO) A intenção de ser “dono” do seu próprio negócio é algo muito comum entre as pessoas que mantêm vínculo empregatício. Além disso, com o aumento do índice de desemprego, abrir um pequeno negócio tornou-se uma das alternativas para conseguir uma situação econômica mais estável. No Brasil é grande o número de empresas de pequeno porte que são abertas todos os anos, no entanto, também é significativo o número dessas empresas que acabam fechando em poucos anos. Desta forma, devido a importância de Um Plano de Negócios, evidencia-se a necessidade de fomentar estudos mais aprofundados, no intuito de que o empreendedor possa ter subsídios que os oriente para o desenvolvimento de um Plano de Negócios eficaz que venha a contribuir com o sucesso ou melhoria de seu empreendimento.

A2 – CONTABILIDADE

O PERFIL DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E OS SEUS CONTROLES DE CUSTOS

Linduarte Leitão de Medeiros Brito

Marcelo Porpino Fernandes

William de Oliveira Araujo

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O presente trabalho tem como objetivo mostrar o controle de custos realizado dentro dos escritórios de Contabilidade da cidade do Natal, Rio Grande do Norte. Para se obter tal resultado, foi feita uma pesquisa genérica, a fim de que os pesquisadores pudessem ter acesso aos escritórios e aos contadores, sem gerar desconfiança acerca do objetivo principal.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo, na qual buscou resgatar as opiniões dos profissionais sobre a utilização da Contabilidade de Custos. A pesquisa de campo foi desenvolvida junto aos escritórios de Contabilidade situados na cidade do Natal/RN.

(RESULTADOS) A pesquisa demonstrou que a grande maioria dos escritórios, 71% deles, faz o controle dos custos, enquanto que apenas 29% não fazem. O resultado da pesquisa demonstrou que a maioria dos profissionais em atividade é de homens, sendo a maior parte deles técnicos, com idade entre 30 e 40 anos e com seus escritórios inscritos no Conselho. A maioria dos escritórios concentra-se nas regiões leste e sul, além de demonstrar que os contadores prestam mais serviços na área de comércio, em segundo lugar na área de serviços e em terceiro na área industrial. Dentre os escritórios que realizam o controle de custos, existem três categorias, a primeira utiliza métodos bem simples, a segunda utiliza métodos intermediários e terceira métodos mais aprofundados, entre os quais o ABC - Activity Based Costing, ou seja, um custeio baseado em atividades. O método ABC utiliza-se de bases específicas de alocação de custos para cada atividade. Por esta razão permite mensurar, com mais propriedade, a quantidade de recursos consumidos por cada produto ou serviço durante o processo de produção de tal produto ou execução do citado serviço. O ABC busca ratear os gastos de uma empresa para analisar e monitorar as diversas rotas de consumo dos recursos. O ABC é indicado para empresas em que os custos indiretos formam uma parcela significativa e que trabalham com clientela classificada em termos de volume de encomendas, especificações e serviços.

(CONCLUSÃO) A pesquisa foi realizada utilizando métodos estatísticos e, através dela, ficou claro que um número considerável dos escritórios pesquisados não faz o controle dos custos, embora os profissionais de contabilidade sejam os responsáveis por tal controle nas empresas de seus clientes. As pessoas que atingem o tão almejado sucesso profissional são aquelas que entram no mercado com uma perspectiva de crescimento interior de investimentos na formação e nos equipamentos utilizados para o desenvolvimento de sua atividade.

A2 – CONTABILIDADE

O PLANO DE CONTAS APLICADO A CONTABILIDADE PUBLICA

*Alan Magalhães Amorim
Ariadna Mariana S. Correia
Celyanne da Silva Bezerra
Daniela Rodrigues Ramalho*

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho visa demonstrar a importância da contabilidade aplicada à administração pública, cuja contribuição é aumentar a eficiência e os controles dos serviços públicos. Para que isso seja possível faz-se necessário a utilização de um plano de contas adequado. A contabilidade pública examina as operações de créditos, exerce o controle interno, acompanhando passo a passo a execução orçamentária em conformidade com as normas gerais do Direito Financeiro. A Contabilidade Aplicada à Administração Pública registra a previsão da receita e a fixação das despesas estabelecidas no Orçamento Público aprovado para o exercício, escritura a execução orçamentária da receita e da despesa, faz a comparação entre a previsão e a realização das receitas e despesas, controla as operações de crédito, a dívida ativa, os valores, os créditos e obrigações, revela as variações patrimoniais e mostra o valor do patrimônio. O objetivo da Contabilidade Aplicada à Administração Pública é o de fornecer à administração informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições. O campo de aplicação da Contabilidade é restrito à administração, nos seus quatro níveis de governo: Federal, Estadual, Municipal e Distrito Federal, bem como as suas Autarquias e Fundações, sendo somente aquelas sujeitas ao Orçamento Fiscal e de Seguridade Social. A estrutura de um plano de contas para a área governamental é apresentada em quatro sistemas de contas: sistema orçamentário, sistema financeiro, sistema patrimonial e sistema de compensação, onde cada sistema apresenta características técnicas e legais.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como KOHAMA e ANGÉLICO, através de artigos e livros, na qual buscou resgatar as opiniões para a qual os autores convergem.

(RESULTADOS) A pesquisa revelou a preocupação dos administradores públicos em ter uma boa e adequada contabilidade aplicada à administração pública, visando um melhor controle dos recursos públicos e maior transparência à sua gestão. A contabilidade pública examina as operações de créditos, exerce o controle interno, acompanhando passo a passo a execução orçamentária em conformidade com as normas gerais do Direito Financeiro. Foi possível observar que o plano de contas é indispensável para a execução da contabilidade pública.

(CONCLUSÃO) O plano de contas da Contabilidade Pública tem como objetivo demonstrar fielmente os registros contábeis de uma maneira uniformizada a fim de obter informações claras e acessíveis, contribuindo para uma análise mais precisa do patrimônio público.

A2 – CONTABILIDADE

OS AVANÇOS NA GESTÃO PÚBLICA APÓS A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Maria da Conceição Matos dos Santos

Mariana Guerra Marinho

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Halcima Melo Batista

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Lei da Responsabilidade Fiscal surgiu para a satisfação da sociedade. Os administradores públicos deverão segui-la e prestar contas de sua aplicação na sociedade. O presente trabalho tem por finalidade apresentar alguns aspectos que norteiam esta lei, bem como os avanços que ela trouxe em sua aplicação. Há quatro elementos presentes nesta Lei que são essenciais para uma boa gestão dos recursos públicos. São eles: planejamento, transparência, participação e responsabilização. Dois pontos que merecem ser lembrados é que nos crimes fiscais a Lei não trata da corrupção e nem da improbidade administrativa e sobre a dívida pública, não há restrições ao seu pagamento. Outro ponto de extrema importância é a limitação para assunção de gastos permanentes e de novas dívidas. As prefeituras não são obrigadas a declararem em seus balanços déficits ou superávit, mas sim metas de resultados e rumo de suas administrações. Ninguém pode arcar com os ônus da improbidade.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada com profissionais contábeis, bem como bibliográfica fundamentada em textos colhidos pela Rede Mundial de computadores e a própria lei de responsabilidade fiscal, buscando resumidamente, definir com clareza os pontos principais da Lei Complementar 101/2000.

(RESULTADOS) A lei Complementar, ainda está em fase de implantação, haja vista que alguns dispositivos ainda têm prazo para vigorar, mas o principal da lei já está vigorando. A maior evolução constatada através dos contadores, foi a responsabilidade na aplicação da lei por parte dos gestores, que se preocupam em fazer valer todos os dispositivos da Lei. É notado que houve um enxugamento da máquina administrativa e que os recursos estão sendo canalizados para as finalidades previstas no orçamento. O assistencialismo que onerava muito as finanças do município está sendo realizado através de planejamento e com estudos previamente realizados. As Prefeituras já apresentam em seus balanços os superávits primários e não transferem despesas para o exercício seguinte, sem que estejam devidamente empenhadas, com disponibilidade de caixa equivalente. A renúncia da receita ainda acontece com municípios, pequenos, mas os índices de arrecadação e aplicação de impostos estão sendo alcançados.

(CONCLUSÃO) A Lei de Responsabilidade Fiscal é um instrumento muito denso e faz-se necessário a utilização de especialistas para a sua correta interpretação. Os gestores e contadores ainda precisam se aprofundar e discutir a legislação, para que possam cumpri-la em sua uniformidade. Tendo em vista o Brasil ser um país em desenvolvimento, percebe-se que a lei tardou, mas é bem vinda, e certamente não poderia chegar antes da hora, porque tudo tem seu tempo e as transformações são necessárias, mas nunca tardias.

A2 – CONTABILIDADE

PERÍCIA CONTÁBIL: NORMAS, CONCEITOS E APLICAÇÕES

Kadidja Karolina Damasceno Soares

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A perícia contábil surgiu no início das civilizações, com os homens primitivos, onde desempenhava vários papéis. Dentre esses papéis, destacam-se o de juiz, legislador e até executor. Com o passar do tempo, a perícia contábil foi se aperfeiçoando com intuito de ajudar as pessoas naturais a garantirem e exigirem seus direitos nas mais variadas situações sociais, visando a prova técnica, pericial, e a científica, contábil. Em 1939 a perícia foi introduzida no Código de Processo Civil, onde passou a regular as normas de perícia e de nomeação e indicação das partes (autor e réu). A matéria que rege a perícia pelo Conselho Federal de Contabilidade foi instituída pelo decreto lei n.º 9.295 de 27 de maio de 1946, que regulamentava a perícia na profissão contábil. Para se desenvolver um bom trabalho de formação de perito contábil é necessário um desempenho de profissionais, professores e demais pessoas que atuam nesta área, pois para se formar um bom perito é necessário que sua qualificação e aperfeiçoamento sejam contínuos de forma a desenvolver um melhor trabalho, apresentando uma consciência crítica com transformações para suas aplicações. A especialização nesta área requer um conhecimento diversificado de várias outras áreas, não apenas de contabilidade, pois a perícia contábil ultrapassa os limites da empresa e dos escritórios. A perícia contábil tem um alargamento muito vasto quer seja no âmbito judicial ou extrajudicial. O alcance social do trabalho pericial é pouco divulgado, pois só conhece perito e perícia contábil quem dela precisou um dia. O objetivo relevante da produção deste trabalho é conceituar e mostrar a necessidade de se fazer perícia contábil, bem como, provar todo o desenvolvimento técnico, pois o laudo pericial é uma prova escrita onde se expõe de forma objetiva e seqüenciada o resultado do estudo.

(METODOLOGIA) É uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em vários autores da área de perícia contábil bem como dados obtidos em monografias.

(RESULTADOS) Verificou-se que a maioria dos processos de perícia contábil é tratada nas varas cíveis estaduais. Grande parte dos trabalhos de perícia vincula-se a fraudes. No que diz respeito aos resultados das sentenças, cerca de 95% dos casos são ganhos pelos réus.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir, ao fim deste trabalho, o quanto é importante para todo e qualquer cidadão o conhecimento da perícia, não sendo importante apenas para os profissionais que atuam na área. Cabe, porém, ressaltar a grande valia para o profissional contábil uma especialização nessa área que ainda é pouco explorada e encontra-se hoje sob o domínio de poucos profissionais.

POLÍTICAS PÚBLICAS: GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NO BRASIL

Kleyton Basílio Chacon

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) De altíssima importância, as Políticas Públicas são aplicadas na sociedade através de programas feitos pelo governo, juntamente com diversas parcerias. É interessante ressaltar que o Estado como agente regulador não está mais sendo capaz de suprir todas as carências da nova sociedade, por isso não pode trabalhar sozinho tem que haver a formação de parcerias. A partir de 1990, quando oficialmente o governo Collor assumiu a política de abertura internacional e as reformas liberalizantes, vem se aprofundando a ruptura do modelo brasileiro de desenvolvimento desigual e combinado. Os Sistemas de Geração de Emprego e Renda vêm facilitar a produção de informações acerca dos programas e projetos a serem desenvolvidos nesta área, através de identificação de fontes financeiras e de acessórias bem como de medidas de políticas de fomento (de promover o desenvolvimento) de órgãos Públicos federais, estaduais e municipais. Esses sistemas, constituídos a partir de um conjunto de parceiros, permite a viabilização de um suporte permanente para programas e iniciativas de geração de emprego e renda, cruzando na sua especificidade informações sobre projetos em andamento e estruturas de apoio institucional público e privado. A relevância dos projetos de geração de renda no contexto nacional na verdade são projetos localizados, mas em franco processo de proliferação em todas as regiões do país.

(METODOLOGIA) Para identificar as Políticas Públicas e seus pontos principais, conceitos, e importância para a sociedade foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa está baseada em um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico por qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. Dentre os autores que subsidiaram a pesquisa estão GRAU, MOTA e POSTHUMA.

(RESULTADOS) Os programas e projetos de geração de emprego e renda no país têm um número expressivo de beneficiários. O Programa Primeiro Emprego desenvolvido no Estado de Pernambuco fechou contrato com cinco empresas que, juntas estão empregando cerca de 500 jovens só neste primeiro semestre. Além destas, existem outras 50 em processo de contratação e 40 que já assinaram termo de compromisso e estarão abrindo novas vagas nos próximos meses. Como benefício, a empresa participante recebe um desconto de até 40% no ICMS, incluindo gastos salariais e encargos de cada jovem empregado. Estão sendo investidos R\$ 8 milhões em incentivos no programa, que é considerado uma das ações prioritárias do Governo do Estado. O Projeto Trabalho Certo no Estado do Rio Grande do Norte atingiu 23 municípios, no período de janeiro a agosto de 2002, beneficiando 15.966 pessoas em 780 cursos.

(CONCLUSÃO) As políticas públicas necessitam de uma maior ênfase para que se faça um bom controle e aperfeiçoamento dos programas criados pelos governos e suas parcerias com o objetivo de diminuir e amenizar as consequências da globalização e seus pontos negativos, como também de outros processos de tecnologia que acarretam na diminuição dos trabalhadores permanentes e que os forçam a atualizar-se, sendo dado pelos programas diversos, uma maior qualificação, segurança e capacidade para competir no mercado de trabalho cada vez mais fortalecido pelo capitalismo. A partir do exposto no presente estudo tem-se a certeza que as Políticas Públicas são de grande valia para uma boa administração pública coerente com as modificações que o mundo em geral vem sofrendo; especificamente o Brasil que com estas transformações no mundo do trabalho, nesse fim de milênio, tem se manifestado em elevados índices de desemprego, subemprego e trabalho informal.

A2 - CONTABILIDADE

POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN : UMA ANÁLISE DO PROGRAMA SER

Aurisandra Gomes da Penha

Discente do curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUCAO) Objetiva refletir sobre a autonomia dos órgãos reguladores instituídos no âmbito estadual, destacando a importância de analisar os problemas regulatórios a partir de uma política multidisciplinar e argumentando que, para o funcionamento adequado das políticas públicas, é necessário fortalecer sua autonomia e independência, diminuindo o risco de captura. O estudo concentra-se na análise das medidas adotadas para manter e fortalecer as categorias da população que serão consideradas principalmente as categorias de risco, aquelas que precisam de cuidados especiais em relação ao usufruto dos serviços que as políticas públicas oferecem.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como MOTA, ANDRADE e JACOUD, BELTRÃO, BERTERO, bem como dados obtidos em artigos e reportagens.

(RESULTADOS) Verificou-se que a concentração de renda, a instabilidade da economia, e a necessidade urgente de reformas urbana e agrária têm caracterizado a atual conjuntura de exclusão social a nível de Brasil. As pessoas estão fora do processo produtivo e em função dessa realidade, exige-se uma nova estratégia de atuação que reflita na melhoria de qualidade de vida da população. Implanto pela Prefeitura Municipal do Natal no início de 1997, o programa SER (Sistema de Emprego e Renda) beneficiou nos últimos cinco anos e meio, 54.666 pessoas com cursos de qualificação, financiamentos, apoio ao artesanato e parcerias com o SINE (Sistema Nacional de Emprego), segundo estimativa da Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (SEMTAS) coordenadora do programa. Entre os benefícios pelas linhas de atuação do programa destinado a qualificar e encaminhar mão-de-obra ao mercado de trabalho, 40.449 pessoas foram treinadas em mais de 20 cursos diferentes durante este período. Ao todo são 172 empresas envolvidas no projeto, que em cinco anos e meio empregaram 1.763 pessoas. O apoio ao artesanato é outra atividade do programa, que tem cadastrado 1.660 artesãos, que são qualificados nos diversos cursos oferecidos pela prefeitura.

(CONCLUSAO) Observa-se que as constantes mudanças no cenário macroeconômico, e seus efeitos nas dinâmicas mundial e interna no mercado de trabalho colocam a questão da empregabilidade e da geração de renda, como um grande desafio para o governo em seus diferentes níveis e para a sociedade. A importância dessa tarefa, demanda do esforço conjunto e complementar entre governo e sociedade, face aos desafios que se colocam para a construção da equidade, e para a universalização do acesso aos bens e serviços necessários para uma vida digna. O Programa SER (Sistema de Emprego e Renda), através da intermediação de empréstimos bancários; proporciona a criação de empregos diretos para a população de baixa renda e excluídos. O Programa concede a oportunidade de abrir, manter e expandir negócios comerciais com juros considerados irrisórios e carência de acordo com a modalidade do empréstimo.

A2 - CONTABILIDADE

PROADI : DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÕES

Lúcia Mara Fernandes de Araújo

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Cíntia Milena Cid Viana

Docente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A evolução da carga tributária global, medida pela relação entre a arrecadação e o PIB nacional mostrou um grande avanço nos últimos 50 anos, passando de 14,4% em 1950 para 34,1% em 2001. Se houver uma intervenção do Estado no sentido de rever suas políticas fiscais e diminuir a carga tributária, principalmente em relação aos impostos indiretos, como, por exemplo, o ICMS que representa o tributo mais expressivo no país, os empresários teriam condições de produzir mais e ofertar produtos acessíveis à população, tendo em vista que se elevaria sua capacidade competitiva para concorrer tanto no mercado doméstico, quanto no mercado internacional. Partindo deste cenário o Estado do Rio Grande do Norte possui um programa de incentivo fiscais cujo principal objetivo é a geração de emprego e renda para os municípios. O presente trabalho tem como objetivo mostrar as aplicações deste programa do governo e suas consequências para o desenvolvimento do estado.

(METODOLOGIA) Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica através de livros, textos, reportagens e periódicos além de uma pesquisa de campo realizada na Secretaria de Indústria e Comércio deste Estado. A pesquisa mostrará a evolução da carga tributária do País e o impacto nos custos da empresa em contrapartida com o diferencial de competitividade da indústria incentivada.

(RESULTADOS) O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte (PROADI), criado pela Lei nº 5.397, de 11 de outubro de 1985, que foi alterada pela Lei nº 6.768, de 26 de abril de 1995, com o objetivo de apoiar e incrementar o desenvolvimento industrial do estado. O PROADI destina-se a assegurar a concessão de financiamento a empresas industriais, sob a forma de contrato de mútuo de execução periódica, através de banco oficial credenciado pelo Governo do Estado. O prazo de financiamento com recursos do PROADI é de até 10 (dez) anos, dos quais até 3 (três) de carência, e a sua fixação, em cada caso, depende das características e de sua importância para a economia do Estado, de acordo com critérios definidos em regulamento. O montante do financiamento com recursos do PROADI deve tomar por base o valor do ICMS incidente a partir do início das operações do empreendimento, observados os percentuais de 60% (sessenta por cento) e 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido, dependendo da localização da indústria. O resultado deste incentivo é geração de emprego e renda para o Estado, pois, atualmente, o Governo fica com a maior parte da riqueza produzida pelas empresas, retirando fatia de 43,5% da indústria, 47% do comércio, 40,9% do setor de serviços e 25,8% dos bancos. Na indústria, por exemplo, incidem contribuições mensais com o ICMS (17% em média), Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI), Cofins (3%), PIS/PASEP (0,65%). Isso sem falar no Imposto de Renda (IR) e na Contribuição Social sobre o Lucro (CSL), que são recolhidas anualmente.

(CONCLUSÃO) Estamos no momento repleto de mudanças em todos os campos da economia, onde a procura por incentivos fiscais é uma grande saída para as indústrias, pois, a carga tributária no País é bastante elevada. Com a implantação do PROADI a empresa chega a ter uma isenção de ICMS (Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços) de até 75% (setenta e cinco por cento) do imposto mensal. A chegada das empresas do sul do país e as estrangeiras os empresários do Estado tem procurado os incentivos para poder funcionar e gerar empregos para o desenvolvimento do estado nos campos sócio-econômico.

A2- CONTABILIDADE

PROFISSÃO CONTÁBIL: HABILIDADES, COMPETÊNCIAS E ÉTICA

Audomir Bezerra do Nascimento

José Joaquim Filho

Discentes do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Contabilidade, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Os estudos das ciências sociais indicam que a preocupação com o papel de cada profissão para com a sociedade tem origem na essência do sentido da profissão. A análise envolve não somente o papel de cada profissão, mas também, a evolução das técnicas e dos ambientes dos negócios e os valores que orientam o exercício da cidadania numa sociedade democrática a escola na formação ética exerce fundamental importância na constituição ética das novas gerações. No que diz respeito a atividade do contador, especialmente, seu papel social, é confirmado pela consolidação da profissão no Brasil e nos principais países do mundo. Testemunhos existem dos acontecimentos que estão modificando a história e as crenças antes consolidadas e imutáveis. Neste contexto o contador está frente a um grande desafio que é adaptar-se às exigências do mundo globalizado, no entanto, sem perder o seu compromisso ético que se espera de um profissional além das competências técnicas e habilidades. É inquestionável a importância da aplicação da ética em qualquer área da atividade humana, principalmente no desempenho de sua atividade no mercado. As grandes corporações mostram-se preocupadas com um fator essencial para seu desempenho que é o de agregar valor, produzindo o seu capital intelectual. Nas últimas décadas, principalmente na década de oitenta, a ética começou a dar pulos gigantescos, pois foi a partir daquele período que as empresas resolveram reduzir de forma substancial suas hierarquias, em consequência dando-lhe absoluta autonomia.

(METODOLOGIA) A pesquisa está dividida quanto aos fins e aos meios de investigação. Quanto aos fins a pesquisa sobre a profissão contábil é descritiva, pois apresenta as características que o mercado está exigindo de um profissional na área de contabilidade. Quanto aos meios a pesquisa é bibliográfica, pois se fundamentou em estudos já realizados por autores como: MARION, NASI e MONTALDO.

(RESULTADOS) A empresa entrega toda a sua confiança na pessoa do contador e não observância por parte do profissional é uma grande traição. Diariamente os noticiários informam atitudes anti-éticas em grandes empresas por parte dos profissionais contábeis, causando prejuízos não só a própria classe como a todas as pessoas que trabalham nestas empresas. Recente foi denunciado o caso da Empresa Enron, da World Com, empresas internacionais que têm vários investidores no Brasil, que certamente foram prejudicados por atitudes individualistas.

(CONCLUSÃO) Dentro do processo de grandes mudanças que vem ocorrendo sucessivamente, principalmente nas últimas décadas, se faz necessário que as escolas e em particular os cursos de contabilidade não enfatizem somente a competência, mas também o lado ético humano. O mercado exige profissionais que possam ir além das técnicas e do conhecimento adquirido nas universidades, a postura ética é um diferencial num momento onde questões de desconfiança e medo cercam o mundo empresarial. É notória a cada dia a necessidade do profissional contábil aprofundar-se e seguir o código de ética na busca de valores mais elevados dotados de princípios que o direcionem, munindo-o de dignidade, transparência e sobretudo de honestidade. As grandes instituições sejam de caráter público ou privado nos dias atuais não tem qualquer interesse somente pelo profissional estritamente técnico, e sim pelo profissional dotado de qualidades adicionais, ou seja, que além dos seus conhecimentos específicos possam lhe oferecer requisitos complementares e que atendam as exigências de um mercado cada vez mais competitivo.

ÉTICA E AS VIRTUDES BÁSICAS PROFISSIONAIS

Andréa Costa e Silva

Maria Amélia Cabral Micussi Marinho

Maria Elizabeth Cabral Micussi

Discentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A dignidade humana está baseada no trabalho íntegro e fiel. O exercício da profissão deve estar calcado na ética e na prática das virtudes profissionais, a fim de atuar de forma louvável no mercado. As virtudes são imprescindíveis ao êxito de qualquer profissional, seja ele contador, advogado, médico, administrador ou outras, pois quando se trabalha numa plenitude ética o sucesso é natural. Um profissional ético é aquele cheio de virtudes, não só as virtudes científica, técnica e artística, mas todas que são inerentes ao relacionamento entre pessoas, com a classe, com o Estado, e com a sociedade como um todo. Falar sobre virtudes é falar sobre qualidades inerentes a cada indivíduo, ou seja, são qualidades próprias do ser humano cujos efeitos, características e propriedades refletem a moral e a ética que este indivíduo tem para com a sociedade. Em toda profissão existem virtudes básicas e complementares que o profissional precisa ser possuidor para executar com eficácia seu trabalho. As virtudes básicas são indispensáveis para o desempenho da profissão com observância da moral. As virtudes formam a consciência ética, que visa o bem da coletividade e não o interesse particular. O modo de agir de acordo com essas virtudes, associado ao caráter possibilita ao profissional exercer com êxito sua profissão. São realmente inúmeras as virtudes profissionais, a título de exemplo pode-se enumerar as seguintes: zelo, honestidade, sigilo, competência, confiança, lealdade, fé, caráter, responsabilidade, perseverança, prudência, dignidade, etc. Todas essas virtudes têm em seu fim cumprir deveres de acordo com as necessidades variadas de cada tomador de serviço. Não pretende-se aqui limitar as virtudes profissionais, porém será discutida 6 virtudes básicas, consideradas as mais fortes no exercício da profissão.

(METODOLOGIA) O desenvolvimento desse trabalho, buscou através da metodologia científica fontes como: boletins, revistas, livros, pesquisas e monografias para a realização da pesquisa científica bibliográfica.

(RESULTADOS) O desenvolvimento deste conteúdo proveu que a ética aliada as virtudes profissionais são essenciais para o comportamento e a convivência humana. Lamentavelmente, a sede de poder, a tentação para a oportunidade da corrupção, a vaidade, têm sido mais forte que a consciência ética, como ou evidenciam atos recentes em disputas políticas e como os da testemunho a História das Civilizações ao longo do tempo.

(CONCLUSÃO) A análise do estudo das “Virtudes”, leva o observador a concluir o quanto elas são importantes para as pessoas que buscam desempenhar suas atividades profissionais, seguindo um código de ética e moral. A sociedade espera que o indivíduo empregue suas virtudes para o correto convívio social e para o bom desempenho profissional. Portanto, se faz necessário, que o indivíduo conheça e coloque em prática no mínimo as virtudes básicas correlatas a sua profissão.

TRÊS VERTENTES DA RESPONSABILIDADE: ÉTICA, MORAL E SOCIAL

Hélio Cavalcante da Silva

Discente do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Ana Katarina Pessoa de Oliveira

Cristóvão Ferreira de Lima

Docentes do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O mundo que nos cerca vai se transformando freqüentemente e com ele novas visões e fundamentações vão surgindo ou variando o mecanismo de atividades. Assim, contribuindo com os tempos atuais, a ética vem polemizando organizações corporativas e direcionando posições a serem trabalhadas, enfatizando-se a questão de seguridade à cidadania e a um posicionamento responsável, pois a empresa, que pretende se manter viva no mercado precisa assegurar a sua própria dignidade, como a de seus empregados, clientes, fornecedores e concorrentes. Quando fala-se empresa deve-se remeter o pensamento para aquelas pessoas que a representam, ou seja, humanos suscetíveis a fraquezas, ambições, virtudes, morais e crenças diferenciadas. Ética e responsabilidade social são temas discutidos há longos anos, certamente não se pretende aqui esgotar o assunto, tendo em vista que ética, valores, moral e cultura mudam todos os dias. A responsabilidade social, finalmente, está fazendo parte da gestão das empresas, obviamente há muito o que melhorar. As organizações sejam de fins lucrativos ou não têm responsabilidades que vão além das econômicas e legais, são as responsabilidades éticas, morais e sociais.

(METODOLOGIA) A metodologia empregada nesta pesquisa, quanto foi do tipo bibliográfica, através de um estudo sistematizado desenvolvido com base em livros de autores renomados como SROUR, ASHLEY, MELO NETO e FROES, revistas, redes eletrônicas, ou seja, material acessíveis que instrumentalizaram e reuniram informações úteis acerca do assunto.

(RESULTADOS) Muitas empresas têm atentado para as questões éticas e sociais. Pelo menos 59% das empresas brasileiras atuam de alguma forma no campo social, chegando a realizar investimentos na casa de 4,7 bilhões de reais. Empresas como Xerox do Brasil e C&A investem parte dos seus orçamentos em atividades sociais, inclusive envolvendo funcionários em atividades voluntárias.

(CONCLUSÃO) A busca de uma melhor adequação entre o capital, o trabalho e a produtividade como fator de ganhos sociais está diretamente ligada as responsabilidades ética, moral e social. As noções de ética, por vezes esquecidas, estão relacionadas a moral de forma que a conduta humana, àquela dos empresários exerça um maior controle sobre a implementação de ações empresariais capazes de harmonizar todos os objetivos e programas sem que esses venham causar prejuízos para o ambiente ao qual a empresa está inserida, aos empregados e a sociedade como um todo. A responsabilidade moral constitui o domínio da responsabilidade social, ou seja, cumprir com todas as obrigações assumidas pela empresa. A responsabilidade social muitas vezes não significa a mesma coisa para todos. Alguns entendem que seja uma obrigação legal, outros acham que envolve o comportamento ético, outros atribuem a responsabilidade social com ações filantrópicas.

A MULHER E O MERCADO DE TRABALHO

Karina Câmara de Araújo

Maria Moreira de Araújo Neta

Discentes do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Sara Andrade

Docente do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O trabalho da mulher é uma das perspectivas do mercado atual que estão sendo analisadas com mais intensidade. Este tema foi selecionado em razão de se enquadrar como fator de extrema importância para a compreensão da interação social entre os sexos, que vem acentuando mudanças, mas ainda preserva aspectos de uma tradição duradoura de privilégio da masculinidade. Nosso estudo pretende examinar essas relações, bem como traçar a linha evolutiva da mulher no mercado de trabalho, tendo como contraponto tal tradição culturalmente enraizada ainda em muitas sociedades.

(METODOLOGIA) A nossa pesquisa delimita-se em especial ao território brasileiro, lançando mão de algumas comparações a outros países, com destaque para os Estados Unidos, cujos valores foram usados como molde para a sociedade do Brasil. Analisamos o período de 1996 a 2001, recorte temporal mais recente e atualizado para um retrato da mulher contemporânea, sem abrir mão de um breve histórico de suas mais festejadas conquistas, sobretudo nas últimas décadas. Também lançamos mão de dados estatísticos sobre as profissões em que a mulher é maioria, sua função no emprego, remuneração, vínculo empregatício, dentre outros.

(RESULTADOS) Nosso diagnóstico é que a mulher tem conseguido mais espaço no mercado de trabalho e penetrar em áreas que antes eram exclusivas do universo masculino. Ainda existem barreiras a esta ascensão plena, uma vez que se verificam distorções quanto à remuneração, por exemplo, em que os homens ainda se destacam como os mais bem remunerados num mercado já compartilhado com o gênero feminino.

(CONCLUSÃO) Os dados apresentados demonstram que o universo feminino ainda tem muito para conquistar. Os obstáculos enfrentados pela mulher para conseguir sucesso profissional são tão variados quanto numerosos. Aspectos que vão desde a conciliação de uma dupla jornada de trabalho - o profissional e o doméstico - até a cultura da masculinidade são alguns dos pontos mais lembrados para se analisar tal situação. Somada a isto, destaca-se a difícil escolha a ser feita pela mulher, qual seja a de ser bem sucedida ou a de constituir família. A realidade revela que não se trata de tarefa fácil, sobretudo quando o antagonismo é imposto como quadro irredutível à vida que as mulheres querem para si. Acabar com esse antagonismo seria a melhor maneira de equacionar este problema, pois a mãe e a profissional convivem na mesma mulher, que deve possuir e exercer o direito de praticar os seus vários papéis sociais.

DIREITO, CIDADANIA E COMBATE À POBREZA

Ricardo Adriano Brito de Medeiros

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) Ante a preponderância do modelo neoliberal na conjuntura hodierna, diversas influências têm incidido sobre as políticas públicas, marcadamente no que diz respeito à promoção dos direitos de cidadania. Nesse sentido, tem-se tomado medidas que visem responsabilizar o administrador que, por comissão ou omissão, não promovam tais direitos, acarretando num estado de pauperização da população. Assim, o presente trabalho pretende discorrer sobre em que medida as políticas públicas, como instrumentos de promoção de direitos de cidadania, vêm sendo tratadas/desenvolvidas pelo Estado face a uma influência neoliberal, e o que o Direito pode fazer diante dessa realidade.

(METODOLOGIA) Para tanto, levou-se a efeito um levantamento bibliográfico de obras especializadas no tema, a fim de construir o referencial teórico da pesquisa. Do mesmo modo, foram levantados dados também bibliográficos a respeito dos assuntos transversais do estudo, auxiliando na construção de uma análise interdisciplinar a partir do cruzamento das temáticas da pobreza, cidadania, políticas públicas e responsabilidade do Estado.

(RESULTADOS) Constatou-se que o modelo neoliberal deu um poder tão significativo ao mercado que as decisões sócio-político-econômicas têm sido condicionadas pelo interesse do grande capital. As potências hegemônicas têm imposto seus interesses aos países subalternos, aumentando-lhes as desigualdades e nível de pobreza, visto que as suas políticas públicas estão atreladas a esses interesses, em graus variados, conforme a realidade de cada país. Assim, difícil tem sido conciliar medidas de acumulação e expansão com ações promotoras das necessidades básicas. Nesse sentido, tem-se procurado atuar sobre a Administração Pública, na perspectiva de garantir que promova o bem comum, existindo meios processuais para o monitoramento e implementação formal das políticas previstas na ordem social constitucional, a exemplo do mandado de injunção e da ação direta de inconstitucionalidade. Porém, com a disseminação neoliberal de que deve haver uma diminuição do papel do Estado, tais medidas encontram uma certa dificuldade em atingir seu fim, pois a lei não se basta nela mesma. É preciso ter consciência das proposições normativas, do seu alcance, da sua relação com outras tantas, enfim, é necessário que haja informação e conhecimento dos direitos e deveres, o que infelizmente não há para grande parte da população.

(CONCLUSÃO) Assim, o modelo neoliberal tem ido na contramão da cidadania, promovendo desigualdades e aumento da pobreza. Desta forma, para que haja o exercício pleno dos direitos sociais, políticos e civis, deve o Direito, enquanto regulador da ordem social, por excelência, atuar no sentido de garantir que as políticas públicas se voltem, de fato, para o homem e suas necessidades básicas. Deve-se abandonar a fetichização pelo mercado e colocar tais necessidades como fim último de todas as coisas, sob pena de voltar-se ao estado de barbárie, onde apenas os mais fortes sobrevivem. O Estado deve sim intervir na economia e nas políticas públicas, a fim de evitar esse estado de selvageria. Não se trata de um intervencionismo estatal ortodoxo e descontextualizado; mas sim de um modelo em que os desenvolvimentos econômico e social coincidam e se retroalimentem, para daí, quem sabe, se poder falar de políticas públicas cidadãs.

A3 – DIREITO

DO ESTADO-NAÇÃO AO ESTADO COMUNITÁRIO, AS NOVAS TENDÊNCIAS DA CONTEMPORANEIDADE

Allan César Marques de Oliveira Macena

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

Sara Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O mundo precisa gerar, com urgência, um sistema cultural globalizado, onde os Direitos distintos possam encontrar pontos defensáveis entre si; onde o "Status Soberanus" possa abrir mão de parte de sua soberania em benefício de algo maior, assim como um dia o cidadão abriu mão de parte de seus direitos, pondo-os à disposição de uma "poupança" denominada Estado. Neste sentido, entendemos o surgimento de uma nova espécie de Estado, qual seja, o Estado Suprasoberano, cuja missão precípua consiste em reunir países que renunciam a uma parcela de sua soberania em favor deste, conferindo poderes próprios e independentes dos Estados-membros, onde seus supratos têm efeitos equivalentes aos atos nacionais.

(METODOLOGIA) Trata-se de pesquisa bibliografia fundamentada em autores como Dalmo de Abreu Dallari; Celso Albuquerque de Mello; Sílvio Meira; Norberto Bobbio; Paulo Bonavides e Silvio Venosa. Bem como dados disponíveis na internet, em especial nos sites da OEA, Mercosul, ALÇA, Rio 10 + em Joanesburgo, União Européia, Cúria, OTAN, ESG. Todos estes instrumentos serviram de fontes de levantamento de dados para que se pudesse resgatar o entendimento doutrinário bem como organizacional para se chegar ao resultado final deste estudo.

(RESULTADO) Temos que do Direito Comunitário, pretendido e entendido pelos países membros de uma União Interestatal, surge o elemento fulcral tema deste estudo: o Estado Suprasoberano, também conhecido como Estado Supranacional.

(CONCLUSÃO) Utilizar qualquer termo para identificar esta nova modalidade de Estado é uma forma de dizer de modo diferente o que já conhecemos por Estado em toda sua estrutura e força, tendo em vista que se trata de um Estado federado, independente e soberano em relação aos que dele não fazem parte. A tendência de formação de um conglomerado de Estados com elementos fundamentais em comum parece ser algo bastante previsível na contemporaneidade, a exemplo da expressão "Estado Europeu", como informadora dos interesses daquele povo que já possui vários pontos de comunhão, como a moeda e acordos de cooperação compartilhada.

PENA DE MULTA – ASPECTOS RELEVANTES QUANTO A SUA EXECUÇÃO

Renata Laize Alves Coêlho Lins.

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Sara Maria Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A sanção penal se afigura como medida de retribuição (reprovação) e prevenção (geral e especial) de infratores das normas tuteladas pelo Estado. A Pena de Multa destaca-se como espécie de sanção penal, trazendo à tona questionamentos quanto aos aspectos da justa aplicação da pena, quanto necessária à obtenção do máximo de resultado e mínimo de intervenção, preservando o apenado do cárcere que estigmatiza e lhe atinge a dignidade. Uma nova Política Criminal vem sendo, ao longo do tempo, implantada no ordenamento jurídico brasileiro a fim de reestruturar o sistema penal e prisional, destacando-se a reforma da parte geral do Código Penal e o advento da Lei de Execuções Penais, sendo implementadas por legislações outras, como a Lei dos Juizados Especiais de 1995, a Lei 9.268/96, com esse mesmo espírito mitigador do malefício social causado pela pena privativa de liberdade. Tratando da forma de execução da pena de multa a Lei 9.268/96 alterou a redação do art. 51 do Código Penal, revogando os parágrafos do referido dispositivo e causando profícua discussão doutrinária quanto à legitimidade para execução da pena de multa e suas conseqüentes implicações.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória, fundamentada em posicionamentos doutrinários da evolução e recentes alterações do instituto da pena de multa, da exegese das normas que constituem o arcabouço jurídico que se referem ao referido instituto e de artigos publicados em sites jurídicos especializados.

(RESULTADOS) A pena de multa além de constituir um importante meio alternativo de pena, representa uma fonte de recursos destinada ao FUNPEN (Fundo Penitenciário Nacional) cuja atribuição consiste em aplicá-los no aperfeiçoamento do sistema prisional, quer na sua estrutura física (construção, reforma de presídios; aquisição de equipamentos etc), quer na ressocialização do apenado através da sua formação educacional e cultural e até na assistência aos dependentes de presos, internados e das vítimas de crimes. A divergência doutrinária quanto à execução da pena levanta argumentos de relevante contribuição para a reflexão dos operadores do direito, visto que implicam na opção de posicionamento em consonância com o entendimento do STJ sugerindo a legitimidade “ad causam” da Fazenda Pública Federal ou Estadual, que, por sua vez, pode gerar impunidade quanto às penas de valor inferior a 1000 UFIR’S ou na opção de um posicionamento técnico jurídico voltado à aplicação da lei de execução penal em conformidade com a Constituição Federal que legitima o Ministério Público à propositura de Ações Públicas.

(CONCLUSÃO) Diante do exame dos textos legais e doutrinários verificamos a evidente importância social que a pena de multa assume, apesar da aparente injustiça social, por afetar mais o pobre que o rico e de não dispor de eficácia preventiva no que tange aos crimes mais graves. Essa injustiça é mitigada com a individualização da pena, permitindo que a dosimetria da sanção tenha como base criteriosa as condições econômicas do agente. Quanto à forma de execução restou claramente demonstrado que o espírito da Lei 9.268/96 era não mais permitir a prisão por dívida, o que ocorria antes da modificação do art. 51 do Código Penal (quando o apenado não pagava, cada dia multa era revertido em dia de custódia) visão esta totalmente retrograda em face da nova Política Criminal.

POLÍTICA URBANA E DIREITO À HABITAÇÃO

Valéria Thaís Tomaz do Nascimento

Discente do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Sara Andrade

Docente do curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A política urbana, como política pública e social, vem assumindo cada vez mais destaque no cenário nacional e internacional. Tal preocupação, de proporções planetárias, vem sendo objeto de reflexão em Conferências das Nações Unidas. A primeira preocupação das Nações Unidas era a situação crítica de habitações ocasionada por desastres naturais, guerras civis e conflitos urbanos. Vinte anos depois, novos pontos de preocupação foram incorporados à discussão dos problemas urbanos, como a precariedade dos assentamentos populares em todo o mundo, a necessidade de expansão da infra-estrutura e dos serviços urbanos, problemas de transporte e acessibilidade, fornecimento de energia e água, poluição ambiental, dentre outros. Neste trabalho, pretendemos examinar brevemente a questão urbana como um problema que envolve a pobreza, a exclusão social e a degradação ambiental, cuja resolução exige políticas públicas tanto urbanas quanto sociais para sua efetiva resolução.

(METODOLOGIA) Trata-se de um estudo bibliográfico, apoiado em literatura especializada, assim como um breve exame a respeito do Estatuto da Cidade, recente instrumento normativo nacional que estabelece parâmetros para uma reforma urbana harmonizada com as novas tendências sobre o tema.

(RESULTADOS) Como diagnóstico principal deste trabalho, verificamos que a política urbana e o direito à habitação fazem parte de uma discussão construída historicamente no Brasil e no mundo. Os problemas enfrentados pelas grandes cidades, com a forte exclusão social, têm reflexos diretos no espaço urbano, que reproduz essa realidade na sua distribuição e apropriação. Desde que foi reconhecido o direito à habitação como um direito social, necessário se faz a implementação de políticas públicas voltadas para a melhor organização do espaço urbano, tornando-o acessível a todos, pois a todos são endereçados os ditos direitos sociais previstos na Constituição de 1988. Assim, verificamos que tais lutas vêm conquistando seu reconhecimento, muito embora lento e cheio de barreiras de ordem, sobretudo, política. As decisões sobre qual a sociedade que queremos passa por uma redefinição dos papéis sociais, do acesso aos bens de consumo e do exercício de direitos, todos elementos destinados a uma minoria privilegiada que não quer compartilhar esses acessos com toda a sociedade. Infelizmente, esses entraves perseveraram e perseveram em face de uma proposição política mais justa e igualitária. Contudo, cabe sempre elevar a responsabilidade social que cada um tem no encaminhamento de discussões que envolvam os direitos que, igualmente, são de todos.

(CONCLUSÃO) Podemos concluir que a indivisibilidade dos direitos humanos se revela a cada passo que a sociedade dá em busca de condições dignas de vida. No intento de realizar direitos consagrados pelos valores ou normas sociais, verificamos que tais direitos apenas se realizam de fato quando todos os demais são também acessíveis a todos. No caso do tema de nosso trabalho, o direito à habitação, com a ampliação de seu conceito, está inserido dentro de uma discussão ainda mais ampla, envolvendo o direito à cidade e a possibilidade de gestão democrática dos espaços urbanos. A reforma urbana que hoje assume seu lugar, representa esse entendimento mais contemporâneo da cidadania e dos direitos do homem, contemplando o direito constitucional à moradia como uma prática de vários outros direitos, não se resumindo a um mero abrigo. Para nós, cabe finalizar este modesto trabalho com o fortalecimento de tais idéias, a fim de realizarmos os fins interesses sociais de justiça para todos.

POLÍTICAS PÚBLICAS: O PODER DO QUAL QUEREMOS APODERAR

Carlos Alexandre Pereira Ramos

Discente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Sara Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Conforme as teorias sociológicas do Direito, a sociedade existe mediante um pacto de convivência. Trata-se de um contrato social, em que valores são eleitos e instrumentos são criados para instituir, manter e realizar esses valores, segundo um conjunto de normas de disciplinamento das relações humanas. Contudo, na formulação desses "contratos", temos uma infinidade de interesses, dentre os quais uns prevalecerão sobre os outros no momento da escolha das condições ou cláusulas deste acordo. Esses interesses prevalecentes, freqüentemente, são de poucos, daqueles que de alguma forma detêm ou querem possuir os poderes dentro de cada grupo. Assim, estabelecem-se papéis sociais a cada membro deste grupo, numa atribuição de direitos e deveres que vão definir o status que teremos na sociedade, inclusive o papel do Estado. O presente trabalho intenta realizar uma breve exposição das relações sociais dentro deste grande contrato de convivência, a partir dos poderes e papéis que nos são outorgados ou que procuramos nos apropriar. Nesse sentido, examinaremos as políticas públicas a partir desses poderes e papéis do Estado e da sociedade e de como, dependendo da apropriação que se faça dessas iniciativas, podem assumir um caráter positivo ou negativo.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos um trabalho de revisão de literatura, a fim de levantar, com base em referências da filosofia e da política, alguns aspectos subjetivos em que estão implicadas as relações entre o Estado e Sociedade. Assim, estabelecemos relações entre os poderes e papéis que conquistamos enquanto nação e grupo e como contraponto, examinamos as políticas públicas como um espaço de relacionamentos de poderes e decisões em que a sociedade deve estar interessada.

(RESULTADOS) Constatamos que as políticas públicas, dentro da proposição do Estado Providência tradicional, assim como na fórmula neoliberal, apresentam uma faceta perigosa, qual seja a retirada das discussões decisivas para o nosso da esfera social e popular. Assim, as políticas são formuladas por um segmento do Estado que não leva a público o poder de decidir quais as nossas reais prioridades e como elas podem ser encaminhadas. Trata-se de uma cidadania passiva que retira da sociedade civil seu poder decisório e reflexivo.

(CONCLUSÃO) As políticas públicas, por representarem as metas de interesse coletivo, não podem ficar na esfera exclusiva dos poderes de decisão do Estado e são esses poderes que uma sociedade ativa e participativa deve se apoderar. Ora, se as políticas públicas são os instrumentos de eficácia dos direitos do cidadão para obter prestações positivas do Estado, deve este cidadão participar do processo de escolha de tais intervenções, elegendo quais as suas prioridades e participando do seu processo de formulação. Estamos falando de uma nova prática de cidadania, em que os atores sociais não esperam ou lutam por mera inclusão ao que elege o Estado ser melhor para nós, mas sim formulam e decidem que tipo de sociedade querem para si e para o grupo. Por tudo isso, é relevante destacar os caminhos essenciais para a efetiva mudança social do Brasil, enquanto povo e nação. Devemos amparar nossas ações de mudança num discurso poderoso que mostre claramente o sistema participativo que queremos para nosso país. Se a prática da cidadania passar por essa redefinição, estaríamos diante da maior e mais autêntica política pública já realizada neste país.

PROJETO CONTRASTES

*Larissa Dantas
Leonardo Freitas de Almeida
Marcus Vinícius Serrano Filho
Raquel Madureira*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Sara Maria Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) No mundo de hoje, cada vez mais se faz presente a necessidade de uma abordagem mais crítica sobre a situação social do país. Com as novas descobertas, com inventos cada vez mais excitantes, olhamos para o futuro e suspiramos ao imaginar as maravilhas que essa nova época nos trará. Vemos hoje em dia cada vez mais como a conjuntura de determinados fatores como o econômico, por exemplo, aliados a uma política capitalista, conseguem criar disparidades sociais tão grandes. O objetivo do presente trabalho é justamente esse: revelar distorções que ultrapassam o tolerável, mas que, ou estão fora do cartão postal da cidade, ou parecem já termos deixado de nos sensibilizar com nossas enfermidades sociais, o que seria ainda mais grave

(METODOLOGIA) A presente pesquisa foi realizada mediante o levantamento de dados teóricos e estatísticos, bem como o registro fotográfico de cenas da realidade local, em que pudemos extrair ilustrações de nosso contexto sócio-econômico. Tal levantamento e registro fotográfico forneceu-nos subsídios para a organização de uma mostra fotográfica dentro de uma estrutura criada visando o objetivo da sensibilização. A mostra fotográfica se dará em dois momentos: no primeiro, serão expostas imagens mostrando o luxo e a riqueza; no segundo, será mostrada a pobreza e a miséria, ilustrando o contraste existente hoje em dia.

(RESULTADOS) Percebemos que gradativamente, o interesse das autoridades competentes pelas pessoas carentes vem diminuindo bastante, já que nada parece estar sendo feito para combater os índices de pobreza, que estão cada vez mais crescentes. Centenas de pessoas na nossa cidade estão mergulhando na podridão dos “lixões”, e nas “valas morais” da criminalidade simplesmente por causa da negligência que só vem se agravando de uma gestão para a outra, o que torna a situação ainda pior. Propagandas políticas e institucionais do Estado anunciam que estão sendo aplicadas políticas públicas para o combate à pobreza, mas elas têm se mostrando deficientes em sua aplicação. Vale salientar também que, conforme o acúmulo de renda aumenta, assim também aumentam as diferenças sociais, e, com isso, menos os princípios constitucionais vão sendo cumpridos, na medida que mais e mais direitos humanos são desacreditados, vistos como utopia por um povo que, diante disso tudo, se torna mais cético, mais individualista.

(CONCLUSÃO) Diante do exposto, diagnosticamos um mundo de carências e conforto que convivem paralelamente. O contraste social delinea-se como uma evidência tão inelutável que parece se tornar acatada pelos gestores públicos e pela própria sociedade. Condições humilhantes de vida já não assustam ou espantam, causando certa apatia social em face do problema. Verificou-se que se nenhuma providência for tomada com urgência, o quadro só tenderá a se agravar. Necessária se faz uma proposta política mais sólida, com a criação ou implementação de políticas públicas de combate à pobreza que possam ser cumpridas de imediato, e com eficiência, além de se ter que repensar a organização social da cidade, de forma a redistribuir melhor a renda, a moradia e os bens sociais como um todo. Tudo isso, como requisito ao pleno e inegociável exercício da cidadania.

SEGURANÇA PÚBLICA E CRIME ORGANIZADO: UM BREVE ESTUDO SOBRE O PROBLEMA DO NARCOTRÁFICO

Irajá Dantas de Souza Júnior

Marcelo Costa Fernandes de Negreiros

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Sara Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O crime organizado vem crescendo, assustadoramente em todo o mundo. Dentre suas atividades mais expressivas, destaca-se o tráfico de drogas que alimenta e melhora a estrutura, em termos econômicos, este tipo de organização criminal. O tráfico de drogas, assim, é algo difícil de se combater e para que possamos encarar o problema de forma responsável e reflexiva, temos de considerar que se trata de uma grande rede de relações, envolvendo polícias, empresários, políticos e cidadãos comuns, estes são facilmente corrompidos pelo “dinheiro fácil” proporcionado pelo mercado rentável do tráfico.

(METODOLOGIA) Para tanto, realizamos pesquisa bibliográfica e levantamento de dados secundários, a fim de coletar estatísticas que ajudassem a delinear o quadro atual do narcotráfico em âmbito mundial e local. Na literatura especializada, coletamos elementos importantes para a melhor compreensão do tema, assim como verificamos aspectos fundamentais à construção de nosso referencial teórico, sendo tudo organizado de modo a oferecer um panorama abrangente, embora não exaustivo, do assunto.

(RESULTADOS) Dos levantamentos realizados, diagnosticamos que o tráfico é uma atividade bem aceita nas favelas, pois os traficantes fazem o papel do Estado exatamente onde o Estado falha, a exemplo da oferta de “segurança”, criando-se a sensação de que o crime “defende” a comunidade lá residente. O Estado apresenta-se como uma organização jurídico-política fissurada neste aspecto. Suas políticas criminais são precárias, aparentemente impotentes diante de uma criminalidade tão crescente. Sua omissão, já denunciada por estudiosos no assunto, deixou de conter o crescimento das transgressões enquanto poderiam ser monitoradas, resultando no quadro preocupante que temos hoje.

(CONCLUSÃO) Do exposto, podemos concluir que o abandono e o descaso do Estado para com a população mais carente tornou propícia a proliferação do crime organizado de uma forma geral e do tráfico em particular. Suas medidas tomadas até hoje apresentam-se como pontuais e sem efeito continuado. Outro ponto que fulmina a política criminal até agora aplicada, diz respeito ao trato apenas do sintoma dessa “enfermidade social” que é a violência. Medidas repressivas parecem ser a grande ênfase do tratamento endereçado à criminalidade, devendo-se haver grande preocupação com o acesso, garantido a toda população, aos bens sociais já consagrados, como educação, habitação, saúde, lazer, trabalho, renda e assistência social. Investir nos direitos essenciais do cidadão, bem como na reciclagem e capacitação das pessoas que se encontram fora do mercado de trabalho, a fim de que possam ser reintegrados nesse mercado, é um requisito para o trato responsável do problema da segurança pública. Do mesmo modo, falta de investimento em uma política criminal que contemple a moralização das polícias, que têm recebido críticas severas em virtude dos escândalos de corrupção que de tempos em tempos tomamos conhecimento. Por fim, cabe destacar que o problema da criminalidade não é responsabilidade exclusiva do Estado, mas também da sociedade como um todo, que, com ações ou omissões, pode contribuir para a sua proliferação e desenvolvimento. Nossa postulação final é por um trabalho conjunto, envolvendo o Estado e a Sociedade, dando cada um a sua parcela de contribuição para o combate deste mal que tanto nos aflige.

SEGURANÇA PÚBLICA E POLÍCIA: SEGURANÇA PÚBLICA NO RN

Francisco Aílson D. da Silva

Kennedy L. Diógenes

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

João Batista Machado Barbosa

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Este trabalho visa instigar a reflexão acerca da segurança pública no Estado do Rio Grande do Norte, demonstrando, através de estatísticas, o aumento e organização do crime, demonstrando dados estatísticos da violência e as dificuldades enfrentadas pelo Estado para combatê-lo.

(METODOLOGIA) Por falta de uma literatura mais aprofundada acerca do tema “Segurança Pública”, utilizou-se, como instrumento metodológico, pesquisas em revistas especializadas e entrevistas com pessoas ligadas diretamente à Secretaria de Segurança Pública do RN, visando a identificação dos fatores sociais que contribuem com o aumento da violência e o confronto entre os dados oficiais e os reais, fornecendo ao trabalho uma maior verossimilhança.

(RESULTADOS) Divide-se em dois tipos de resultados que se complementam. O primeiro foi a análise sociológica da sociedade potiguar, onde verificou-se uma segregação causada, principalmente, pela concentração de renda.. O segundo resultado se concerne à pesquisa de campo, que aduziu uma realidade diferente daquela propalada em épocas de eleições, pelos órgãos oficiais. Os dados estatísticos encaminham o entendimento para a certeza do controle do Estado quanto ao crime no RN, porém, verifica-se que, de fato, houve um crescimento nas ocorrências de crimes contra o patrimônio e contra os costumes nos últimos 2 (dois) anos. Existem ainda alguns fatores determinantes que causam um aumento da segregação dos miseráveis, além de haver uma certa inquietude nos profissionais de Segurança Pública, pois faltam condições para sua proteção individual e o efetivo combate ao crime.

(CONCLUSÃO) No que se refere à estrutura criminosa organizada, no Rio Grande do Norte não se tem notícia, porém, frise-se, sendo o RN rota do tráfico de entorpecentes que sucedem entre os Estados do Ceará e Pernambuco, vê-se no risco iminente de cair nas teias do Estado paralelo. Entretanto, em que pese o agravamento dos índices sociais, a sociedade busca soluções para resolver a problemática da violência, identificando e resolvendo os fatores geradores, a fim de devolver a tão almejada paz para todos.

A INFLUÊNCIA DOS FATORES RELIGIOSOS NA LEGISLAÇÃO NACIONAL EM VIGOR

*Clarice Dantas Revoredo
Daniel César de Azevedo Chagas
Deliany Vieira de Alencar Maia
Fabiana Pereira Guedes*

Discentes do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

Sara Andrade

Docente do Curso de Direito, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte

(INTRODUÇÃO) O direito percorreu um longo caminho para chegar ao atual estágio de evolução no qual se encontra. Durante toda essa trajetória ele esteve ligado a fatores que o influenciaram bastante, tais como os de natureza cultural, política, econômica, dentre outras. Porém o que para o nosso trabalho merece particular destaque é a influência que a religião exerceu sobre o direito durante toda a sua história, visto que ambos, direito e religião, atuam na regulação de condutas humanas. Nesse contexto, o presente trabalho, averiguará, de modo específico, tal influência na historicidade da legislação brasileira e a persistência da mesma nos dias atuais.

(METODOLOGIA) Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores que examinam o direito segundo seu aspecto histórico e contextual, considerando que a norma positivada de hoje é reflexo de uma série de negociações de valores e interesses que podem ser historicamente determinados. Do mesmo modo, lançamos mão de um exame junto aos códigos em vigor no Brasil, mais especificamente, a Carta Magna, o Código Civil e o Código Penal, assim como em dados obtidos em bases bibliográficas, como artigos, reportagens e pesquisas.

(RESULTADOS) Do levantamento de dados realizado, pudemos verificar que a religiosidade foi durante muito tempo característica marcante no direito de várias civilizações, como por exemplo as sociedades sem escrita, o povo hebreu, os egípcios e os romanos, não sendo, portanto, esse um privilégio da legislação brasileira, que desde sua primeira Constituição, na época do Império, faz referência à divindade e a princípios religiosos. Tais princípios se encontram ainda hoje arraigados no seio da sociedade brasileira, a qual é, em sua maioria, seguidora da religião cristã. Entretanto, numa tentativa de desvencilhamento, os legisladores e juristas brasileiros vêm se desvinculando cada vez mais dessas influências religiosas, como pôde ser comprovado na reforma sofrida pelo Código Civil de 1916 e nas jurisprudências atuais existentes. Todavia essa ruptura não é nada fácil, visto que a religião cristã é uma instituição detentora de muito respaldo ideológico, o qual é utilizado para imprimir sua marca no direito brasileiro.

(CONCLUSÃO) De acordo com o exposto, verificamos que apesar da laicização do direito, esse ainda sofre fortes influências da religiosidade até os dias atuais, seja no lobby desenvolvido no congresso, seja no trabalho setores ligados à família da CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil), que em ações específicas voltadas ao poder legislativo, tentam garantir que seus princípios orientem as leis do país. Entretanto essa interferência vem diminuindo com o passar dos anos, como foi visto na reformulação do Código Civil cuja vigência se aproxima do fim. Todavia, vale lembrar que a religião atuou e vem atuando de maneira dialética em relação ao disciplinamento das relações sociais, ou seja, ao mesmo tempo em que parece criar barreiras para que o nosso sistema normativo acompanhe a dinâmica social, é uma instituição que, no seu papel orientador e regulador, controla a alteração desenfreada de valores que devem ser preservados pela cultura coletiva. Assim, haja vista que vivemos em um mundo axiológico, aderindo ou rejeitando valores sociais e morais, ainda que indiretamente, os valores religiosos influem na formulação das normas jurídicas.

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DOS SITES DOS HOTÉIS DE NATAL/RN

Juliane Maria Ferreira da Silva

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Este trabalho irá analisar as características de site dos hotéis de pequeno, médio e grande porte Natal/RN, fazendo assim um estudo comparativo entre eles, aonde será verificado o potencial da Web, através de um levantamento de dados com websites de comércio eletrônico. Essa característica se refere ao fato de que cada usuário vivencia uma experiência própria com a web. A web está projetada para fornecer as vantagens da internet e das tecnologias associadas em um ambiente que possa apoiar processos empresariais bastante específicos da indústria de turismo e viagens, o importante é que a informação e a tecnologia podem contribuir para o desenvolvimento da atividade turística, quer por meio do aumento da prestação de serviços, quer de novos produtos e serviços, pela redução de custo, pela exploração de novos nichos de mercado ou pela maior competitividade.

(METODOLOGIA) O estudo consiste em uma pesquisa observável, constituindo-se então de um estudo de natureza explorativa e comparativa em websites, de forma a ser estudada a situação atual do uso da Web pela rede hoteleira de Natal/RN, nos aspectos referentes ao relacionamento com o cliente através da internet.

A pesquisa explorativa foi construída em uma coleta de dados, um questionário para análise inicial, onde constaram os itens a serem analisados nos sites. Logo em seguida foi efetuada a pesquisa propriamente dita.

O objetivo maior para a realização deste estudo exploratório foi a necessidade de geração das características percebidas na utilização da Internet como um canal de compra.

(RESULTADOS) Algumas estatísticas encontradas afirmam que: existem em Natal/RN 158 hotéis, que é dividido em pequeno, médio e grande porte, 46,2 % possuem Website. Foi utilizada a seguinte amostra: Dos 2 hotéis de pequeno porte 100 % possuem e-mail, 50% permitem visualizar as instalações, 50% descrevem os serviços oferecidos, 0,0% informam formas de pagamentos, 50% faz reservas via Internet, 100 % oferecem Links, 0,0 % têm idiomas, 100 % informam locações dos hotéis e 50 % informam o preço da hospedagem. Dos 2 hotéis de médio porte 100 % possuem e-mail, 50% permitem visualizar as instalações, 100% descrevem os serviços oferecidos, 50% informam formas de pagamentos, 100% faz reservas via Internet, 100 % oferecem Links, 0,0 % têm idiomas, 100% informam locações dos hotéis e 100% informam o preço da hospedagem. Dos 3 hotéis de grande porte 100 % possuem e-mail, 100% permitem visualizar as instalações, 100% descrevem os serviços oferecidos, 66% informam formas de pagamentos, 100% faz reservas via Internet, 100 % oferecem Links, 100% têm idiomas, 100% informam locações dos hotéis e 100 % informam o preço da hospedagem. Dos itens analisados, muitos ainda não são aplicados, ou são aplicados de forma ineficiente no relacionamento com o cliente, logo, os hotéis não disponibilizam de forma objetiva como: formulário para o recolhimento de dados do internauta com o objetivo de fazer pesquisa de mercado, em fim, apesar de todos os enfoques que tem sido dado a Web no relacionamento com o cliente.

(CONCLUSÃO) Com o uso da Internet, configura-se como um difícil desafio para as empresas hoteleiras de Natal/RN, pois permite uma ligação direta com o cliente. Possibilitando assim um fluxo de informações necessário para o cliente. O turismo é um dos mais importantes tipos de comércio pela Internet. Apesar de um ambiente extremamente dinâmico, os principais resultados deste estudo realizado é que a maioria dos hotéis de Natal/RN, ainda não utiliza plenamente os serviços oferecidos pela Web e do correio eletrônico.

BIBLIOTECA DIGITAL – ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO

Ana Angélica Costa de Melo
Rodrigo Bruno de Azevedo Melo

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Fellipe Araújo Aleixo

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com os grandes avanços dos recursos que a computação e as telecomunicações tem alcançado nos dias atuais, os benefícios decorrentes para a sociedade de uma forma geral são incontestáveis. Esses avanços vêm tornando as redes de computadores cada vez mais confiáveis e utilizadas pelos mais diferentes seguimentos da sociedade. Com a popularização da Internet, rede de alcance mundial que está disponível ininterruptamente, a cada dia surge uma gama de novos serviços para suprirem as necessidades das pessoas que procuram cada vez mais informação, facilidade, comodidade e rapidez. Uma das maiores utilizações da Internet até hoje, é a troca de informação. Com o aumento deste intercâmbio de idéias, disseminação de pesquisas e projetos, começaram a surgir os *sites* de busca e de repositórios de informação. Estes *sites*, que armazenam materiais e possibilitam buscas por documentos específicos, são conhecidos como “bibliotecas sem paredes” ou *e-library*. Sistemas como este estão sendo cada vez mais utilizados pela comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

(METODOLOGIA) O referido projeto está sendo desenvolvida por alunos do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da FARN. A análise está seguindo a metodologia orientada a objetos, e está sendo formalizada utilizando-se o padrão UML. Paralelamente está sendo feita a análise dos recursos necessários para a implementação de um protótipo utilizando JSP. Este protótipo visa provar a viabilidade do projeto bem como a correteza do modelo desenvolvido.

(RESULTADOS) O resultado deste projeto tem a forma de diagramas UML que descrevem com detalhes o sistema proposto. Estes diagramas UML são utilizados para capturar as diversas visões do sistema. A realização da análise orientada a objetos completa de uma biblioteca digital ao seu término gerará todo o subsídio necessário para a implementação deste sistema. A modelagem do banco de dados está sendo realizada no Access e a interface do sistema está sendo desenvolvida em HTML, para que o mesmo execute via *web*, e *scripts* JSP (*JavaServer Pages*) que integrarão a interface aos componentes JSP *Beans*; estes escritos em Java, contendo a funcionalidade da biblioteca digital. Posteriormente ao desenvolvimento, ocorrerão os testes e a validação do protótipo.

(CONCLUSÃO) Uma biblioteca digital na *web* surge como distribuidora de informação, proporcionando uma melhoria na qualidade da educação e no desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade. A biblioteca digital proposta neste projeto oferecerá um ambiente dinâmico, interativo e com livre acesso, para disponibilizar recursos educacionais úteis para estudantes, professores e a comunidade em geral, além de ser um veículo para publicação de artigos ou textos. Diante do que foi abordado, está sendo desenvolvido um sistema de informação baseado na Internet, que implementa uma biblioteca digital.

COMÉRCIO ELETRÔNICO: UM ESTUDO DE CASO DA INTERNET PELAS TRÊS MAIORES AGÊNCIAS DE VIAGENS EM NATAL – RN

Kátia Maria de Medeiros

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Selma Monteiro Da Silva Veldman

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A Internet é uma rede cujas potencialidades e taxas de crescimento são extremamente dinâmicas. Esta evolução é associada ao seu baixo custo, simplicidade e as vantagens da utilização da Internet, o que leva muitos empresários a acreditar que o simples fato de estarem presentes na rede poderia trazer resultados positivos em termos de vendas. As indústrias de Turismo e Viagens que se utilizam da tecnologia da Informação são as que apresentam maior, mais rápido e mais dinâmico crescimento no mundo. Tem-se consciência hoje de que o setor turístico é capaz de dinamizar a economia nacional e local, ao mesmo tempo em que pode contribuir para a coesão e integração econômica e social da nação. O setor de turismo pode ser bastante beneficiado com o uso da Internet, visto que, pode diminuir consideravelmente seus custos de reserva utilizando sistemas que permitem a reserva automática, sem intervenção humana, como já é realizado em algumas grandes empresas de turismo. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo para se avaliar o uso da Internet nas três maiores agências de viagens do município de Natal/RN. Identificar os serviços oferecidos, a forma e a qualidade das informações disponíveis on-line, de forma a atender as necessidades dos clientes na tomada de decisão, bem como a disponibilização de e-mail para contato, possibilidade de realizar transações on-line.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa exploratória nas três maiores agências de viagens de Natal conforme informada pela Embratur. A pesquisa se deu na segunda quinzena de setembro do corrente ano.

(RESULTADOS) São inúmeros os serviços on-line oferecidos pelas agências de viagens, entre eles podemos citar: reserva on-line, pacotes promocionais, personalizados, padronizados e pacote dos eventos que são oferecidos no período. Entre as informações disponibilizadas: dicas de viagem, documentação, horário de trens, alfândegas, programas de milhas, vistos, consulados, vacinas, mapas, tempo e temperatura, conversor de moedas e fusos, além de links informativos sobre turismo.

Apesar de existir tecnologia disponível as empresas ainda não utilizam plenamente o potencial da internet, para disponibilizar informações e realizar transações on-line, é necessário que haja uma evolução para sites mais dinâmicos e interativos, possibilitando a melhoria da qualidade da informação e a tomada de decisão, por parte do cliente, em tempo real.

(CONCLUSÃO) O uso da Internet, configura-se como um difícil desafio para as empresas de viagens de Natal/RN, pois permite uma ligação direta com o cliente, possibilitando assim um fluxo de informações necessárias ao mesmo. O turismo é um dos mais importantes tipos de comércio pela Internet. Apesar de existir tecnologia disponível as empresas ainda não utilizam plenamente o potencial da internet, para disponibilizar informações e realizar transações on-line, é necessário que haja uma evolução para sites mais dinâmicos e interativos, possibilitando a melhoria da qualidade da informação e a tomada de decisão, por parte do cliente, em tempo real.

CONCURSO PROGRAMAÇÃO ON LINE JUIZ

Lara Vanessa de Lima Caldas e Sousa

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Fellipe Araújo Aleixo

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) O concurso de programação on line (juiz), apresenta-se a partir de um conjunto de questões no qual ele interage de forma mais concreta com os usuários, emitindo a troca de informações sobre o concurso e proporcionando uma interação e um incentivo no que diz respeito ao concurso de programação,tem caráter cultural-filosófico para docentes e discentes da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa virtual e bibliográfica fundamentada em autores como: QUATRANY, SERRY, bem como home pages que abordam o assunto descrito e prestam este serviço.

(RESULTADOS) O concurso de programação on line têm o intuito de trabalhar como um conjunto de perguntas e respostas para que o aluno possa testar e adquirir novos conhecimentos. Exibir a classificação dos alunos (rankings) nos diversos concursos da FARN, bem como permitir que usuários disponibilizem informações sobre outros concursos que ocorrerão on line. Este ainda permite que os usuários cadastrem-se para ficar aptos a outros concursos. O trabalho apresenta uma análise orientada a objetos utilizando linguagem a UML(Unified Modeling Language) com auxílio da ferramenta Poseidon for UML CE. A análise está dividida entre: diagrama de casos de uso, descrição dos cenários e diagrama de classes, faltando ainda os diagramas de colaboração, relacionamento, atividades e estado, pois os mesmos ainda estão em fase de construção. No diagrama de casos de uso, expõe-se de forma geral a interação dos usuários com o sistema a ser desenvolvido. A descrição dos cenários aborda de forma explicativa a interação dos usuários com cada processo a ser utilizado. Já o diagrama de classes demonstra a estrutura estática das classes de um sistema onde estas representam as "coisas" que são gerenciadas pela aplicação modelada. Todos os relacionamentos são mostrados no diagrama de classes juntamente com as suas estruturas internas, que são os atributos e operações. Onde estas serão utilizadas diretamente na geração do código fonte executável em linguagem Java.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados pesquisados, verificou-se que há a necessidade de um concurso de programação on line na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN, permitindo que todas as pessoas ligadas de forma direta ou indireta a esta instituição tivesse conhecimento dos diversos concursos realizados. Além disso, permite aos usuários que eles testem e adquiram conhecimentos.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE DA INTERATIVIDADE EM CURSOS ON-LINE

Alan Kaiser da Silva Lima

Discente do curso Licenciatura da Computação, Faculdade para o Desenvolvimento do RN

Selma Monteiro da Silva Veldman

Docente do curso de Licenciatura da Computação, Faculdade para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As instituições de ensino têm evoluído em escala global no que se refere à tecnologia empreendida no processo de aprendizagem. Passando do giz e quadro negro, para uma instituição com alto potencial educativo, com: televisões, rádios, computadores, tele e videoconferências, CD ROM, Internet, Web sites, cursos on-line.

(METODOLOGIA) O objetivo desta pesquisa é o de efetuar uma análise de como se encontra o uso da Internet pelas instituições de EAD e consiste numa abordagem descritiva qualitativa da interatividade do ensino a distância.

(RESULTADOS) O número de pessoas que ingressaram no ensino a distância nos últimos três anos tem aumentado assustadoramente. Apesar de não ter estatísticas de sensos recentes, o número de inscritos em cursos on-line de francês instrumental, aumentou em aproximadamente 700% (www.cogea.uol.com.br). Daí, pode-se ter uma idéia de como tem aumentado a aceitação e procura de cursos nas áreas tecnológica, humanística e biomédica. O modelo ICDT (Information, Communication, Distribution, Transaction) adequado ao EAD, pode-se analisar o ensino tanto de instituições públicas, quanto privadas. O curso on-line pode explorar e ampliar a prática interativa, sendo tal prática mencionada abaixo sob alguns recursos: entro de recursos; interfaces de alunos e professores; glossário; biblioteca virtual; exercícios de fixação; mídiatca; anotações; sala de aula virtual; relatório de atividades; central de documentos (textos e artigos); quem é quem; quem está on-line e ajuda. Com todas essas abordagens pode-se ter alto potencial de interatividade na informação virtual. Todos os sites estudados possuem centro de recursos, interfaces de alunos e professores, glossário, biblioteca virtual, relatório de atividades, central de documentos e ajuda. Porém somente os sites www.ead.br, www.brazcubas.br e www.univir.br possuem mídiatca, sendo mais completa a do último, possuindo uma abrangência satisfatória, como na figura 1 do anexo 1. Os sites de www.ead.br, www.brazcubas.br e www.aulanet.com possuem o item anotações; somente o último possui o item Quem é quem – mostra o perfil dos colegas de curso e dos professores; somente o www.aulanet.com possui o item exercícios de fixação (antes da avaliação) e somente o www.ead.br e o www.brazcubas.br possuem sala de aula virtual. Sendo que Anotações não é de suma importância, visto que podem ser feitas no próprio computador, economizando tempo. As ferramentas que se encaixam no espaço de comunicação virtual são: central de mensagens (lista de discussão), fórum (Discussão de temas que serão propostos pelo professor), chat, tira-dúvidas, caixa de respostas (FAQs), sala de reuniões, e-mail e mural virtual. Todos os sites possuem os itens Glossário, Exercícios de Fixação, Anotações e Sala de Aula Virtual. Sendo que os itens Central de mensagens, fórum e sala de reuniões somente os sites [ead.br](http://www.ead.br) e [univir.br](http://www.univir.br) possuem. E o tira-dúvidas somente o site www.ead.br possui. O site www.brazcubas.br destaca-se tendo uma maior abrangência de temas para discussão. Segue anexado nesta pesquisa como figura 2 no anexo 3. No entanto os que foram pesquisados pode-se ver que há opções de fazer diferentes cursos (181 cursos distintos em um único site), de diferentes áreas (15 áreas no mesmo site). Adequando-se à necessidade e/ou vontade do usuário.

(CONCLUSÃO) Pode-se concluir que o ensino a distância dos sites brasileiros podem melhorar qualitativa e quantitativamente. Pois as ferramentas de interatividade são essenciais para o ensino/aprendizagem, tendo em vista o aumento da demanda dos cursos, na análise dos sites, todos deveriam responder positivamente referente às ferramentas de interatividade, cuja função é prender a mente do aluno ao assunto a ser abordado.

UM ESTUDO DO USO DA INTERNET PELAS LOJAS DE INFORMÁTICA DE NATAL - RN

Daniele Lôbo Fernandes

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Selma Monteiro S.Veldman

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As organizações vêm enfrentando um ambiente extremamente competitivo, inseridas em uma sociedade profundamente afetada pelos novos paradigmas introduzidos pela chamada sociedade da informação. A utilização da TI pelas organizações tem sido considerada crucial para sua sobrevivência e estratégia competitiva. Em virtude desta importância e do elevado investimento necessário para incorporar as novas tecnologias, as organizações devem procurar um máximo de garantias para viabilizar seu uso com sucesso. Este trabalho tem como finalidade estudar a utilização da Internet pelas lojas de produtos de informática de Natal, analisando sua utilização como recurso estratégico no relacionamento entre consumidor e empresa. Pretende-se demonstrar que é possível utilizar a Internet para atender as necessidades dos clientes cada vez mais conscientes da qualidade e preço de produtos e serviços.

(METODOLOGIA) A metodologia utilizada trata-se de um levantamento exploratório nas empresas de produtos de informática de Natal – RN, utilizando como ferramenta à aplicação de questionários em sites na Web, de forma a mostrar a situação atual do relacionamento empresa-consumidor intermediado pela Internet.

(RESULTADOS) Das doze lojas pesquisadas, todas disponibilizam um e-mail e apenas seis possuem endereço eletrônico. Quatro disponibilizam um histórico da loja, ou seja, utilizam a Web como canal de marketing disponibilizando uma página institucional da empresa. Apenas duas empresas informam prazo de entrega, uma informa o prazo de garantia, uma a forma de pagamento, uma o processo de assistência técnica e duas informam descontos especiais. Quatro, permite ao cliente visualizar o produto, disponibilizam informações nas formas de gráficos, disponibilizam informações detalhadas sobre os produtos, inclusive o nome do fabricante. Apenas duas das empresas pesquisadas informam se o produto é lançamento no mercado, uma oferece link para acesso a outras informações e duas informam sobre promoções. Na variável relativa ao instrumento de busca para produtos, apenas duas empresas permitem este tipo de ferramenta. Uma das empresas somente, permite ao cliente descartar um item do carrinho de compras. Três empresas disponibilizam na home page o número de telefone para o cliente tirar suas dúvidas e pedir informações. Nenhuma das empresas pesquisadas informam sobre normas e procedimento de venda e apenas duas informam sobre a segurança do site.

(CONCLUSÃO) Tendo em vista a recente utilização da tecnologia, muito se tem a melhorar. O que se nota é que apesar das lojas pesquisadas, em vista do produto que vende, deveriam estar afinadas com a tecnologia de ponta em sua área de atuação. O mesmo não ocorre por diversos fatores. Mesmo as que disponibilizam página na Web, a tecnologia utilizada se situa muito abaixo do proporcionado pelo atual estado da arte. O que se necessita fazer é uma revisão entre os objetivos da empresa a utilizar a tecnologia Web adequada ao esperado. Alguns pontos a melhorar seriam a disponibilização de informações de valor (preço, características, descrições, etc) de forma clara e objetiva bem como permitir ao usuário interagir (manter diversas configurações, descartar um item do carrinho, etc) de forma dinâmica possibilitando que o mesmo seja motivado a adquirir o produto ou, no caso da não concretização da venda possa permanecer em sua mente a imagem de uma empresa que se preocupa com seus clientes. Entre outras informações que deveriam ser abordadas estão aquelas relacionadas às condições de venda, prazo de entrega, garantia, e etc, devido a sua importância na tomada de decisão.

UMA EXPERIÊNCIA DE PARCERIA NA TENTATIVA DA EXCLUSÃO DIGITAL

Paulo Vinícius de Lima e Silva

Rodolfo da Silva Costa

Discentes do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Lívia Maria Martins da Silva

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) As desigualdades sociais existentes nos âmbitos municipais, estaduais, nacionais, e até mesmo internacionais se refletem sobre todos os prismas na realidade local, principalmente na educação, na capacitação técnica e geração de renda. Um desses problemas é a Exclusão Digital. A Exclusão Digital ocorre quando a população de um determinado local não tem acesso às tecnologias mais avançadas da atualidade (Celulares, Computadores, Internet...), gerando assim uma enorme diferença, já existente entre as classes sociais, entre aqueles que tem e aqueles que não tem capacitação para manusear as novas tecnologias. Mostraremos o trabalho realizado em parceria FARN - Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte, ONG Moradia e Cidadania e a prefeitura de Parnamirim, como tentativa de diminuição desta situação agravante no país. **(METODOLOGIA)** Trata-se da implantação do projeto chamado de Educação Digital no Rio Grande do norte, projeto esse, idealizado pela ONG Moradia e Cidadania, que teve início no RN em 2000, na comunidade de Massaranduba distrito do município de São Gonçalo, em agosto de 2002 foi implantada a primeira turma no município de Parnamirim com o curso de Informática Básica, com carga horária de 80 horas/aula, duas turmas com dez alunos cada turma, as aulas foram expositivas e práticas. O projeto tendo como objetivo dar condições aos jovens de aprender informática, adquirindo conhecimentos para a concorrência no mercado de trabalho e a execução de tarefas na comunidade. Próximo da conclusão da primeira turma de Parnamirim foi realizada uma pesquisa para verificar o perfil e as expectativas profissionais dos alunos.

(RESULTADOS) Na comunidade de Massaranduba foram capacitados até o momento 182 jovens, em Parnamirim a primeira turma será encerrada no mês de outubro de 2002, capacitando 16 jovens. Na pesquisa realizada com os alunos de Parnamirim, verificamos que, nas duas turmas pesquisadas 57% dos alunos são do sexo feminino e 43% do sexo masculino; com relação ao estado civil verificamos que em sua maioria 73% dos alunos são solteiro, 14% vive com conjugue e 7% são casados; a distribuição dos alunos em relação a faixa etária mostra que 57% estão faixa 16 a 18 anos, 36% de 19 a 21 e apenas 7% tem de 22 a 24 anos; sobre a avaliação do curso 73% dos alunos considera que o curso é ótimo e 29% bom; quando perguntados sobre as expectativas profissionais todos assumiram de são de boas ou ótimas com percentual correspondente de 50% para cada opção, a distribuição de renda familiar dos alunos não ultrapassa três salários mínimos; nenhum dos alunos trabalha.

(CONCLUSÕES) O problema da exclusão digital geralmente está relacionado a problemas sociais, econômicos, educacionais e culturais, a exclusão digital não só no nosso país, mas no mundo, ainda e muito agravante, mas tem solução, cotando com a ajuda de projetos como o da ONG Moradia e Cidadania podemos beneficiar muitas pessoas, é muito importante que outros projetos sejam criados, para que a fenda existente entre os incluídos e os excluídos digitalmente diminua cada vez mais, tornando mais fácil o acompanhamento da grande demanda de informações que nos e oferecida através das novas tecnologias.

A “INFOEXCLUSÃO” DOS ALUNOS DE 5ª À 8ª SÉRIE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE NATAL

Theresa Regina Pereira Padilha de Macêdo

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Bartira P. F. Dantas Rocha

Marcelo de Oliveira Souza

Ytalo Rosendo do Amaral

Docentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Com o surgimento e o desenvolvimento de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC) a sociedade continua sofrendo um processo de adaptação que transformam as novidades tecnológicas em atividades cotidianas. Estamos vivendo portanto, na Sociedade da Informação onde a informação assume valores sociais e econômicos fundamentais. Sua repercussão social é marcante, em virtude do seu elevado potencial de promover a integração ao reduzir as distâncias entre as pessoas e aumentar o seu nível de informação. A educação como elemento chave para a construção do conhecimento, se apresenta na Sociedade da Informação como um meio importante de transformação tendo a política pública como uma peça fundamental diante desse novo paradigma. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo geral apresentar o índice de exclusão digital dos alunos de 5ª à 8ª série do ensino fundamental da rede pública Municipal de Natal e como objetivos específicos atuar na população de 28 (vinte e oito) escolas, analisando a existência e uso de ambientes informatizados e atuar numa amostra de 33 turmas de alunos para buscar informações sobre o acesso ao computador e à Internet.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa de campo dividida em duas etapas. Na primeira, foi realizado um levantamento (censo) em todas as escolas da rede pública Municipal de Natal que possui turmas de 5ª à 8ª série, procurando avaliar a infra-estrutura quanto à ambientes informatizados e através de uma amostra piloto de alunos, realizou uma coleta de dados referente ao acesso e uso do computador pelo aluno. Para tanto, foram feitas entrevistas através de questionários estruturados específicos para alunos e para diretores e/ou coordenadores das escolas. E na segunda etapa, teve como base a inferência estatística onde o principal objetivo foi estimar a proporção de alunos destas escolas, que tem acesso a um computador tendo como parâmetro o total da população de alunos das escolas em questão. Todos os dados obtidos foram tabulados e analisados utilizando o software Microsoft Excel.

(RESULTADOS) De acordo com os dados obtidos, verifica-se que 29,6% das escolas possuem um ambiente informatizado, e dessas apenas 37,5% com acesso à Internet. Outro fato a ser considerado, é que mais de 60% das escolas com laboratórios forneceram treinamentos para os professores, mas apenas 42% delas estão lecionando aulas práticas para os alunos. Os dados dos alunos foram obtidos pela amostra piloto, foi que 33,3% dos alunos nunca utilizaram o computador contra 66,7% distribuídos da seguinte forma: 4,7% utilizam em casa, 57,5% na escola e o restante em outros locais. Considerando apenas os que utilizam computadores, cerca de 62% utilizam a Internet. Outro fato constatado, é que 55,5% das escolas informatizadas não estão funcionando.

(CONCLUSÃO) Constatamos que desde a última década, alguns projetos têm sido implantados como, por exemplo, o Proinfo (Programa Nacional de Informática na Educação) do Governo Federal, que representou 100% dos projetos implantados nas escolas sendo que somente atingindo 29,6% da população de escolas. Com relação ao objetivo principal do trabalho verificamos com base na amostra piloto, uma exclusão digital de 33,3% considerada baixa tendo em vista o percentual alto de escolas, representado por 70,4%, que ainda não se informatizaram. Portanto, os alunos já perceberam a necessidade da informação digitalizada e estão buscando outros meios de acesso quando não a encontra na escola. Isto demonstra que as escolas estão atrasadas no sentido de proporcionar essas mudanças tecnológicas dentro da Sociedade da Informação em relação ao próprio aluno. Com isso, a introdução de ambientes informatizados com projetos pedagógicos no ensino público é uma tarefa árdua e complexa, mas que necessita que seu processo de implantação seja acelerado face à realidade do mundo atual.

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: NOSSA EXPERIÊNCIA

Bruna Patrícia da Silva Braga
Cristiane Clébia Barbosa
Juliana Cláudia Sarmento de Cerqueira
Lindeman Joaquim de Araújo Júnior
Mirtz de Aguiar Santos

Discentes do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

João Tadeu Weck
Lívia Maria Martins da Silva

Docente do Curso de Licenciatura em Computação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A inserção das Novas Tecnologias e o uso do Computador na Educação nos remetem a uma nova visão da prática pedagógica. O Computador como aliado no processo de ensino-aprendizagem surge com inúmeras propostas e aplicabilidades, tornando-o peça-chave de estudo diante de quando, como e com que objetivo ser utilizado. Partindo dessa premissa, o presente trabalho tem por finalidade apresentar observações feitas diante da Introdução do computador na educação através da experiência implantada na Liga de Ensino do Rio Grande do Norte – Escola Doméstica de Natal e Complexo Educacional Henrique Castriciano.

(METODOLOGIA) Trata-se de um relato fundamentado na experiência do grupo, que atua como estagiários nos Laboratórios de Informática na instituição acima citada, bem como nos estudos bibliográficos referentes às disciplinas acadêmicas da equipe e informações colhidas através de levantamento de diagnóstico baseado na elaboração e tabulação de questionário.

(RESULTADOS) Diante das mudanças surgidas na sociedade atual, advindas das novas tecnologias, e da maneira como essas mudanças atingem a escola, busca-se que, através da implantação da Informática na Educação, o processo de ensinar e aprender torne-se mais eficiente e prazeroso. Entretanto, a inserção dessa nova tecnologia no âmbito educacional não é tão simples assim. Inúmeras dificuldades surgem ao longo do caminho, entre elas a própria definição do que é a Informática na Educação, quais as possibilidades e objetivos a serem atingidos e quais as novas habilidades a serem desenvolvidas pelos professores. Observamos que o fascínio que o computador, enquanto máquina, exerce sobre os alunos é unânime, atingindo todos os níveis, da educação infantil ao ensino médio, o que nos leva a convir que a inserção dessa ferramenta, aliada ao uso de softwares e da internet é peça fundamental no sucesso de uma nova abordagem pedagógica. A partir daí o processo de uso do computador na educação trilha caminhos fascinantes diante das inúmeras possibilidades oferecidas, o que nos levou a seguir os passos fundamentais na criação e elaboração de qualquer projeto educacional - diagnóstico e estabelecimento de objetivos de aprendizagem.

(CONCLUSÃO) Assim, baseado nos resultados obtidos ao longo do período de pesquisa, verificou-se que o primeiro passo a ser dado seria a capacitação do professor, com o intuito de diminuir barreiras existentes, projeto este já em andamento na Instituição, onde atuamos como instrutores dos cursos. As possibilidades oferecidas vão além do simples capacitar para o uso do computador e sim para que estes obtenham uma visão mais ampla e voltada para a finalidade principal em questão – o computador no contexto escolar, aliado no processo pedagógico.

INFRA-ESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA PARA A CRIAÇÃO DE UM COMÉRCIO ELETRÔNICO EM EMPRESAS DO SETOR ALIMENTÍCIO

André Luís Lopes Santos

Rodrigo de Souza Pires

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Fellipe Araújo Aleixo

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) A tecnologia de rede de computadores foi criada em função da necessidade de comunicação entre as várias bases de pesquisa geograficamente separadas. Com o tempo, cresceu a necessidade de criar um protocolo de comunicação padrão, surgindo assim a Internet, que é uma rede de redes, que abrange todo o mundo e que engloba as redes universitárias, comerciais, organizacionais e científicas utilizando o protocolo TCP/IP. Depois do nascimento do TCP/IP foi necessário a criação de outros protocolos para disponibilizar os milhares serviços que a Internet oferece, como conexão remota (Telnet), correio eletrônico (SMTP), transferência de arquivos (FTP) e serviços de informação (HTTP). O comércio eletrônico, na verdade é praticado há um bom tempo. Sempre que se faz uma compra utilizando cartão de crédito ou pagamentos com cheques eletrônicos ocorre um comércio eletrônico. Hoje estão sendo utilizados os recursos tecnológicos da informática para realizar operações tradicionais de compra, venda, transferências bancárias, entre outras, com mais rapidez, segurança, eficiência e com custo relativamente menor. Este projeto visa apresentar uma proposta de implementação e de uma análise orientada à objetos de uma infra-estrutura mínima necessária para a criação de um comércio eletrônico em empresas do setor alimentício. Em especial as empresas que trabalham na comercialização de *fast food*.

(METODOLOGIA) Na metodologia adotada, foi realizado o levantamento bibliográfico, sobre as linguagens UML, HTML, JAVA, JSP e SQL, que está dando subsídios teóricos ao andamento do projeto. Após ser modelado o diagrama de caso de uso com todas as operações que o sistema irá realizar, selecionamos inicialmente, três das principais operações para um melhor detalhamento utilizando o diagrama de colaboração, sendo eles: Cadastramento de Cliente, Trocar Senha e Trocar Senha Esquecida. E paralelamente o desenvolvimento do layout do sistema em HTML e das telas das operações.

(RESULTADOS) Nos relacionamentos descritos no diagrama de casos de uso, estão representados as entidades cliente, administrador e banco de dados, e todas as operações realizadas pelo sistema. O sistema se caracteriza pela interatividade com o cliente, a prova disso é que ele realiza todo o processo de cadastramento. É ele também o principal agente, ficando à cargo dele o início e o fim das operações. De acordo com a análise o administrador tem um papel fundamental, que é o de gerenciar os itens do cardápio, inserindo, excluindo e alterando os atributos dos produtos.

(CONCLUSÃO) Diante do que foi visto no decorrer deste trabalho verificou-se que já está sendo utilizado a bibliografia levantada, na modelagem dos diagramas, utilizando UML. Deixada portanto, a base para a implementação que ocorre em paralelo. O trabalho se encontra nesse patamar, pelo fato da instituição, no qual está sendo desenvolvido, não fornecer o suporte e estrutura necessária para que haja o desenvolvimento natural do projeto, desrespeitando não só os estudantes como também os profissionais responsáveis pela orientação do mesmo.

INTERFACE PARALELA: “UMA PORTA PARA COMUNICAÇÃO EXTERIOR”

Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim

Ivanildo Alves Nogueira

Discentes do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Kaiser Magalde Costa Magalhães

Aluizio Ferreira da Rocha Neto

Docentes do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Hoje, muito se fala na questão da comunicação e interação homem-máquina. Claro que esta interatividade se dar porque os computadores¹ estão sendo desenvolvidos, cada dia, na intenção de se tornar um equipamento mais amigável. Ao longo do tempo constrói-se uma interface mais intuitiva para com o usuário. Muito dessa interatividade, deu início no desenvolvimento de sistemas operacionais que fossem capazes de gerenciar dispositivos de entrada e saída de dados, além de promover um ambiente gráfico mais agradável e intuitivo. Pois bem, este trabalho tem a intenção de mostrar que estes dispositivos de entrada e saída podem ser manipuladas de forma a estabelecer uma interatividade ainda maior, tornando esse dispositivo um objeto de interação com outros objetos externos ao computador.

Nosso objeto de estudo é a porta paralela, pois a mesma possibilita uma comunicação bidirecional, ou, como muitos gostam de falar, full – duplex, ou seja, escolhemos um dispositivo de hardware que pode enviar e receber dados simultaneamente. Claro que estes dados trafegam em forma de pulso elétrico, ou através de rádio frequência que também foi explorado e implementado nesta pesquisa.

(METODOLOGIA) Procuramos consultar bastante a internet a procura de novas tecnologias que estivessem utilizando-se da porta paralela ou até mesmo de outros recursos de hardware para acessar objetos do mundo real; nos deparamos com uma infinidade de novas tecnologias que já fazem uso deste recurso de hardware. Partindo daí, tentamos observar a estrutura empregada, ou melhor, entender o processo de comunicabilidade entre dispositivo e hardware: qual o recurso? Qual ferramenta é mais apropriada para desenvolver um sistema que possa estabelecer uma comunicação entre dois dispositivos eletrônicos diferentes (sem falar que um está no meio exterior e esta comunicação irá ocorrer sem fio)? Estes foram os questionamentos que deram o ponto de partida para esta pesquisa. No segundo instante, procuramos fundamentar teoricamente a nossa pesquisa afim de que ela obtivesse cunho científico. Sempre com este olhar para o trabalho que estava sendo desenvolvido, recorremos a autores como Gabriel Torres que, através de suas obras nos permitiu esmiuçar o dispositivo que foi nosso objeto de pesquisa e pesquisamos também outros autores que descrevessem o sistema operacional como recurso de comunicabilidade software-dispositivo. Só assim é que conseguimos ter um entendimento mais aprofundado de como iríamos implementar o projeto.

(RESULTADOS) Os resultados obtidos pela pesquisa foram os melhores possíveis uma vez que a mesma serviu como um exercício para projetos ainda maiores e mais ousados. Entendemos assim porque através desta pesquisa conseguimos solidificar os conhecimentos que vem sendo passado em sala de aula.

(CONCLUSÃO) Com este trabalho ficou clara a idéia de que um sistema que pode controlar dispositivos de entrada e saída como a porta paralela, dá a alguns dispositivos E/S uma grande aplicabilidade, proporcionando ainda mais, a expansão das aplicabilidades destes dispositivos. Isso é de fato o que já está ocorrendo. De longe poderemos medir quais aplicabilidades se pode construir em cima destes sistemas que utilizam as E/S, mas observamos que um bom conhecimento de programação atrelado a uma boa criatividade será muito útil para desenvolvimento de tais projetos.

SEGURANÇA DE DADOS EM SISTEMAS COMPUTACIONAIS: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA CRIPTOGRAFIA – MÉTODOS E ALGORITMOS

Rômulo Cássio Reginaldo Bezerra

Discente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Aluízio Ferreira da Rocha Neto

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Em 1995, a Internet estava se popularizando no Brasil. Era praticamente impossível pensar em comércio eletrônico naquela época, já que a Internet era usada para fins de pesquisa. Hoje, sete anos depois, é impossível pensar em comércio sem a Internet. O número de pessoas que compram na Internet é crescente; e para garantir a segurança dos seus dados - como números de cartões de crédito - faz-se necessário o uso de soluções destinadas para este fim. A criptografia esta presente no nosso dia a dia e nem percebemos. Loja de cd's, home banking, reserva de passagens e hotéis, na compra de um filme através do pay-per-view. A criptografia é o meio largamente utilizado nos dias de hoje para garantir a segurança em todo o ambiente computacional que necessite de sigilo em relação às informações que manipula. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a criptografia, seus métodos e sua eficácia no que se propõe a fazer através de explicações e demonstrações de algoritmos criptográficos.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como: ROUTH TERADE e STEVE BURNETT bem como em dados obtidos em artigos, reportagens e pesquisas, na qual buscou resgatar métodos e algoritmos utilizados para garantir a segurança em sistemas computacionais.

(RESULTADOS) Estamos vivendo hoje em um mundo em que a informática está presente quase que 100% de todos os segmentos. Todo o profissional hoje tem que saber o mínimo de informática para ingressar no mercado. Para os desenvolvedores, cabe a missão de desmistificar e facilitar cada vez mais o uso da informática para estes novos consumidores. Cabe a missão também de assegurar que as informações destes novos usuários não serão extraviadas, comercializadas ou furtadas. Através do estudo da criptografia, conseguimos desvendar alguns métodos de criptografia e usar como base para iniciar nosso próprio projeto criptográfico. Hoje a criptografia mais forte encontra-se nos níveis de 128bits. Isso significa que seriam necessários mais anos do que a idade em que o universo se encontra para “quebrar” esta criptografia utilizando método de ataque de força bruta. Então estamos seguros? Todas as nossas compras em ambiente seguro, realmente estão seguras? Esta é uma pergunta que não se pode responder. O maior problema ainda esta no próprio usuário que utiliza senhas fracas e facilita assim o ataque e a invasão. Na prática, a eficácia de uma proteção depende muito do modo como ela é usada; o melhor cofre do mundo é inútil se ninguém se lembrar de fechar a sua porta.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados coletados, verificou-se que a criptografia é o método padrão e atualmente mais forte para proteção e envio de dados sigilosos através de um meio ou canais de comunicação não seguros. Porém verificou-se também que a criptografia por si só não responde a todos os problemas de segurança existentes e tecnologias como proxy e firewall se fazem necessárias para complementar o uso da criptografia e reforçar a segurança dos dados sigilosos. O problema também esta no usuário. Não basta ter o melhor algoritmo criptográfico do mercado se o usuário utilizar senhas frágeis como 123456 ou datas fáceis de lembrar. A tecnologia cresce a cada dia que passa. Novos computadores são criados, mais potentes, mais fortes e com maior poder de processamento. Logo estaremos migrando para criptografia de 256bits. O que podemos fazer é sempre tomar o cuidado de onde realizar as nossas compras virtuais e nunca usar serviços de sites não seguros.

SISTEMA ACADÊMICO NA WEB – ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO

Marcelo Luiz de Figueiredo
Tobias Ferreira da Rocha Neto

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Fellipe Araújo Aleixo

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) A Internet revolucionou os recursos da computação como nas áreas de telecomunicações e sistemas de informação. A popularização da Internet possibilita que pessoas se comuniquem com rapidez e facilidade, assim como fazer uso de serviços concebidos desenvolvidos para de solucionar problemas dessas mesmas pessoas. O presente trabalho tem a finalidade de apresentar a modelagem e implementação de um sistema acadêmico na *web* com o propósito de compartilhar informações, de Instituições de ensino. A implantação do sistema possibilitará que discentes e docentes, com restrita autonomia, participem do controle acadêmico, facilitando a publicação de notas e resultados, assim como gerenciar facilmente dados acadêmicos. Sistemas como este estão sendo fundamentais e cada vez mais utilizados pela comunidade acadêmica.

(METODOLOGIA) Realizado por discentes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, o desenvolvimento do sistema acadêmico segue nas seguintes etapas: modelagem onde foram utilizados recursos da Orientação a Objetos, padrão UML e concomitantemente, está sendo desenvolvido um protótipo fazendo o uso da linguagem JSP e Java. Faz-se o uso de computadores do tipo PC da própria Instituição, dotados do sistema operacional Microsoft Windows. O protótipo deste projeto visa esclarecer a sua importância e viabilidade.

(RESULTADOS) Esse projeto tem como resultado, diagramas padrão UML visando expor detalhes do sistema proposto e a exposição de um protótipo. Procurou-se fazer uma análise vertical do sistema para que módulos sejam implementados obtendo o referido protótipo em um curto espaço de tempo. O projeto do banco de dados está sendo feito utilizando o software Microsoft Access que posteriormente será portado para um SGBD mais robusto como o SQLServer, devido a carga de acessos ao banco sendo maior e necessitando de mais velocidade. Como base as informações contidas no diagrama, a implementação está sendo feita desenvolvendo-se telas formatadas em hipertexto na linguagem HTML e suas funcionalidades desenvolvidas em JSP e Java. Com todas as etapas de implementação atingidas, serão feitos testes de usabilidade e posteriores correções do protótipo.

(CONCLUSÃO) Um sistema acadêmico na *web* aparece como uma revolução com relação a sistemas antigos em atividade. Esses são encapsulados e operacionalizados em somente um computador. Visando a melhoria e qualidade dos serviços, o sistema acadêmico na *web* oferecerá um ambiente interativo e útil. Possibilitará que alunos consultem suas notas, independentemente da requisição junto à Secretaria da Instituição; professores e coordenadores administrem dados acadêmicos, como exemplo a inserção de notas de alunos. Diante do que foi abordado, é viável o a implantação do sistema acadêmico na *web*, contribuindo para a desburocratização de algumas atividades realizadas, além de algumas informações acadêmicas serem expostas de forma segura e ágil.

SISTEMA DE MARCAÇÃO DE SEMINARIO PELA WEB

Marcos Antonio dos Santos Ribeiro

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para Desenvolvimento do RN.

Felipe Araújo Aleixo

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Com o advento e o avanço da tecnologia a internet hoje vulgarmente apelidada de net, é a maior rede de comunicações mundial. Cheia de mais valias reconhecidas, será que ela sempre teve esta grandeza e globalização que lhe reconhecemos hoje. A evolução tecnológica, nomeadamente na vertente de comunicação protocolar, surgiu como a peça fundamental para que fosse possível transmitir dados de uma forma fiável e eficaz. A internet foi-se tornando um veículo cada vez mais comercial, portas a novas oportunidades de negócios e de estratégias de conquistas de novos mercados.

(METODOLOGIA) Engloba uma pesquisa virtual e bibliográfica com bases fundamentada em autores como :RAY TRACING, ARIADNE, QUATRANY, SERRY bem como homepages que abrangem o assunto descrito e prestam este serviço sobre o tema. Na primeira etapa cumprimos a face de análise de referências bibliográficas, discursões com o professor orientador, na segunda etapa a familiarização com a ferramenta poseidon através de uma análise completa encontrei subsídios para implementação deste sistema. A programação orientada a o objetos – uma abordagem com Java é um conjunto de notas sobre a linguagem de programação Java com ênfase em conceitos ao invés de uma técnicas ou mecanismos. Esse material, disponibilizado na forma de hipertexto através da World-Wide Web, não tem objetivo primário ser uma referência completa sobre Java. No entanto, ele pode vir a complementar outras publicações sobre essa linguagem de programação. UML uma linguagem para especificar, visualizar, construir e documentar os artifícios dos sistemas de software. Simplifica o processo complexo do projeto do software, fazendo uma ponte para a construção permite aos usuários disponibilizem informações e ocorrerão através desta linguagem a UML (Unified Modeling Language). A modelagem é uma parte central de todas as atividades que levam à implantação de um bom software. Construímos modelo ara comunicar a estrutura e o comprometimento desejado dos sistemas, para visualizar e controlar a arquitetura do sistema, para compreender melhor o sistema que estamos elaborando, muitas vezes expondo oportunidades de simplificação e reaproveitamento. Os modelos são construídos para um melhor gerenciamento de riscos, e com o auxílio do Poseidon for UML CE. Serviço Básico de conectividade IP direta oferecida pelo o serviço é prestado através de linhas de comunicação de dados dedicadas(a taxa de bits mínima da conexão sugerida para operação é de 64kbps). O cliente deve contratar a empresa operadora de telecomunicação habilitada para a região. A assinatura básica do serviço CONNECT tem custo fixo mensal (dependente da velocidade da conexão entre o cliente e a empresa) e inclui, além da conectividade IP propriamente dita, o registro do domínio principal e a manutenção de servidor secundário sua necessidade de acesso dedicado a internet. O sistema de marcação tem o objetivo de exibir os dados dos diversos seminários da FARN, bem como permitir que usuários disponibilizem informações sobre seminários que ocorrerão através de preenchimento de formulário disponível no sistema. E de primordial importância concreta com os usuários que necessitam expor e ter informações sobre os seminários passados e futuros da FARN. Neste trabalho podemos oferecer um sistema que o usuário possa utilizar como referencia nos seminários apresentados na faculdade.

(CONCLUSÃO) Diante de vastas informações pesquisadas, verificou-se que há necessidade de um sistema que centralizasse os seminários da FARN, credenciando todas as pessoas ligadas ade forma direta ou indireta a essa faculdade obtivesse conhecimento dos diversos seminários ocorridos nesta. Assim, permite aos usuários que eles mesmo exponham seus trabalhos.

SISTEMA ONLINE DE DIVULGAÇÃO DE EVENTOS (WEB)

Kaline Barbosa de Medeiros

Discente do curso de Bel. em sistema de informação, Faculdade Natalese para o Desenvolvimento do RN.

Felipe Araújo Aleixo

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, faculdade para o desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Com a tecnologia de redes de computadores, notou-se uma mudança na área de sistema de a facilitando assim a troca mais rápida de informações, acompanhada do uso da internet (web) que veio a facilitar ainda mais estas trocas, tornado-as ainda mais e acessíveis, pois a internet (web) oferece dentre outros serviços o de correio eletrônico que proporciona uma melhor comunicação entre seus usuários. O sistema de divulgação online de eventos passados e futuros de caráter sócio cultural para docentes e discente da FARN.

(METODOLOGIA) Neste projeto foi utilizada uma base de pesquisa virtual e bibliográfica fundamentada em autores como: Quatrany serry, bem como home pages que abordam o assunto e prestam este serviço

(RESULTADOS) O sistema de divulgação online de eventos tem o intuito de exibir os dados dos diversos eventos da FARN, bem como permitir que usuários disponibilizem informações sobre o evento, via correio eletrônico, e gerenciemos. Além de permitir uma visualização da agenda semanal ou mensal. Para o trabalho de modelagem orientada o objeto utilizando a linguagem UML (Unified Modeling Language) com auxílio da ferramenta Poseidon for UML CE. A análise esta dividida em: diagramas de casos de uso, descrição dos cenários e diagrama de classes, foram desenvolvidos, estando ainda em desenvolvimentos os diagramas de colaboração, relacionamento, atividade e estado. No diagrama de casos de uso, expõe-se de forma geral a interação dos usuários com o sistema a ser utilizado. Já o diagrama de classes demonstra a estrutura estática das classes de um sistema onde estas representam “coisas” que são gerenciadas pela aplicação modelada. Todos os relacionamentos são mostrados no diagrama de classes juntamente com suas estruturas internas, que são os atributos e operações. Onde estas serão utilizadas diretamente na geração do código fonte executável em linguagem Java.

(CONCLUSÃO) Diante dos dados pesquisados, verificou-se que há a necessidade desse sistema eventos da FARN, permitindo que todas as pessoas ligadas de forma direta ou indireta a esta instituição tivessem conhecimento dos diversos eventos ocorridos nesta. Além disso, permite aos usuários que eles mesmos exponham seus eventos e os gerenciem . com a conclusão inal deste projeto o usuário terá-lo disponível na home-page da faculdade para ter um melhor acesso a seus eventos.

O TABAGISMO UM PROBLEMA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: INTERFERE NO RENDIMENTO ACADÊMICO?

*Andreza Rêgo Rodrigues
Luana Batista de Aquino
Lucila Alves Costa
Polyana Dacila da Paz Cruz
Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim
Viviane de Menezes Ramalho
Volney Teixeira de Holanda*

Discentes do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Marcelo de Oliveira Souza

Docente do Curso de Bel. em Sistemas de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) Sendo o tabagismo uma questão vigente e atuante, inferida de uma forma preocupante na sociedade civil tão como em nossa abordada instituição de ensino superior. A temática da responsabilidade social, a perceptiva realidade a qual fomos acometidos seguindo a sujeição da casualidade de uma intensa parcela de fumantes ativos na instituição, bem como a busca por uma qualidade de vida mais saudável são uma evidente prova desta preocupação pertinente as políticas públicas. O presente trabalho tem por finalidade apresentar alguns aspectos que norteiam as discussões sobre a inferência do tabagismo na instituição vigente, expondo informações significativas que despertam argumentos a essa questão não solvida, tão como propostas eminentes a solvência deste perceptivo questionamento.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa estatística fundamentada numa coleta de amostras (obtida através de um sorteio aleatório dentre os alunos atuantes da instituição a serem entrevistados em prol da obtenção dos dados), bem como em dados obtidos em artigos, reportagens e pesquisas, na qual buscou-se resgatar os dados e opiniões para o qual a pesquisa convergem.

(RESULTADOS) Inúmeras são as conseqüências do tabagismo numa realidade pertinente na nossa sociedade e em nossa referida instituição acadêmica. Logo, surge uma problemática atualmente bastante discutida: fumar interfere no desenvolvimento e rendapreciável, mas ao menos iniciamos aqui um importante passo, para a conscientização de um problema que aflige toda uma sociedade impregnada de problemas cada vez mais intensos e parcialmente abandonados pelo o âmbito do conformismo admitido por toda a comunidade mundial. Como análise final referindo-se ao tabagismo podemos destacar que, o ato de fumar não é saudável, não representa intelectualidade, nível cultural elevado, maturidade ou independência social e econômica . Estes são valores conquistados no dde cigarros foi evidenciado por fatores como curiosidade, amigos e ansiedade, na dimensão geral constatou-se a preponderância de fatos como pelas estratégias de marketing agressivas das grandes indústrias de tabaco e a parcialidade das ações do governo na proibição da propaganda de cigarro nos meios de comunicação.

(CONCLUSÃO) Obteve-se a confirmação do questionamento levantado a princípio, com o fundamento principal para o embasamento inserido no desenvolvimento deste trabalho, ratificação esta não tão apreciável, mas ao menos iniciamos aqui um importante passo, para a conscientização de um problema que aflige toda uma sociedade impregnada de problemas cada vez mais intensos e parcialmente abandonados pelo o âmbito do conformismo admitido por toda a comunidade mundial. Como análise final referindo-se ao tabagismo podemos destacar que, o ato de fumar não é saudável, não representa intelectualidade, nível cultural elevado, maturidade ou independência social e econômica . Estes são valores conquistados no dia a dia, com estudo, determinação, perseverança, trabalho e responsabilidade.

TASE: TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PARA SITES EDUCACIONAIS

Ana Paula dos Santos Oliveira

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ytalo Rosendo do Amaral

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Nos últimos anos a Ciência da Computação começou a perceber a importância do desenvolvimento de boas interfaces, como forma de aumentar a produtividade e a satisfação dos usuários em suas interação com o computador. Este artigo apresenta o andamento de um trabalho de dissertação, na área de Human Computer Interaction (HCI), cujo objetivo é propor e avaliar (através de um estudo de caso) a utilização de um guia de recomendações como ferramenta de auxílio no desenvolvimento de interfaces com bons níveis de usabilidade, em sites educacionais do tipo hipertexto/hipermídia (stand alone) onde uma abordagem interativa, centrada e integrada com o usuário, torna-se decisiva para o sucesso dos mesmos. Descreve-se o objeto de experimento, as atividades envolvidas, bem como os resultados esperados.

(METODOLOGIA) Seguindo a tendência desta nova abordagem, o Guia de Recomendações que está sendo desenvolvido, como parte do trabalho de pesquisa, pretende cobrir não apenas as recomendações relacionadas aos componentes da interface, como também todos os aspectos e questões a serem considerados nas diversas etapas do projeto. Desta forma, muitas informações tem sido consultadas e avaliadas, buscando-se estabelecer uma integração e sistematização de conhecimento e experiências das diversas áreas envolvidas, que possam contribuir no bom projeto de interfaces para este tipo de site educacional. Além de propor o Guia de Recomendações, como ferramenta de auxílio ao desenvolvimento de interfaces com usabilidade, esta pesquisa também tem por objetivo demonstrar e avaliar a utilização do Guia, através de um estudo de caso

(RESULTADOS) Por outro lado, se os resultados obtidos através da pesquisa provarem a não aplicabilidade desse guia de recomendações, estas indicações poderão contribuir como informações valiosas de que ajustes significativos deverão ser realizados ou que soluções mais eficientes precisam ser encontradas.

(CONCLUSÃO) Assim, se este guia de recomendações conseguir atingir os objetivos propostos, será um instrumento de grande utilidade e aplicabilidade, não só aos futuros projetos de site educacional, como também por outras equipes ou projetistas de sites com similares experiências, características, necessidades e expectativas.

A UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DATA MINING EM PEQUENAS E MÉDIAS ORGANIZAÇÕES

Aylzemara Costa e Silva

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

Ytalo Rosendo do Amaral

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN.

(INTRODUÇÃO) Este trabalho tem o objetivo de apresentar, de uma forma clara e objetiva, os principais conceitos e técnicas usadas na tecnologia Data Mining que é composta por um conjunto de ferramentas. Ferramentas que estão sendo amplamente difundida e aperfeiçoada, pelo fato de se tratar de um conjunto de ferramentas que tem o objetivo principal de analisar e prever tendências de comportamento de clientes, através de informações contidas nas bases de dados das empresas. O objetivo geral a ser realizado nesse projeto será estudar a utilização das ferramentas fazendo um levantamento e uma descrição das ferramentas existentes de Data Mining , para que possa ser analisado o uso dessas ferramentas e com isso obter informações e respostas sobre as ferramentas existentes hoje no mercado para a mineração de dados.

(METODOLOGIA) Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo pesquisa-ação e é de natureza descritiva porque envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assumindo a forma de levantamento. Do tipo pesquisa-ação pelo fato de conter traços essenciais, como a análise, coleta de dados e conceituação dos problemas; planejamento da ação, execução e nova coleta de dados para avaliá-la. A pesquisa será realizada em quatro etapas: pesquisa bibliográfica, levantamento de dados, análise das informações e intervenção.

(RESULTADOS) Os resultados encontrados são baseado no levantamento bibliográfico e na descrição das ferramentas existentes de Data Mining. Ferramentas essas que auxiliam nas tomadas de decisão das organizações, baseando-se na descoberta de conhecimento de informações das bases de dados. Foi levantado com o trabalho que para todas as técnicas de Data Mining existe ferramentas que auxiliam na retirada das informações, exemplo disso: Para redes neurais existe Datasage, para algoritmo genéticos existe , para a lógica indutiva existe, para métodos estatísticos existe o Autoclass C, Para análise de cluster existe, para regressão existe, para árvore de decisão existe Clementine e Alice dIsoft

(CONCLUSÃO) Concluímos por meio desse trabalho que as técnicas de Data Mining constituem-se em ferramenta primordial para a eficiência de um projeto de descoberta de conhecimento em bancos de dados organizacionais. Escolher, dentre os produtos ofertados no mercado, aquele que melhor se adequa a cada projeto torna-se fundamental para o sucesso deste. O objetivo deste Estudo Orientado é descrever e avaliar algumas das ferramentas de Data Mining mais conhecidas no mercado e detalhar a sua importância. Havendo a necessidade de um estudo bibliográfico sobre técnicas de Data Mining, e a realização de uma descrição de diversas ferramentas disponíveis no mercado.

A UTILIZAÇÃO DO GEOMARKETING NA ESCOLHA DO MELHOR PONTO PARA AS FARMÁCIAS E DROGARIAS NO MUNICÍPIO DE NATAL

Dina Mara de Oliveira Ramalho

Discente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

Antônio de Pádua de Miranda Henriques

Docente do Curso de Bel. em Sistema de Informação, Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN

(INTRODUÇÃO) O Geoprocessamento é uma tecnologia contemporânea, a qual tem como característica principal a capacidade manipular dados espaciais, isto é, o sistema é capaz de coletar, armazenar e recuperar dados baseados nas localizações espaciais, facilitando a resolução de problemas de: localização, condição, tendência, rotas, simulação e etc. Com base nestas ferramentas expandiu-se um segmento voltado para resolver os problemas enfrentados pelas empresas, denominada de geomarketing, com grande potencial de localizar a distribuição de clientes, mostrar os consumidores potenciais e apresentar os melhores pontos de vendas. O presente trabalho utiliza um Sistema de Informações Geográfico (SIG) como ferramenta de apoio ao geomarketing, na escolha do melhor localização de farmácias e drogarias de Natal, acrescentando, as variáveis básicas de análise, a restrição imposta pela Lei Municipal do Código Sanitário de Natal, que define uma distância mínima de 500 m de raio de qualquer estabelecimento farmacêutico já existente.

(METODOLOGIA) Este trabalho de pesquisa dividiu-se em duas etapas: a primeira com a preparação de base de dados espaciais (localização das farmácias e drogarias), eixos de ruas, etc), e alfanuméricos (cadastro dos estabelecimentos). O software ARCVIEW foi utilizado para o tratamento dos dados espaciais, para o armazenamento dos dados cadastrais foi utilizado o Access, e por fim foi realizado a “linkagem” do banco de dados alfanuméricos com banco de dados espacial georeferenciado, este trabalho foi realizado por técnicos da Secretária Municipal de Saúde de Natal-RN. A segunda etapa, atualmente em fase inicial, terá como base a utilização das idéias de geomarketing sobre dados armazenados, com a produção de mapas temáticos, consultas às bases de dados análise e estudo do material produzido.

(RESULTADOS) O resultado alcançado, até este momento, através da utilização direta das ferramentas do SIG, foi o mapeamento dos 331 estabelecimentos, evidenciando as aglomerações e os vazios das farmácias em certas áreas de Natal e o zoneamento definido pela Lei Municipal através de um “buffer” de 500 m. O material produzido nesta fase já está sendo utilizado pela SMS no seu trabalho diário.

(CONCLUSÃO) O resultado alcançado e os estudos realizados até este momento, já nos permitem concluir que a utilização de um SIG otimiza de forma direta o trabalho dos profissionais envolvidos com questões onde o espaço é um elemento importante, e que geomarketing poderá responder, dentre outras, as seguintes questões: onde estão localizados clientes, prospects, concorrentes, pontos de venda, áreas com vácuos de atuação e saturação de oferta.